

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA DA SESSÃO  
SOLENE DE POSSE DOS VEREADORES DA 12ª LEGISLATURA, DO  
PREFEITO EGON SCHNECK E DO VICE-PREFEITO DR. LÉO ALBERTO**

**KLEIN.** No primeiro dia do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, no salão de festas do Clube Aliança, reuniram-se, em sessão solene, os Vereadores eleitos em 3 de outubro de 1996, para a prestação de compromisso e posse. Com os Vereadores eleitos já sentados em seus lugares, assumiu transitoriamente a direção dos trabalhos, de acordo com o art. 9º da Lei Orgânica do Município, o Dr. João Carlos Caye, como Vereador mais votado. Convidou inicialmente, para tomarem assento junto à Mesa as seguintes autoridades e pessoas gradas: Drª Munira Hanna, Juíza de Direito Diretora do Foro da Comarca, Dr. Sérgio Antônio Bins, Promotor de Justiça da 1ª Vara, Pastor Hedo Scheuermann, da Comunidade Evangélica, Sargento Walter Padilha, Comandante do 3º Pelotão PM e o Sr. Adélio Maurer, Vice-Prefeito eleito de São José do Hortêncio. Ao declarar instalados os trabalhos da sessão, o Vereador João Carlos Caye convidou os presentes para entoarem o Hino Nacional Brasileiro. Após, informou o Vereador Caye que se encontravam sobre a Mesa os diplomas expedidos pela egrégia Justiça Eleitoral e que habilitavam os Vereadores ali presentes a assumirem o respectivo mandato. Convidou a assistência para receber de pé o compromisso regimental, que passou a proferir: "PROMETO CUMPRIR E FAZER CUMPRIR A LEI ORGÂNICA, AS LEIS DA UNIÃO, DO ESTADO E DO MUNICÍPIO, E EXERCER O MEU MANDATO SOB A INSPIRAÇÃO DO PATRIOTISMO, DA LEALDADE, DA HONRA E DO BEM COMUM". Em seguida solicitou aos seus colegas que confirmassem o compromisso que acabara de prestar, declarando "ASSIM O PROMETO" à medida que fosse chamando os seus nomes. Sucessivamente prestaram compromisso os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Enio Inácio Weyh - PMDB, Darci José Lauermann - PMDB, Celso Luiz de Moraes - Frente Popular (PT-PDT-PTB), Donato José Gossler - Partido Progressista Brasileiro (PPB), Paulo Germano Bennemann - PPB, Pedro Griebler - Frente Popular (PT-PDT-PTB) e Maria Helena Nunes Noschang - PMDB. O Vereador Darci Lauermann procedeu à leitura do termo de posse, que foi assinado por todos os Vereadores acima mencionados, a partir do Vereador João Carlos Caye. Este, completada a assinatura do termo, declarou empossados os Vereadores da 12ª legislatura. Caye, depois de anunciar a eleição da Mesa e suspender a sessão para o preenchimento das cédulas, reencetou os trabalhos e designou os Vereadores Pedro Griebler e Enio Weyh para fazerem a contagem dos votos. Cumprida esta tarefa, o Vereador João Carlos Caye proclamou o resultado: Presidente, Vereador João Carlos Caye - cinco votos; Vice-Presidente, Vereador Donato José Gossler - cinco votos; 1º Secretário, Vereador Pedro Griebler - nove votos; 2º Secretário, Vereador Darci José Lauermann - cinco votos. Empossada a Mesa, o Vereador João Carlos Caye continuou na direção dos trabalhos e o Vereador Pedro Griebler passou a secretariá-los. O Vereador João Carlos Caye, ao assumir a presidência da Câmara, para um mandato de dois anos, saudou as autoridades, as pessoas convidadas e a todos os presentes, agradecendo aos seus pares a confiança nele depositada, afirmando que tudo fará por merecê-la. Foi constituída a Comissão Representativa, formada pelo Presidente e pelos líderes ou vice-líderes das bancadas com

àsento no Legislativo. Informou o Vereador João Carlos Caye que as indicações das bancadas seriam recolhidas em sessão extraordinária a ser convocada para esta mesma noite. Concluída a posse dos Vereadores, o Vereador João Carlos Caye designou os Vereadores Maria Helena Noschang, Donato José Gossler e Celso Luiz de Moraes para fazerem a introdução, no recinto, do Prefeito e do Vice-Prefeito eleitos, Srs. Egon Schneck e Dr. Léo Alberto Klein. Passaram a integrar a Mesa, neste momento, os Srs. Gerson Veit e Dr. Bruno Cassel e o Deputado Estadual Jair Foscarini. A sessão foi suspensa até o retorno da comitiva, que foi recebida sob calorosos aplausos. Os Srs. Egon Schneck e Dr. Léo Alberto Klein foram conduzidos até os seus lugares. Apresentaram à Câmara os diplomas que lhes foram expedidos pela Justiça Eleitoral e as suas declarações de bens, em observância a disposições da Lei Orgânica do Município. Convidados pelo Sr. Presidente, ambos proferiram o seguinte compromisso, recebido de pé pela assistência: "PROMETO CUMPRIR E FAZER CUMPRIR A LEI ORGÂNICA, AS LEIS DA UNIÃO, DO ESTADO E DO MUNICÍPIO, PROMOVER O BEM COMUM E EXERCER O MEU MANDATO SOB A INSPIRAÇÃO DO PATRIOTISMO, DA LEALDADE E DA HONRA". O Sr. Secretário leu o termo de posse do Prefeito Egon Schneck e do Vice-Prefeito Dr. Léo Alberto Klein, que foi por estes assinado, bem como pelos Srs. Vereadores, a partir do Presidente. Cumpridas todas as formalidades, o Sr. Presidente declarou empossados nos mandatos de Prefeito e de Vice-Prefeito do Município os Srs. Egon Schneck e Dr. Léo Alberto Klein, para a legislatura que vai de hoje a 31 de dezembro do ano 2000. Isto posto, o Sr. Presidente colocou a tribuna à disposição dos Srs. Vereadores, por cinco minutos, para uso da palavra. Usaram a tribuna os seguintes Vereadores: PEDRO GRIEBLER - Este, após saudar os presentes, ressaltou a importância do trabalho a ser realizado pelos eleitos em 3 de outubro, e hoje empossados, em benefício da comunidade. Disse o orador que a tarefa que lhes havia sido outorgada era de muita responsabilidade. Todos os atos e ações deveriam estar voltados para o bem comum. Destacou que o poder não deveria nunca servir para proteger os interesses de um grupo em detrimento dos outros. Conclamou os colegas Vereadores e o Prefeito, mesmo que de diferentes partidos, mas como representantes da comunidade, para que sejam capazes de, unidos, coordenarem esforços para a criação de uma sociedade mais justa e cristã. Havia, disse o orador, o compromisso dos eleitos de melhorar a qualidade de vida da população do Município. Havia, também, a necessidade da participação do cidadão, apoiando as iniciativas, criticando, ou ainda apresentando propostas de como servir melhor a comunidade. Afirmou finalmente o Vereador que estavam na política para servir e não para dela se servirem. CELSO MORAES - Estendeu a sua saudação a todos os componentes da mesa. Fez uma retrospectiva do trabalho de pessoas, grupos de trabalhadores, pequenos empresários e profissionais liberais, com vistas à criação do Partido dos Trabalhadores em São Sebastião do Caí. Homenageou os companheiros do PT, que tiveram a coragem de sonhar, de constituir um partido que tivesse as suas bases calcadas num movimento sindical, nos movimentos populares, nas associações comunitárias. Prestou uma homenagem ao Presidente do Diretório Municipal do PT, Engenheiro Léo Weber, estendendo-a aos demais militantes, à Executiva e àqueles companheiros fundadores do partido, que tiveram a coragem de sonhar. Afirmou que hoje, com a posse de Pedro Griebler e

dele, orador, esse sonho estava se concretizando. Concluiu dizendo que a sociedade caiense e o Prefeito poderiam estar certos de que o PT em São Sebastião do Caí saberá fazer jus e honrar esse sonho dos seus companheiros.

DARCI LAUERMANN - Fez elogios ao Sr. Gerson Veit, que acabara de deixar o cargo de Prefeito, ressaltando a sua dedicação ao Município nos últimos quatro anos. Cumprimentou o Prefeito eleito, Sr. Egon Schneck, que mais uma vez havia sido conduzido ao cargo. Disse que o político hoje só era reeleito quando executava exatamente o que o povo queria, sem interesses próprios. Para ele, orador, o povo de São Sebastião do Caí soubera depositar na pessoa do Sr. Egon Schneck a liderança e os rumos da nossa cidade. Aos colegas Vereadores falou da importância e da satisfação de estarem à frente de uma Câmara de Vereadores. O povo caiense soubera externar a sua vontade nas urnas, pois houvera uma renovação de 80% do quadro de Vereadores. Esperava o Vereador Darci que, a partir desta data, estivessem todos vinculados a um propósito, atentos a dar continuidade ao trabalho do Prefeito e a fiscalizar os atos do Executivo. Era preciso deixar de lado o partido e, na hora das decisões, pensar no que é melhor para o povo.

JOÃO CARLOS CAYE - Cumprimentou os Vereadores eleitos. A Câmara agora contava com dois bons representantes do Partido dos Trabalhadores e dois do Partido Progressista Brasileiro. Disse que o PMDB havia eleito a maioria porque o ex-Prefeito Gerson Veit soubera realizar um grande trabalho. Afirmou que desde 1988 o PMDB havia se constituído no baluarte desta cidade. Relacionou algumas das obras realizadas, reafirmando a melhoria da qualidade de vida e do visual da cidade. Faltava entre as obras realizadas a conclusão da usina de reciclagem de lixo que, com certeza será executada pelo Sr. Egon Schneck. Fez menção à dedicação dos funcionários e secretários municipais. Afirmou que todos os candidatos do PMDB eram bons candidatos mas era muito fácil ganhar uma eleição quando o candidato a Prefeito era uma unanimidade, como os Srs. Gerson Veit ou Egon Schneck. Poder-se-ia esperar do Sr. Schneck um grande governo. Tinha o orador certeza de que o Executivo teria o respaldo da Câmara, que iria apoiar o seu trabalho, sem deixar de lado a fiscalização do mesmo. Agradeceu a presença de todos afirmando que daqui a quatro anos São Sebastião do Caí estará ainda melhor.

DONATO GOSSLER - Disse da sua alegria e satisfação pelo momento que hoje vivenciavam. Referiu o trabalho e o desgaste sofridos até o momento de se tornar um representante do povo, alguém que passara a merecer a confiança do povo. Ele, orador, estava disposto a bem representar o povo, em todas as horas. Deixou claro que muitas vezes eram colocadas posições entre políticos que requeriam decisões difíceis. Mas, havia sempre a necessidade de se tomar uma posição. Ele, Vereador Donato, ainda acreditava no diálogo e na troca de idéias entre as pessoas. A partir desse momento, afirmou, o seu maior partido era o povo de São Sebastião do Caí.

PAULO BENNEMANN - Fez uma saudação especial àquele que considerava o grande ídolo político do Município, que era o Dr. Bruno Cassel. Afirmou que, após terem sido eleitos e empossados, colocaram-se à disposição de todos, defendendo o povo caiense e fiscalizando os atos do Executivo. Desejou ao Prefeito, ao Vice-Prefeito, aos Vereadores e ao Presidente da Câmara, êxito nos seus mandatos. Ao povo caiense almejou um 1997 cheio de alegria, paz e esperança. Que o Município continue progredindo, pois que está em mãos de

políticos competentes e que se possa dizer mais tarde que São Sebastião do Caí será um exemplo de administração municipal para todo o Brasil. GERSON VEIT - Após fazer a sua saudação, agradeceu as palavras generosas daqueles que a ele se referiram, elogiando a sua administração. Cumprimentou os eleitos e hoje empossados, que a partir de agora assumiam os destinos de São Sebastião do Caí. Afirmou que Egon Schneck e Léo Klein eram a continuidade de um projeto político. A reeleição do PMDB significava a aprovação do trabalho realizado. Disse sentir-se envaidecido de poder transmitir o cargo de Prefeito, o que fazia com tranquilidade, pois sabia que São Sebastião do Caí continuaria a perseguir o caminho da melhoria da qualidade de vida do seu povo. Relacionando as muitas obras realizadas durante a sua administração, afirmou que o seu governo procurara a melhoria e o aperfeiçoamento da administração pública municipal. Ele, orador, disse que tinha muito a agradecer. Agradeceu à Câmara de Vereadores que soubera observar e analisar os projetos enviados pelo Prefeito, cujas intenções sempre eram benéficas à comunidade caiense. Fez um agradecimento especial ao Dr. Bruno Cassel, o seu Vice-Prefeito, que o acompanhara com a sua orientação e a sua experiência de administração. Também citou o apoio recebido dos seus assessores e secretários municipais, a quem dispensava o seu reconhecimento. Aos funcionários municipais que sempre souberam compreender o Prefeito, também o seu reconhecimento. Ressaltou a alegria desse momento. Disse sentir-se feliz não por deixar o cargo, mas por poder transmiti-lo a uma pessoa competente como o Sr. Egon Schneck. Tinha certeza que São Sebastião do Caí continuaria sendo motivo de orgulho para todos os caienses. LÉO KLEIN - Registrou a sua satisfação por estar, juntamente com o Sr. Egon Schneck, assumindo a chefia do Executivo caiense. Lembrou o início dessa caminhada, quando o Dr. Bruno Cassel concordara com a aliança PMDB-PPB, formadora do Movimento Democrático Caiense, que mais uma vez se saíra vitoriosa. Disse que o Sr. Gerson Veit e o Dr. Bruno Cassel deixavam os seus cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, com a certeza do reconhecimento do povo caiense. Ficara mais uma vez provado que a união desses dois partidos só iria beneficiar a comunidade. Afirmou que aqui imperava a boa administração, que se definia com trabalho, honestidade e capacidade. São Sebastião do Caí continuará neste ritmo, garantiu, pois assim devem pensar os administradores, com objetivos definidos e bons propósitos. Cumprimentou os Vereadores ora empossados, bem como o novo Presidente do Legislativo. Tinha certeza de que a Câmara saberia legislar em benefício da comunidade. Agradeceu a todos pela confiança depositada no Sr. Egon Schneck e nele, Léo Klein. Por fim usou da palavra o Prefeito eleito, Sr. Egon Schneck, que proferiu o discurso que vai ao final, anexo por cópia. Serenados os aplausos que coroaram o discurso de posse do Sr. Prefeito, como de resto os discursos de todos os oradores, o Sr. Presidente marcou uma sessão extraordinária na sede da Câmara, para às vinte e duas horas e trinta minutos, para receber o pedido de licença do Vereador Donato José Gossler e para dar posse ao primeiro suplente, Sr. Anastácio da Silva. Agradeceu a presença de todos encerrando esta sessão solene. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

**“DISCURSO DE POSSE DO PREFEITO EGON SCHNECK**, São Sebastião do Caí, 1º de janeiro de 1997. SAUDAÇÕES AS AUTORIDADES PRESENTES. Meus caros caienses. Estamos começando hoje, neste dia primeiro de janeiro, mais uma etapa de uma caminhada política de mais de trinta anos que começamos lá na minha terra natal, IVOTI. Vim para São Sebastião do Caí já fazem vinte anos e aqui fui tão bem acolhido com um carinho especial que eu sinto por esta cidade e que os caienses, tenho certeza, também têm por mim, que já me elegeram vice-prefeito e por duas vezes prefeito desta cidade. Esta nova gestão, que começamos hoje, não é igual à gestão do prefeito Gerson, que se encerra hoje, e muito menos será igual à minha gestão anterior à frente da Prefeitura Municipal. Os tempos mudam, as coisas vem tendo uma evolução muito rápida, que esses próximos quatro anos certamente serão um desafio novo, que juntos, com a participação dos partidos que me apoiaram, junto com as lideranças comunitárias e principalmente, com a decisiva participação do povo vaiense, haveremos de enfrentar e continuar levando o nosso querido Caí no caminho do progresso, do desenvolvimento e do bem estar da nossa população. Dizem que o sentimento mais nobre do ser humano é a gratidão. Por isto quero começar agradecendo a todos aqueles que contribuíram para que mais uma vez estivéssemos à frente da Prefeitura Municipal. Começo agradecendo aos dois Partidos que apoiaram meu nome nas eleições. Ao PMDB, na pessoa do seu Presidente Vasco Leão e ao PPB, na pessoa do Presidente do Partido e que é meu vice-prefeito, Dr. Léo Klein. A política séria é feita de forma transparente e se faz dentro dos partidos políticos. O PMDB e o PPB de São Sebastião do Caí são exemplos no estado de como se faz política séria, organizada e voltada aos interesses da comunidade. Quero agradecer também a toda a equipe de coordenação da campanha que, de uma forma organizada e empolgante, conduziram todo o processo eleitoral. Também a minha sincera gratidão a toda a nominata de candidatos a vereador que estiveram do meu lado levando a nossa mensagem, as nossas propostas a cada morada, a cada morador de nosso município. Independente do candidato ter se eleito ou não, todos foram e continuarão sendo importantes e serão ouvidos durante a minha administração. Quero também deixar registrado o meu agradecimento ao Prefeito Gerson Veit e Zuleica. Como candidato da situação, pude sentir durante a campanha que o Caí teve nestes quatro anos um prefeito honrado, que conduziu este município com competência, que tem o respeito e a admiração da comunidade e que está saindo da prefeitura de cabeça erguida, com dignidade e que pode levar a certeza de que cumpriu a sua missão e que foi um grande prefeito para São Sebastião do Caí. Não poderia deixar de nominar a figura humana e tão querida do nosso vice-prefeito, Dr. Bruno Cassel, pelo apoio que deu à nossa candidatura. Doutor Cassel, que a poucos dias recebeu uma bonita e justa homenagem da comunidade caiense por toda a sua dedicação ao longo da sua existência, a todos os caienses. Muito Obrigado Doutor Cassel e que por muitos e muitos anos, continue, ao nosso lado. Também quero registrar o meu agradecimento ao Deputado Jair Foscarini, que me convidou para trabalhar na chefia de seu gabinete. Trabalhar ao lado de um político da competência e da qualidade de Foscarini foi algo muito gratificante para mim e certamente este aprendizado de dois anos na Assembléia Legislativa será de muita utilidade nesses próximos quatro anos. Por último, o meu agradecimento a cada um de vocês, meus amigos de São Sebastião do Caí, que depositaram em mim seu voto de confiança, me unindo com uma maciça e inédita votação, redobrando a nossa responsabilidade. Também não poderia de deixar o meu reconhecimento à Justiça Eleitoral, que conduziu esta campanha com a isenção e a eficiência, digna de louvor. A partir de amanhã começamos a trabalhar. Trabalhar para honrar os compromissos assumidos em campanha. Não fizemos muitas promessas. A nossa principal promessa será cumprida do primeiro até o último dia de governo. Vamos governar com a participação direta do povo. Queremos tomar as decisões, definir as prioridades, ouvindo as comunidades, ouvindo todos os segmentos da população. Construir o desenvolvimento da comunidade em parceria. Prefeitura e comunidade, integrados, para fazer do Caí um lugar para se viver cada vez melhor. Já nos primeiros dias de governo vamos começar um ciclo de reuniões com as entidades representativas da comunidade, tanto na cidade como no interior. O nosso Programa de Governo será definido ouvindo a comunidade. Queremos trabalhar preocupados com o futuro de nossos jovens. A juventude está preocupada com a questão do emprego, com a educação, o esporte, a cultura e o lazer. E tudo começa pela educação. Para termos um futuro me-

lhor para os nossos jovens, precisamos cada vez mais dar atenção para a educação. Tivemos um grande trabalho nesta área nos últimos anos e precisamos melhorar cada vez mais. Assegurar o acesso das crianças ao ensino de primeiro grau e aos jovens a oportunidade de continuar os estudos. Sabemos os desafios: a necessidade de cursos profissionalizantes e a participação maior do município no transporte escolar. Sem esquecer de buscar uma solução para o problema do Ginásio São Sebastião. Queremos a participação dos professores, dos pais e dos alunos para enfrentarmos os desafios e conto com o apoio de todos vocês. A questão do desenvolvimento será buscada investindo no potencial turístico do município e pela sua privilegiada localização, como centro comercial regional, ao longo da mais importante rodovia estadual. Precisamos desenvolver o município, apostando nos empresários e jovens micro empresários da nossa terra. O desenvolvimento continua passando por investimentos cada vez maiores na nossa agricultura. O desenvolvimento passa pela atenção dada à questão da telefonia, da energia elétrica e por boas estradas. O trabalho exitoso que iniciamos em 1989, com a criação da Secretaria Municipal da Agricultura, terá continuidade em nosso governo. O desenvolvimento econômico só não basta. É preciso o bem estar social da nossa população, principalmente os mais carentes. Os investimentos na saúde serão cada vez maiores. Se de um lado existe uma preocupação com a nossa juventude, não podemos esquecer dos nossos idosos. Queremos dar todo o apoio ao movimento de terceira idade, que certamente terão a tão sonhada Casa do Idoso. Para as nossas crianças mais carentes, precisamos dar atenção redobrada, para que possam se integrar na sociedade quando na idade adulta. Na área social, uma preocupação toda especial com as nossas vilas e com nosso interior. Continuaremos dando especial atenção ao preocupante problema da habitação popular. Grande parte dos caienses de trabalhadores e agricultores não conhece uma rede de esgotos, convive com os dejetos das residências em valos ao céu aberto. Ao sair de casa, nos dias quentes e ensolarados de verão, enfrenta a poeira das estradas e nos dias frios e chuvosos do inverno, caminha por poças de água e barro. A partir de amanhã, junto com as comunidades envolvidas, começamos a campanha de combate ao pó e ao barro. Sabemos que os tempos têm sido difíceis para as Prefeituras Municipais. Vamos cobrar das lideranças políticas estaduais e nacionais apoio aos nossos projetos, pois temos uma identidade política e partidária muito forte com o Governo do Estado e com o Governo Federal. Antes de concluir, quero deixar uma mensagem de confiança aos vereadores que hoje assumem. Ao presidente João Carlos Caye, que tenho a certeza, saberá conduzir com seriedade a casa do povo caiense. Aos vereadores da situação, que com a liberdade e a independência que caracteriza as atividades do poder legislativo, sabemos que poderemos contar para o encaminhamento e aprovação dos projetos que representem o desenvolvimento e o bem estar dos caienses. Aos vereadores da oposição, que exerçam o sagrado exercício de crítica, que denunciem os erros, que apontem as falhas, que fiscalizem os atos do poder executivo, permanecendo no entanto, sempre abertas, as portas da prefeitura, para quando quiserem participar da administração e serem parceiros na construção de um Caí mais forte e mais unido. Por último, uma mensagem ao meu vice prefeito, Léo Klein. Ele estará junto comigo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, num governo a quatro mãos. Existe uma identidade, uma identificação muito grande, nos objetivos e nos nossos sonhos, de construir um Caí cada vez melhor. Tenho certeza, que a exemplo da minha gestão anterior, quando na pessoa de um grande amigo e companheiro, como Dary Laux, vamos trabalhar unidos e redobrando esforços no desafio que nos espera. Aos secretários municipais, que junto conosco terão a missão de comandar os destinos do município, a palavra amiga e de confiança, de que a partir de amanhã precisaremos do empenho de cada um para fazermos uma administração exitosa. Finalizando, quero dizer a todos os caienses que, mais uma vez, podem contar com todo o nosso empenho para administrar o Caí de uma forma séria, honesta e transparente. Serei o mesmo Schneckão de sempre. Alegre, brincalhão e amigo, mas saberei ser duro e determinado, quando necessário. Seremos o prefeito, na virada do século e temos o desafio de conduzir o município para o novo milênio, em dia com o desenvolvimento econômico, tecnológico e social. Conto com todos vocês. Deixo o meu abraço fraterno e amigo e os votos de um 1997, cheio de saúde e felicidade. Muito Obrigado.”

*J.C. Caye*

JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

*Donato José Gossler*

DONATO JOSÉ GOSSLER  
Vice-Presidente

*Pedro Griebler*

PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

*Darci José Lauermann*

DARCI JOSÉ LAUERMAN

*Erico Meirelles*

ERICO MEIRELLES

*Enio Inácio Weyh*

ENIO INÁCIO WEYH

*Celso Luiz de Moraes*

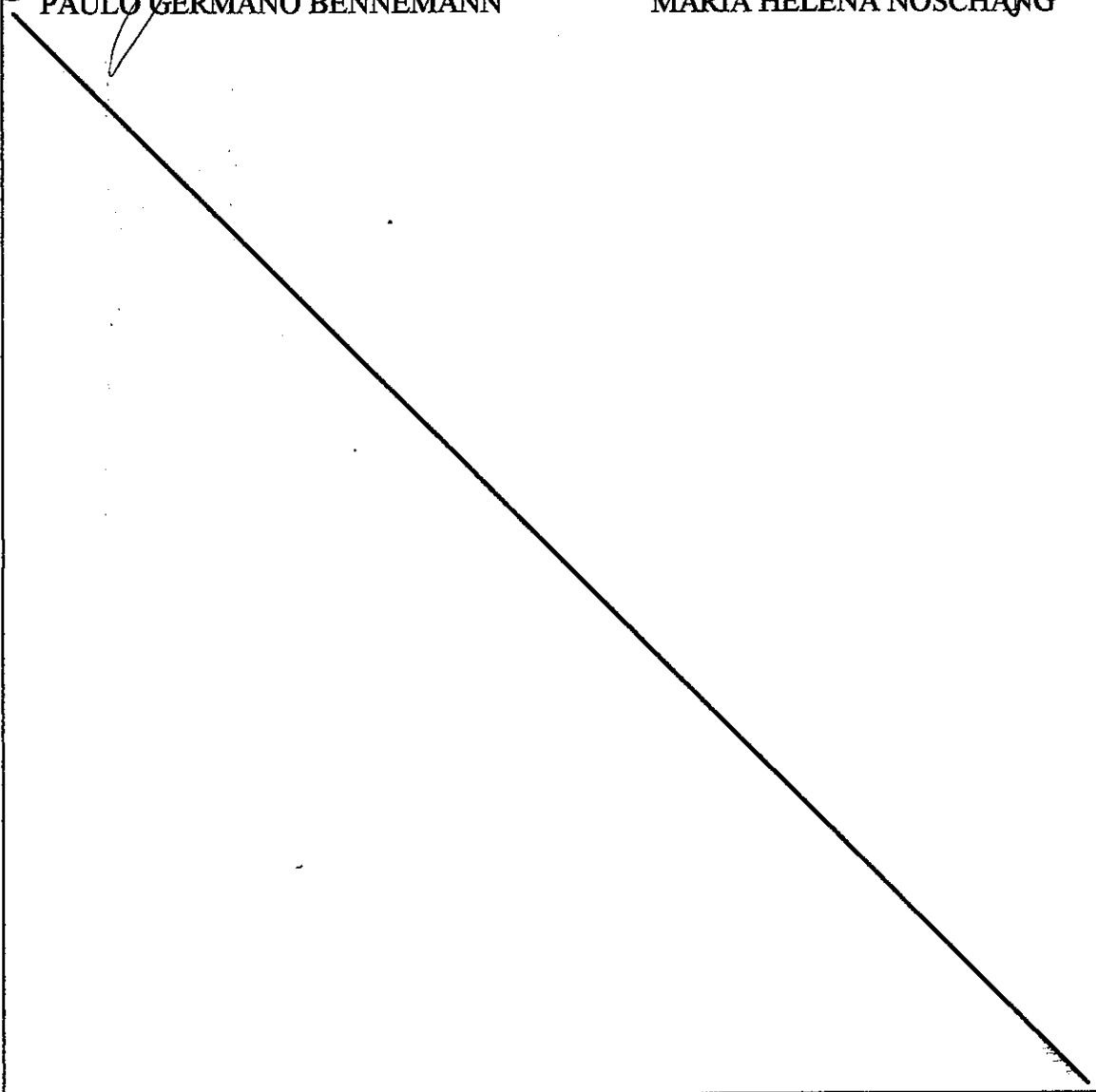
CELSO LUIZ DE MORAES

*Paulo Germano Bennemann*

PAULO GERMANO BENNEMANN

*Maria Helena Noschang*

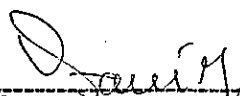
MARIA HELENA NOSCHANG



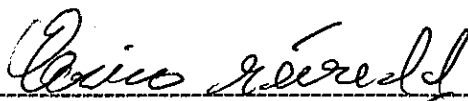
*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

CONTINUAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA  
1º DE JANEIRO DE 1997.



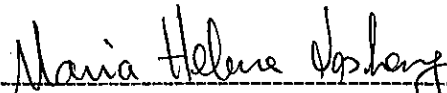
DARCI JOSÉ LAUERMANN



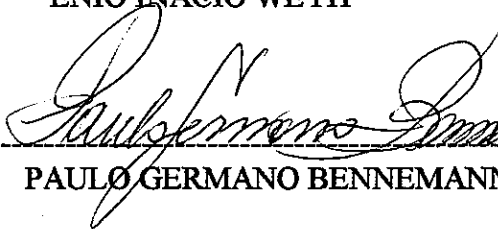
ERICO MEIRELLES



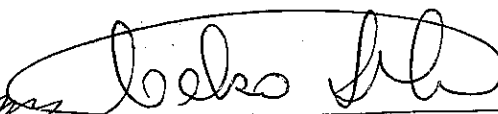
ÊNIO INÁCIO WEYH



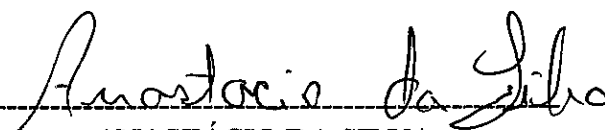
MARIA HELENA NOSCHANG



PAULO GERMANO BENNEMANN



CELSO LUIZ DE MORAES



ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 1º DE JANEIRO DE 1997. No primeiro dia do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte e duas horas, reuniu-se em sessão extraordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye, Donato José Gossler e Pedro Griebler. Estavam presentes os demais Vereadores empossados, na mesma noite, em sessão solene, no salão de festas do Clube Aliança, a saber: Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Ênio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang, do PMDB, Paulo Germano Bennemann, do PPB, e Celso Luiz de Moraes, da Frente Popular (PT-PDT-PTB). O Sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da sessão, convocada especialmente para a votação do requerimento de licença do Vereador Donato José Gossler e posse do respectivo suplente. Pelo Vereador Secretário foi lido o requerimento do Vereador Donato José Gossler, solicitando licença do mandato para assumir o cargo de Secretário Municipal de Obras e Saneamento, nos termos do art. 24, inciso I da LOM. O pedido da licença foi submetido aos votos dos demais Vereadores em exercício, sendo aprovado por unanimidade. Lembrou o Sr. Presidente que, por ocasião da convocação desta sessão extraordinária, já convocara o suplente Anastácio da Silva, da Bancada do PPB, para a sua posse em lugar do Vereador licenciado. Assim, o Sr. Presidente convidou o Sr. Anastácio para comparecer perante a Mesa e após apresentar o diploma que lhe foi conferido pela Justiça Eleitoral, prestar o seguinte compromisso: "Prometo cumprir e fazer cumprir a Lei Orgânica, as leis da União, do Estado e do Município, e exercer o meu mandato sob a inspiração do patriotismo, da lealdade, da honra e do bem comum". Foi lido o termo de posse, que foi assinado por todos os edis presentes. O Sr. Presidente declarou o Sr. Anastácio da Silva empossado no mandato de Vereador. Concedeu a palavra aos Vereadores. Saudaram o novo membro da Casa os Vereadores Paulo Bennemann, Darci Lauermann, Maria Helena Noschang, Ênio Weyh e Pedro Griebler. O Vereador Anastácio da Silva agradeceu a oportunidade que lhe havia sido dada, prometendo empenhar-se para a realização de um bom trabalho em benefício da comunidade. Foram indicados os líderes das bancadas com assento na Casa, a saber: PMDB- Vereador Darci Lauermann; PPB- Vereador Paulo Bennemann; Frente Popular- Vereador Celso Moraes. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
-----  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
-----  
DONATO JOSÉ GOSSLER  
Vice-Presidente

  
-----  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

*Erico Meirelles*

ERICO MEIRELLES

*E. Weyh*

ENIO INÁCIO WEYH

*Celso Luiz de Moraes*

CELSO LUIZ DE MORAES

*Paulo Germano Bennemann*

PAULO GERMANO BENNEMANN

*Maria Helena Noschang*

MARIA HELENA NOSCHANG

*Anastácio da Silva*

ANASTÁCIO DA SILVA

*Weyh*

*HT*

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE JANEIRO DE 1997.** Aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezoito horas, reuniu-se em sessão extraordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Pedro Griebler - Frente Popular (PT-PDT-PTB) e Darci José Lauermann - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang; PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Anastácio da Silva; Frente Popular (PT-PDT-PTB) - Celso Luiz de Moraes. Instalados os trabalhos da sessão, foi lido o ofício nº 9/97, do Executivo, convocatório da sessão extraordinária, para apreciação dos projetos de lei constantes dos Expedientes PM 01 a 05/97. Também foi lida a mensagem dirigida pela Presidência, acerca do desenvolvimento de uma sessão extraordinária. Foi lido o projeto de lei PM 01/97 - CM-1/97, que concede um auxílio financeiro às entidades que menciona, para cobertura de despesas oriundas das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos. Antes de anunciar a discussão do projeto, o Sr. Presidente informou que durante a mesma os Vereadores poderiam apresentar emendas, que também seriam discutidas e postas em votação antes do projeto original. O Vereador Darci Lauermann encaminhou a discussão da matéria. Justificou a proposta do Executivo dizendo que era importante destacar que o Parque Centenário desta vez não precisaria ser utilizado. Dever-se-ia levar em conta o aspecto "patrimônio público", pois que uma das funções dos Vereadores era zelar pelo patrimônio do Município. Com o auxílio de dois mil reais para cada entidade, a Prefeitura não precisaria arcar com outros encargos. Pediu aos seus pares a aprovação do projeto. Na opinião do Vereador Pedro Griebler, havia um pouco de paternalismo de parte da Prefeitura ao ficar patrocinando as escolas, quando poderia haver uma melhor organização do evento, com uma assistência maior das mesmas. Citou, para exemplificar, a organização da Festa de São Sebastião, quando o trabalho é dividido entre as comunidades católicas do Município. Disse não ser contrário à concessão desse auxílio, cujo valor até lhe parecia irrisório. Estranhou a não inclusão da Escola Marinheiros do Cais do Porto. Quis emendar a proposta, sugerindo o aumento do valor do auxílio a ser concedido e a inclusão da Marinheiros do Cais do Porto entre as escolas beneficiadas. O Vereador Erico Meirelles apoiou a inclusão da escola do bairro Navegantes que, segundo lhe havia sido informado, recebera o convite para participar de uma reunião à última hora, não mais podendo comparecer. Disse ser favorável ao valor concedido, pelo menos ainda neste ano. O Vereador Paulo Bennemann referiu a importância da prestação de contas de parte das escolas que irão receber os auxílios. O Vereador Anastácio da Silva também aprovou a idéia de repassar essa verba para a outra escola. Sobre prestar contas informou que no final haveria uma surpresa porque a despesa era sempre maior. A maior preocupação do Vereador Celso Moraes, na análise desse projeto, era com a utilização da rua General Osório para a realização do desfile de rua e do baile municipal. Perguntou o Vereador Celso Moraes se havia as condições mínimas de higiene e de segurança e se os moradores da rua haviam sido consultados. Quanto ao valor a ser concedido concordava

ser irrisório. O Vereador Enio Weyh disse que o aumento da verba a ser concedida poderia ser uma sugestão para o próximo ano. A Vereadora Maria Helena Noschang afirmou que certamente as escolas iriam prestar contas do auxílio recebido. Concordou ser baixo o valor do auxílio mas era o que a Prefeitura poderia dispensar a cada uma das escolas. Quanto a consultar os moradores da rua, disse que sempre iria haver alguém contrário a qualquer iniciativa. O Vereador Pedro Griebler voltou a insistir na inclusão da escola Marinheiros do Cais do Porto, na prestação de contas num prazo de trinta dias e no aumento da verba para três mil reais. Achava que se deveria dar oportunidade a todos. Não sendo possível aumentar o valor da contribuição sugeriu o Vereador Griebler que o mesmo seja dividido entre as quatro escolas do Município. Usando novamente a tribuna o Vereador Darci Lauermann informou que as quatro escolas haviam sido convidadas para uma reunião da qual a Marinheiros do Cais do Porto não participara. Não via o orador razão para aumentar a verba, as escolas estavam trabalhando de forma organizada e a rua General Osório havia sido escolhida por consenso entre quem faz carnaval no Município. Quanto à segurança, afirmou que estavam sendo tomadas todas as providências cabíveis. A emenda do Vereador Pedro Griebler foi posta em discussão. Manifestaram-se a respeito os Vereadores Darci Lauermann, Enio Weyh, Anastácio da Silva, Erico Meirelles e Paulo Bennemann, que mais uma vez expuseram seus pontos de vista. Na votação, a emenda foi rejeitada por maioria (cinco votos contrários). Votaram a favor os Vereadores Erico Meirelles, Celso Moraes e Pedro Griebler. Posto em discussão o projeto de lei do Executivo concedendo auxílios financeiros às entidades que menciona (Expediente PM 01/97 - CM 1/97), foi o mesmo aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio financeiro de quatrocentos reais à Associação dos Moradores do bairro Quilombo, para obras em sua sede social (Expediente PM 02/97 - CM 2/97). Participaram da discussão da matéria os Vereadores Darci Lauermann, Enio Weyh, Anastácio da Silva, Erico Meirelles e Paulo Bennemann. O Vereador Darci justificou a proposta alegando que certamente a Associação saberia bem administrar os quatrocentos reais que iria receber. Apoiou a proposta. Para o Vereador Enio Weyh a quantia era quase irrisória, mas sem dúvida necessária. O Vereador Anastácio da Silva fez algumas considerações sobre o uso da sede da Associação para justificar a necessidade da verba. Pediu o apoio dos seus pares para a aprovação. Também se manifestaram favoráveis à proposta os Vereadores Erico Meirelles, que considerava importante a parceria com a Prefeitura para a conclusão de obras dessa natureza, e Paulo Bennemann, que esperava que a verba fosse utilizada para o benefício dos moradores do Quilombo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo introduzindo alterações no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Prefeitura (Expediente PM 03/97 - CM 3/97). Discutiram a matéria os Vereadores Erico Meirelles, Darci Lauermann e Celso Moraes. O Vereador Erico Meirelles defendeu a proposta afirmando que ao acabar o pagamento de horas extras para aqueles servidores que possuíam função gratificada, o motorista do Prefeito havia sido o mais prejudicado. Disse que mesmo com o aumento da sua FG, de 1 para 4, como estava sendo proposto pelo Executivo, o motorista ainda ganharia menos do

que quando recebia horas extras. O Vereador Darci Laueremann ressaltou que, com a criação desses três novos cargos (Secretário Executivo do Conselho Municipal de Desportos, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Turismo e um Oficial de Gabinete), o Município só tinha a ganhar. Em contrapartida, disse o Vereador, houve a extinção dos cargos de Chefe de Gabinete e de Assessor de Informática. Esclareceu que o Secretário da Saúde não iria receber vencimentos como Secretário. Para ele, Darci, a principal justificativa era a extinção das horas extras. Aprovava o projeto na íntegra se ficasse comprovado que o funcionário que exercia a função de motorista do Prefeito não passasse a perceber mais do que a média dos últimos doze meses. Isso ficara provado. Ele, Vereador Darci, apoiava a proposta. O Vereador Celso Moraes manifestou a sua preocupação com as alterações propostas. A lei que acabara com o pagamento de horas extras não atingira apenas o motorista do Prefeito mas todos os servidores detentores de funções gratificadas. O fato do Secretário da Saúde não receber a sua remuneração como Secretário, a ele, Vereador Moraes, não convencia. Indagou se havia o compromisso dessa pessoa de assumir a Secretaria de Saúde por quatro anos. Não havia garantias de que a redução de despesa por um lado justificasse a criação de três novos cargos. Usando novamente a palavra, o Vereador Erico Meirelles esclareceu que o Vice-Prefeito mesmo assumindo uma secretaria receberia apenas como Vice-Prefeito. Na votação o projeto foi aprovado por maioria, contra os votos dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a firmar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, para o atendimento de crianças excepcionais residentes no território do Município (Expediente PM 04/97 - CM 4/97). Discutiram a matéria os Vereadores Darci Laueremann, Erico Meirelles, Helena Noschang, Enio Weyh, Paulo Bennemann, Pedro Griebler, Celso Moraes e Anastácio da Silva. O trabalho desenvolvido pela APAE no Município foi bastante elogiado. A maioria dos Vereadores cumprimentou a presidenta da APAE, Vereadora Helena Noschang. Na opinião desses Vereadores a verba a ser repassada, de setecentos reais, era mínima, pelo serviço que era oferecido à população caiense. O Vereador Darci Laueremann lembrou que em face do momento atual esse valor, mesmo sendo considerado irrisório, deveria ser aprovado. O Vereador Paulo Bennemann disse que a Prefeitura, além dos setecentos reais, ainda colaborava com a cedência de três funcionários. O Vereador Celso Moraes fez comparações com os recursos conveniados em municípios vizinhos, como Portão e Feliz, onde a Prefeitura colocava a disposição da APAE uma média de seis mil reais mensais. Disse ainda o Vereador Moraes que, de acordo com a Constituição do Estado, estaria aqui havendo um descumprimento com relação ao montante de recursos que deveria ser repassado às áreas de educação para o tratamento de deficientes físicos. Fez ainda outras considerações afirmando por fim que, se votasse a favor do projeto o faria sob protesto. Na opinião do Vereador Anastácio da Silva o valor ora proposto era reduzido mas poderia haver um acordo com vistas a um aumento do mesmo. A Vereadora Helena Noschang prestou esclarecimentos acerca do funcionamento da APAE. Afirmou que a despesa mensal da entidade era de dois mil e quinhentos reais, com atendimento a cerca de trinta e nove crianças excepcionais além de muitos adultos. Disse

que o excepcional, ou mesmo o deficiente físico, era sempre atendido, conforme a avaliação médica a que era submetido. Respondeu à indagação do Vereador Meirelles acerca dos profissionais que prestam atendimento na APAE. Posto em votação o projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 05/97 - CM 5/97). A matéria foi discutida pelos Vereadores Darci Lauermann, Erico Meirelles, Paulo Bennemann, Pedro Griebler, Anastácio da Silva, Helena Noschang e Enio Weyh. Todos foram unânimes em afirmar que a contratação se fazia necessária uma vez que o lixo se constituía em uma prioridade. Apontaram esses Vereadores a preocupação com a forma como seria feita essa contratação. Por outro lado, afirmaram a disposição de confiar no trabalho efetuado pela Secretaria de Obras, sob a responsabilidade do Sr. Donato Gossler. O projeto foi aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente cumprimentou os Vereadores pela maneira correta como se haviam portado. Elogiou a qualidade e a competência de todos. Informou que o Secretário Executivo Wallace Otto Kruse estava se afastando de suas funções, embora nada impeça que volte a prestar assessoramento à Câmara, se necessário. Informou ainda que em três de fevereiro deverá assumir o cargo de Auxiliar Legislativo o Sr. Carlos Augusto Alves Sabbado, aprovado em 1º lugar em concurso realizado pela Câmara. Concedeu a palavra aos Vereadores. Dela fizeram uso os Vereadores Darci Lauermann, Pedro Griebler, Anastácio da Silva, Helena Noschang, Enio Weyh, Paulo Bennemann, Erico Meirelles e Celso Moraes. Os assuntos abordados foram: a redução do recesso parlamentar, com o qual a maioria dos Vereadores concordava (já havia na Casa uma proposta do Vereador Meirelles nesse sentido); a doação a entidades diversas dos subsídios referentes a esta sessão extraordinária, da parte dos Vereadores Darci Lauermann, Anastácio da Silva, Helena Noschang, Enio Weyh e Paulo Bennemann; agradecimentos à assistência, especialmente aos representantes da imprensa e o empenho de todos para que o comportamento na condução dos trabalhos desta sessão seja mantido, ao longo desse mandato. O Vereador Celso Moraes lembrou da importância da divulgação dos trabalhos do Legislativo. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos. O Sr. Presidente marcou a primeira sessão ordinária para o dia seis de março, às dezenove horas e trinta minutos, lembrando que nessa data proceder-se-á à eleição para o cargo de Vice-Presidente da Mesa. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMANN  
2º Secretário

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 1ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 6 de março de 1997.** Aos seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Pedro Griebler - Frente Popular(PT-PDT-PTB) e Darci José Lauermann - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Nunes Noschang. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Anastácio da Silva. Frente Popular(PT-PDT-PTB) - Vereador Celso Luiz de Moraes. Antes de iniciar o expediente, o Presidente pediu ao Secretário para que fizesse a leitura de esclarecimentos sobre o Regimento Interno, Oradores, Ordem do Dia e Explicações Pessoais.

**EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, procedeu-se a eleição para o cargo de Vice-Presidente da Mesa: Foi eleito, com sete votos, o Vereador Paulo Germano Bennemann, que tomou assento junto a Mesa. Foram lidas as atas da sessão solene de posse dos Vereadores da 12ª Legislatura, do Prefeito Egon Schneck e do Vice-Prefeito Dr. Léo Alberto Klein, da sessão extraordinária realizada no dia 1º de janeiro de 1997 e da sessão extraordinária realizada em quatorze de janeiro de 1997, todas aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores.

**Correspondência.** Foram recebidas mensagens, relatórios, convites, circulares, ofícios, impressos, propagandas, informativos e separatas nos meses de janeiro e fevereiro de 1997.

**Proposições Recebidas.** Projeto de lei do Vereador Erico Meirelles, denominando as ruas do Loteamento São Sebastião. Requerimento do Vereador Darci Lauermann, propondo moção de congratulações à RBS TV, pela passagem do 25º aniversário do programa "JORNAL DO ALMOÇO". Indicação do Vereador João Caye para melhorias no Campo da Barca. Indicação da Vereadora Helena Noschang, com o apoio do Vereador Paulo Bennemann, para o calçamento da rua que liga o Loteamento Popular ao Loteamento São José e instalação de iluminação pública na mesma rua. Indicação da Vereadora Helena Noschang para colocação de "quebra-molas" na rua Garibaldi, próximo à Escola Estadual Josefina Jacques Noronha. Indicação da Vereadora Helena Noschang para desapropriação de uma área que ligaria a rua Adolpho Schenkel com a RS 122. Indicação do Vereador Anastácio da Silva para a construção de uma creche junto ao prédio em construção da Associação de Moradores do bairro Quilombo. Indicação do Vereador Anastácio da Silva para a canalização de um valo localizado atrás da rua Bento Gonçalves. Indicação do Vereador Anastácio da Silva para construção de rede de esgotos em frente ao número 298 da rua General Câmara. Indicação do Vereador Anastácio da Silva de gerenciamento junto ao proprietário da área que dá acesso à rua Bento Gonçalves, para que o mesmo faça uma limpeza no terreno, tomado pelo matagal. Indicação do Vereador Anastácio da Silva para o calçamento da rua "A", no Loteamento Griebler, no bairro Quilombo. Indicação do Vereador Pedro Griebler para instalação de "quebra-molas" na rua Sete de Setembro, próximo às ruas Treze de Maio, Tiradentes e à Escola Cenecista de 2º Grau Alceu Masson, antiga Escola Normal.

**Oradores.** Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram

da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Elogiou a Mesa pela iniciativa da instalação de sistema de som na Casa, bem como conclamou para que essa iniciativa culminasse com a construção, ainda nesta Legislatura, de um prédio para a Câmara de Vereadores. Iniciou dizendo que o Partido dos Trabalhadores não vivia só de sonhos, fundamentais para as nossas vidas e, fora exercendo o direito de sonhar que, um grupo de trabalhadores havia fundado um partido político, que teria o desafio de contemplar os desejos, as esperanças e refletir o que se passava na mente dos trabalhadores. Esse Partido teria que romper com os moldes tradicionais, burgueses, elitistas da organização partidária brasileira. Na época, o momento político era muito difícil, havia medo, muita desconfiança, em função do regime militar. De lá para cá passaram muitos anos de sonhos, de lutas, de conquistas, de derrotas, de vitória de milhões de trabalhadores, militantes, intelectuais, políticos e de tanta gente anônima que acreditaram no projeto de uma agremiação partidária nascida entre os trabalhadores. E foi na sua expansão pelo Brasil que esse Partido chegou até São Sebastião do Caí, onde encontrou trabalhadores de diversas profissões, que tinham a convicção de que era preciso mudar. Dois anos depois de criado o Partido dos Trabalhadores em São Sebastião do Caí, em 1982, as eleições municipais já eram disputadas pelo partido. Quis nesta oportunidade, em seu nome e em nome do companheiro Pedro Griebler, referendar àqueles companheiros que tiveram a coragem de fazer a primeira frente eleitoral, disputando as eleições para a prefeitura de São Sebastião do Caí, com Antonio Flores, tendo como vice, Léo Weber. Também concorrendo à Câmara de Vereadores, naquela oportunidade, os companheiros Alfeu Santos, Antonio Carvalho, Gaulino Silva, Eliseu Nunes, Gabriel Farias, Gilson Andrade, Hilário Hanauer, João Brito, João Claudio Azevedo, João Levi Rodrigues, Joicei Moura, José Volfar, Lorena Pires, Mario Vulf, Mauro Flores, Pedrinho Azevedo e Pedro Diomar Pacheco Flores. Por fim afirmou que o que sentia era o reflexo da análise do comportamento de companheiros que souberam largar daqueles partidos que ofereciam tudo e pouco faziam para a população e fundaram um partido de trabalhadores que tivesse o compromisso de transformar a sociedade brasileira, gaúcha e caiense. Pedro Griebler - Disse que, ao iniciarem os trabalhos legislativos, queria deixar bem claro que nesta Casa estava o PT e o Programa Democrático Popular, frontalmente contrário às forças elitistas e conservadoras, hoje aglutinadas nos governos de Fernando Henrique Cardoso e de Antônio Britto, com seu projeto neoliberal. Caberia ao Partido reafirmar os princípios de conquista do socialismo com democracia. Queria uma gestão pública com democracia, transparência e participação popular. Pretendiam como Vereadores da oposição, ter a oportunidade de discutir projetos e isso se daria quando os prazos regimentais fossem cumpridos. Queriam ter a oportunidade de discutir em Plenário os temas importantes para o Município. Disse que o Partido constituía hoje uma das principais referências da política democrática popular no Município, apresentando-se radicalmente contrário às políticas neoliberais, bem como às suas forças e formas de atuação política de centro-direita em nosso Município, Estado e País. Darci Lauermann - Afirmara que esse talvez fosse o último recesso de sessenta dias para os Vereadores, cujo projeto entraria ainda nesta sessão para discussão. Era um dos seus defensores. Estava satisfeito por encontrar nas ruas, pessoas confir-



mando o sucesso do carnaval de rua de São Sebastião do Cai, inclusive da segurança da Rua General Osório, questionada anteriormente. Colocara junto à Mesa, à disposição dos nobres colegas, uma relação de obras a serem realizadas, a pedido da população e que, como representantes do povo, deveriam analisar se essas exigências eram realmente o que a comunidade necessitava. Disse que o Governo do Sr. Egon Schneck seria aquele exigido pela população. Por fim, ressaltou a importância da presença de maioria dos Vereadores em reunião realizada na localidade do Areião, mostrando que a Prefeitura e a Câmara de Vereadores estão de fato pensando não em siglas partidárias mas no bem do nosso Município. João Caye - Passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, afirmou que ele e o Vereador Erico Meirelles eram os remanescentes da última Legislatura e contavam agora, na atual, com Vereadores prometendo muito trabalho para os próximos quatro anos, assim como começara ontem o nosso Prefeito Egon Schneck, inaugurando já no terceiro mês de mandato, a escola da Vila Rica, certamente a mais brilhante do Município. Quis lembrar ao companheiro Celso, que Britto era aquele governador que conseguira a duplicação do Pólo Petroquímico, a duplicação da Tabai-Canoas, a construção da ponte sobre o Barracão, a vinda da GM para o Estado e que estava iniciando o projeto Pró-Guaíba. O Governo Fernando Henrique era aquele que iria fazer a duplicação da BR 101. Era esse Governador, Antônio Britto, forte candidato à reeleição, tanto que o Partido dos Trabalhadores juntamente com o PDT achavam que somente uma coligação entre eles seria capaz de vencer Antônio Britto. Caye achava que a eleição seria muito difícil, pois Antônio Britto já trabalhara como Ministro, era uma pessoa séria e competente e tinha a união da maioria dos partidos. Fernando Henrique, queira ou não, estava tendo um governo competente, não deixando que a inflação voltasse a subir, como alguns previam. A falta de empregos era uma contingência de uma crise mundial, não só no Brasil, mas em todos os lugares. Se existia alguma falha no Governo era com relação aos impostos que, reduzidos, dariam condições para que as empresas e indústrias contratassem mais. No Município de São Sebastião do Cai, como não há estrutura para atrair grandes indústrias, era de gestionar junto ao Executivo, no sentido de trazer pequenas indústrias e incentivar os micro empresários para que aumentem a mão de obra, tendo em vista o crescimento populacional do Município. Como Presidente, pediu que a Casa mantivesse a postura excelente e de alto nível em torno dos interesses populares e na fiscalização do Executivo. Afirmou que não era por ser maioria na Câmara que o PMDB-PPB iriam vetar todos os projetos da oposição. Na sua opinião, aqueles que não forem de interesse popular e sim de interesse partidário, certamente seriam derrubados. O Sr. Presidente anunciou a constituição da Comissão Geral de Pareceres, nos termos do Regimento Interno, assegurando-se a representatividade das Bancadas com assento nesta Casa. Suspendeu os trabalhos por instantes para entendimentos entre as Bancadas. Foram indicados para integrar a Comissão os Vereadores Darci Lauermann, pelo PMDB, Celso Moraes, pela Frente Popular(PT-PDT-PTB) e Anastácio da Silva, pelo PPB. ORDEM DO DIA. Foi posto em primeira discussão o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria do Vereador Erico Meirelles, apoiado pelos ex-Vereadores Valdir Raimundo

Ramos e Astor Caspar dos Santos, alterando o art.10, limitando o recesso parlamentar para o mês de fevereiro. O Vereador Erico Meirelles afirmou que em 1993 já havia a vontade de apresentar o projeto, mas que por ter sido muito polêmico na época, deixara de apresentá-lo, vindo a dar entrada no final do ano passado nesta Casa. Sentia-se hoje muito feliz e satisfeito por acreditar que o projeto de emenda seria aprovado por unanimidade. Pediu o apoio de todos os Vereadores. Celso Moraes achou a justificativa do Vereador compatível com o seu pensamento e também por ser uma aspiração do Partido dos Trabalhadores. Recomendou a sua aprovação. Darci Lauermann lembrou que, antes mesmo de que se colocasse a diminuição do recesso parlamentar para trinta dias, a grande maioria dos candidatos já pregava em campanha essa limitação. Reiterou que os Vereadores deviam dar o exemplo e que era isso que o povo esperava que se fizesse. Achava absurdo que os Vereadores, após empossados, ficassem sessenta dias recebendo sem trabalhar. Pediu, também, a aprovação da emenda. Anastácio da Silva quis deixar bem claro que o Vereador não só trabalha uma vez por semana, mas que sua atuação é diária junto a população, lembrando que não parou um só dia de trabalhar desde a campanha e que deveria haver igualdade para todos, Vereadores e trabalhadores. Helena Noschang aprovava o projeto, pois já se cogitava na campanha a sua apresentação pelos atuais colegas de bancada, caso não fosse apresentado pelos Vereadores autores. Enio Weyh falou que a iniciativa era do Vereador Erico Meirelles e seus ex-colegas, mas que na mente de todos estava a vontade de ver aprovado esse projeto. Afirmou que era trabalhando que iríamos conseguir melhorar as condições de vida no Município de São Sebastião do Caí. Paulo Bennemann achava que nada mais justo e eficiente era ter Vereadores da estirpe do Sr. Erico Meirelles, Valdir Ramos e Astor dos Santos, que realmente se propuseram a trabalhar pela comunidade. Estava de pleno acordo com a emenda apresentada. Pedro Griebler frisou que ele e Celso têm trabalhado todos os dias, participando de reuniões, encontros, em prol da comunidade. Mesmo assim, cria-se a impressão de que o Vereador não trabalha, só porque ele não comparece ou comparece somente a uma sessão por semana. Era favorável à emenda. O projeto da emenda à Lei Orgânica foi aprovado por unanimidade em 1ª votação. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Darci Lauermann, de moção de congratulações à RBS TV, pela passagem dos 25 anos do programa "Jornal do Almoço". O autor disse ter tomado essa iniciativa por acreditar que a democracia só se cria e só se completa com a participação da imprensa. A imprensa tem tido papel fundamental dentro do contexto do Brasil. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes. Comentou que o Presidente havia vinculado ao seu Partido inúmeras obras que vinham sendo realizadas pelos Governos Federal, Estadual e Municipais. Disse o Vereador Celso que também estavam vinculadas a esses Governos uma série infindável de notícias que envolvem má administração e malversação do dinheiro público, em detrimento de aplicações em áreas como a saúde, agricultura, etc.. Ao longo dos anos tivera a agricultura a sobrecarga de todos os planos econômicos, a partir do Plano Cruzado de José Sarney, Plano Collor I e II, Plano Verão e todos os que se sucederam. Quis aproveitar também para salientar que fora o Governador Antônio Britto que,

aproveitando um trabalho de organização do Movimento Sindical de Trabalhadores Rurais, através de longos anos de tratativas com o setor público, conseguiu criar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-PRONAF, que tem no seu bojo a obrigação de resgatar a dignidade da pequena propriedade. O Governador teve a sua oportunidade de marcar presença nesse programa por ser o Governador do Estado e por ter nas mãos duas instituições bancárias, Banrisul e Caixa Estadual, de domínio e controle do Governo Estadual. Banrisul foi a instituição escolhida pelo movimento sindical, para fazer parte do protocolo de intenções assinado com o Banco Central, Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura e a CONTAG-Confederação dos Trabalhadores da Agricultura, em Brasília. Reconheceu aquilo que de bom tem feito o Governo do Estado, pois estavam sendo pagos com o dinheiro público para trabalhar, mas que muito medo tinha porque nesse País a Saúde, Educação e Agricultura eram colocados em segundo plano. Bancos ameaçam quebrar e lá está o Banco Central lançando mão do dinheiro público para salvar uma família de banqueiros. Essa comparação é que o Partido dos Trabalhadores faz, será que é isso que a população brasileira quer. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 13 de março, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

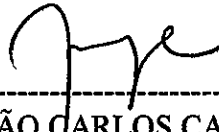
  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

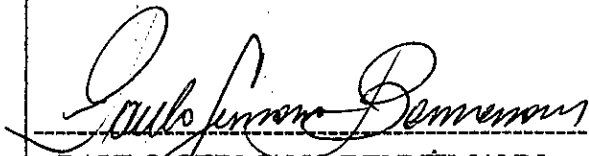
**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 2ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 13 de março de 1997.** Aos treze dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida. Ofício da bancada da Frente Popular, indicando o Vereador Celso Moraes como Líder de bancada e Pedro Griebler como vice-líder e ofício do Secretário Municipal da Agricultura e Pecuária-COMAPE, convidando o Presidente da Câmara para uma reunião que se realizará no dia 20 de março de 1997. Notificação extra-judicial da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, informativos e impressos. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo, autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica, até o limite de R\$ 210.920,00 (Expediente PM 6/97 - CM 18/97). Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo relacionado com licitação para terceirização dos serviços de varrição de ruas, avenidas e passeios, limpeza do Parque Centenário e serviços no Cemitério Municipal. Requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando a expedição de ofício ao Governo do Estado (Secretaria de Estado da Justiça e da Segurança), pleiteando a doação de duas viaturas para a Polícia Civil do Município. Indicação do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo empenho junto aos moradores das ruas Omiro Ledur e Garibaldi, em trechos especificados, para que sejam feitas as calçadas de seus imóveis. Indicação do Vereador Enio Weyh sugerindo ao Executivo a troca de vinte lâmpadas queimadas na Estrada da Barra. Indicação do Vereador Enio Weyh sugerindo a colocação de canos mais grossos na entrada da Estrada da Barra e de canos de esgoto no Passo da Taquara. Indicação do Vereador Enio Weyh sugerindo ao Executivo a colocação de canos de esgoto em outro trecho da Estrada da Barra. Indicação do Vereador Enio Weyh sugerindo ao Executivo a colocação de uma sinaleira de três tempos na rua João Pereira, esquina com a avenida Egidio Michaelsen. Indicação do Vereador Enio Weyh sugerindo ao Executivo a construção de uma parada de ônibus (abrigo) em frente à Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes, em Lajeadozinho, e outra em frente à Escola Estadual de 1º e 2º Grau, em São Sebastião do Cai, no bairro Quilombo. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo a ampliação da rede trifásica na Várzea do Rio Branco. Sugere ainda que os estudantes das escolas do Município, residentes na Várzea, passem a dispor de transporte escolar. Indicação dos Vereadores Helena Noschang e Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a construção de um ginásio de esportes e de uma capela mortuária no bairro Rio Branco. Indicação dos Vereadores Helena Noschang e Paulo Bennemann sugerin-

do ao Executivo a construção de um poço artesiano no bairro Rio Branco. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de “quebra-molas” nas proximidades da Escola Valdomiro Van Groll e da Igreja, na localidade de Chapadão. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de um “quebra-molas” em frente à Escola Estadual José Bennemann, em Rio Branco e outro entre a Igreja e a Escola, no mesmo bairro. Oradores. Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Comentou que durante a semana havia sido realizada a primeira reunião da Comissão Geral de Pareceres, ficando decidido que a Presidência no primeiro período ficaria com o Vereador Anastácio da Silva. Na reunião chegara-se a um consenso de que as propostas a serem examinadas pela CGP deveriam ser mais completas, ficando bem claro o que o Vereador desejava e que fosse de fato a vontade da comunidade que ele representava. Pediu aos Vereadores que não tentassem agradar tanto a assistência em seus discursos mas que se preocupassem mais com os problemas da comunidade, que já eram muitos. Todos nós sabíamos das dificuldades financeiras, sociais, políticas e econômicas que vínhamos enfrentando no Brasil e que não eram prioridades de um ou outro partido, mas sim de políticos que realmente exerciam o seu mandato em benefício do povo. Reafirmou, conforme dissera na sessão anterior, que a imprensa tinha um papel fundamental na comunidade e portanto cumprimentou o jornal Primeira Hora que vinha fazendo a cobertura das sessões legislativas. Cobertura essa, ausente por parte dos jornais da cidade. Com relação ao relato no Jornal Primeira Hora, em que o Vereador Celso Moraes afirmara que o Partido não iria aceitar qualquer tipo de negociação que não fosse resultado de debate em Plenário, referindo-se ao encontro que o Prefeito tivera com os Vereadores minutos antes da sessão do dia 6 de março, quis deixar bem claro que tratava-se somente de uma visita do Prefeito à Câmara de Vereadores, mas que com esse fato deixara uma má impressão no sentido de que o Prefeito teria ido à Câmara com o propósito de negociar alguma coisa. Pedro Griebler - Afirmou que desde que assumiram, estavam sendo prestigiados, pois tiveram a cobertura do Jornal Primeira Hora, de Bom Princípio, que circula na cidade, do Jornal Panorama, que é da cidade e do Jornal do Comércio, de Porto Alegre, que circula por todo o Estado. Colocou algumas idéias para que fossem refletidas nesse momento da oratória. Disse que o bem é um conceito básico, que se ajusta a norma moral, portanto o mal é tudo o que dela se desvia. Essa norma está inscrita na própria consciência humana, que é capaz de formular juízos sobre o valor moral das ações. A inteligência humana tem capacidade de perceber de que na vida nossas decisões podem se realizar livremente e que essa liberdade é um crescimento que devemos saber administrar com responsabilidade e fidelidade à vocação que escolhemos seguir. Mais graves são as faltas de ética quando praticadas por aqueles que tem maior responsabilidade social. A corrupção mais perversa começa pela sonegação da verdade. Lembrou a todos o compromisso assumido pelos Vereadores onde prometeram cumprir e fazer cumprir as leis e isso era o que deviam honrar e respeitar ao longo do mandato. Registrou suas congratulações ao Vereador Anastácio da Silva pela investidura no cargo de Presidente da Comissão Geral de Pareceres. Também cumprimentou a colega Helena Noschang pela passagem do Dia Internacio-

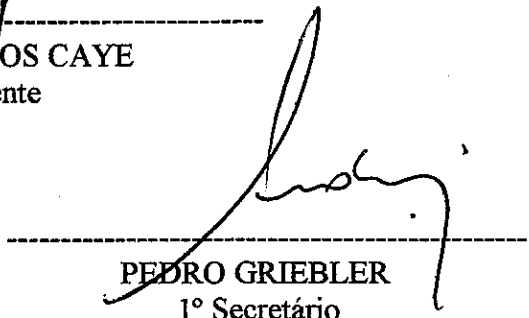
nal da Mulher. Disse que ainda havia profundas diferenças entre homens e mulheres na sociedade, que a mulher vinha conquistando seu espaço, mas que a sua real valorização não havia chegado efetivamente. Esperava que Helena Noschang, como uma representante autêntica das mulheres caienses, tivesse sempre a inspiração divina para conduzir seus princípios e lutar por melhores condições para todos e para isso teria sempre o seu apoio incondicional. Paulo Bennemann - Afirmou também que o tempo das sessões seria bem melhor aproveitado deixando-se um pouco de lado os discursos abrangentes sobre aspectos sociais, políticos e econômicos que enfrentamos no Brasil e no Mundo, para que se trabalhe mais sobre os problemas locais da comunidade caiense, que seriam de resultado mais imediato. ORDEM DO DIA. Foi lido o Parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador Erico Meirelles, denominando as ruas do Loteamento São Sebastião (Expediente CM 06/97), colocado em discussão e aprovado por unanimidade, ficando aprovado automaticamente o referido projeto. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 20 de março, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente



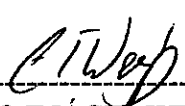
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário



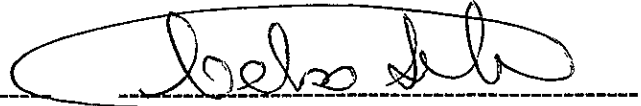
DARCIO JOSE LAUERMAN



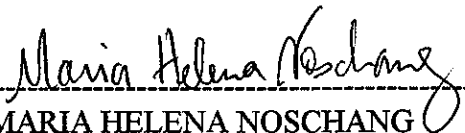
ERICO MEIRELLES



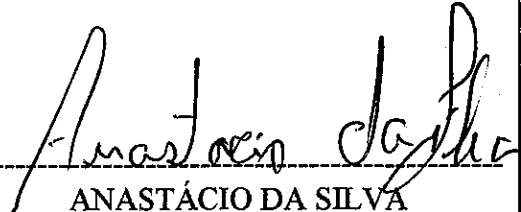
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 3ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 20 de março de 1997.** Aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang; PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes.

**EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior. O Vereador Paulo Bennemann informou que o poço artesiano que irá abastecer a creche Pingo de Gente será perfurado no terreno da Associação de Moradores do bairro Rio Branco. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs: Vereadores. **Correspondência Recebida.** Balancetes da Prefeitura referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 1997. Ofícios das Bancadas do PMDB e PPB, oficializando a indicação de seus líderes e vice-líderes. Ofício da Excelentíssima Juíza Eleitoral Sra. Munira Hanna comunicando que em 10 de março de 1997 assumira a jurisdição eleitoral da 11ª Zona em São Sebastião do Caí. Mensagem de Páscoa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, convites, circulares, impressos e informativos. **Proposições Recebidas.** Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 8.000,00 à Associação dos Estudantes do Vale do Caí, para o custeio da passagem escolar (Expediente PM 07/97 - CM 32/97). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a manutenção do coral (Expediente PM 08/97 - CM 33/97). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 à Associação Comunitária Rural de Vigia, para obras em sua sede social (Expediente PM 09/97 - CM 34/97). Projeto de lei dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva dando denominação às ruas do Loteamento "Morada do Vale". Requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva propondo uma moção de congratulações com o jornal "NH", pelo transcurso do 37º aniversário de circulação daquele jornal. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a reforma da cobertura do ponto de táxi, localizado na rua Coronel Paulino Teixeira, e a implantação de estacionamento oblíquo na mesma rua. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva, apoiados pelos Vereadores da Bancada do PMDB, sugerindo ao Executivo a aposição de placas indicativas com as denominações de "Mathias Egon Peters", "Edvino Knapp" e "Fridolino Finger", em três ruas localizadas no bairro Rio Branco. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a limpeza de um terreno da Prefeitura, situado na Rua "A" esquina com a "D", no Loteamento São Sebastião, e a sua transformação em praça, com brinquedos, bancos, etc. Indicações do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a colocação de abrigos na parada de ônibus localizada nas proximidades da Sociedade Santo Inácio, em Pareci Velho, e na parada de

de ônibus localizada na confluência da estrada municipal de Pareci Velho com a estrada municipal da Picaça, em Pareci Velho, neste Município. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a colocação de um abrigo especial (tamanho maior) na parada de ônibus localizada em frente à Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes, em Lajeado.

Oradores. Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Disse estar satisfeito em chegar hoje à Câmara e encontrar afixado no mural quatro licitações da Prefeitura Municipal que irão ocorrer nos próximos dias. Isto era muito importante, porque o art. 126 da Lei Orgânica assim o prevera e, como dizia Montesquieu "Não quero saber se as leis são boas ou se são ruins, importa saber se elas são cumpridas". Referiu-se à matéria publicada nos jornais, onde o Prefeito informa que cortou o cafezinho, cedeu servente para uma escola e com isso havia ocorrido uma redução de R\$ 10.000,00 no custo da Administração. Elogiou a boa atitude do Prefeito, mas esperava que isso não fosse apenas demagogia e que esses recursos fossem melhor aplicados nas áreas da educação e saúde, ainda muito deficitárias. Com relação aos assuntos sobre a política estadual e federal colocados pelo nobre colega Darci na sessão anterior, de que os mesmos não deveriam ser discutidos aqui, discordava um pouco porque esses assuntos, esses trabalhos, essas decisões na esfera estadual e federal, repercutem, interferem e afetam muito em nossas vidas, em nosso dia a dia, em nossa atuação na Câmara e em nosso Município. Mas, como o Líder do Governo colocara que gostaria de debater assuntos locais, ele trazia hoje à Casa uma reportagem do jornal Fato Novo, de 15 de março de 1997, sob título "Egon Schneck, somando habilidade política com capacidade administrativa", que em determinado trecho dizia que no seu primeiro Governo, de 1989 a 1992, Schneck conseguira realizar um grande número de obras, mas o que chamara mais a atenção no seu governo eram as obras realizadas no centro da cidade, que mudaram substancialmente a imagem do Caí. Mais adiante dizia que o Caí dera um salto, a ponto de situar-se entre as cidades de maior renda "per capita" do Estado. O Vereador não via onde asfaltamento de ruas, iluminação, implantação de canteiros floridos, reforma do prédio da Prefeitura, pudessem aumentar a renda "per capita" do nosso Município. Fez menção à Lei 1.966 de 27 de dezembro de 1996, relativa ao Orçamento de 1997, onde ficou surpreso com alguns valores e que, se possível, gostaria de uma explicação do Líder do Governo. No tópico do orçamento da Secretaria de Administração, no item Unidade e Indústria onde refere-se a instalação de indústrias, estímulos a pequena e média empresa industrial quanto a sua implantação, funcionamento e ampliação, apoio a indústrias existentes e a busca de novas indústrias não poluentes, apresentava uma verba fixada em R\$ 1.000,00, em contrapartida, na mesma Secretaria, a título de Indústria e Comércio, para atender despesas com iluminação natalina, uma verba de R\$ 60.000,00. O Vereador não era contra a iluminação natalina, nem tampouco ao embelezamento da cidade, mas que deveria haver certos pesos e certas medidas, pois o que estava acontecendo no Caí era de que tínhamos uma cidade bonita, inclusive com alguns moradores com bom poder aquisitivo, que faziam seus investimentos e tinham suas empresas em outras cidades. Amanhã, os nossos filhos, essa geração que vem vindo, iria cobrar o que nós tínhamos feito por nossa cida-



de. Lembrara também, que em gestão anterior, o Prefeito Egon Schneck havia viajado para a Alemanha e na sua volta fora enfaticamente noticiado que o mesmo traria uma fábrica de motocicletas para São Sebastião do Cai, só que passara o seu governo, o de seu sucessor e voltando ao governo não se tinha notícia da referida fábrica. Disse ter escutado comentários de que o Sr. Prefeito, Egon Schneck, estaria indo novamente à Alemanha, provavelmente para ver se a fábrica de motos ainda existia. Darci Lauermann - Disse que trazia hoje uma boa notícia, de que o asfaltamento do Cai a São José do Hortêncio iria se realizar. Afirmou também, que a Prefeitura já havia conseguido todos os canos para que fosse feito o encanamento de água da Vila São Martin, levando-a a todo o Loteamento e principalmente a interligação do Chapadão com os Loteamentos São José e Nova Rio Branco, fazendo com que termine o problema sério da falta de água e que o custo das obras para o Município seria apenas o da abertura dos valos. Em relação ao relato do colega Pedro Griebler, de que o Vereador teria dito que os problemas de São Sebastião do Cai não eram problemas do Estado, do País e vice-versa, não lembrava de ter colocado dessa maneira. Como empresários que eram, sabia ele muito bem que todos os problemas oriundos da esfera estadual e federal atingiam diretamente a empresários, trabalhadores e caienses e que só havia se referido ao fato de que os Vereadores deveriam se preocupar com os problemas do Município e não com os problemas do Estado, dos quais não tinham poderes para resolver. A respeito da primeira gestão do Prefeito Egon Schneck, conforme relato do colega Pedro Griebler, de que o Prefeito fizera um trabalho somente de embelezamento, julgava ele improcedente essa colocação, tendo em vista que São Sebastião do Cai conseguira uma das melhores colocações no setor primário, devido ao excelente trabalho realizado pela Secretaria da Agricultura que, em parceria com a Emater, resultara no aperfeiçoamento e no melhoramento das condições de vida do nosso agricultor e que isso era de vital importância. Quanto à questão de empregos, achava que a Prefeitura tanto quanto a Câmara de Vereadores podiam e deviam ajudar àqueles empresários que quisessem e precisassem e incentivos para instalação de empresas ou indústrias dentro de São Sebastião do Cai, aumentando o número de postos de trabalho para que num futuro próximo pudessem abrigar esse excedente de mão de obra em nosso Município, levando em conta sempre a capacidade administrativa desses empresários. Acrescentou também, que infelizmente aqui no sul estávamos enfrentando um problema seríssimo no sentido de fazer com que as empresas permanecessem no Estado, em função da mão de obra mais barata e vários incentivos fiscais oferecidos na região Nordeste. Celso Moraes - Dando continuidade às últimas palavras do Vereador Darci, o Vereador Celso gostaria de ver amanhã, quando os pequenos agricultores chegarem a Porto Alegre e encontrassem também meio bilhão de reais para a agricultura, essa mesma verba que auxiliará a implantação da GM, colocada pelo Governo do Estado e que foi citada há duas sessões atrás e que nós aplaudimos, não apenas porque a GM escolheu um município administrado pelo Partido dos Trabalhadores, mas por ser uma empresa que irá proporcionar dois mil empregos diretos e mais dez mil indiretos, mas o que o preocupava era que o Governo tinha condições, recursos, habilidades e estratégias para trazer uma empresa multinacional mas não tinha capacidade

de manter as nossas empresas aqui, que estão indo para o Nordeste. O Vereador havia sido informado extra-oficialmente de que a Azaléia teria ganho ou adquirido uma área de terra na Bahia e tinha muito medo do que isso pudesse representar. Esperava que isso servisse de alerta aos administradores do Município e que os mesmos tivessem capacidade de segurar uma empresa do porte da Azaléia aqui, já que a verba para essa finalidade, no orçamento, era de apenas R\$ 1.000,00. Hoje, pela manhã, o Vereador tivera a oportunidade de participar de um encontro do Conselho Municipal da Agricultura, para que fosse traçado um plano de agricultura para o Município, onde um dos membros do Conselho, Dr. Ivo Azeredo, citava que já fazia nove anos que estavam discutindo o problema da questão de um plano de agricultura para São Sebastião do Cai. Concordava com o colega Darci, quando dizia que a agricultura tivera alguns avanços nesses últimos anos, mesmo porque estávamos tão abandonados que tudo precisava ser feito. Ficava feliz com a sensibilidade do Governo Municipal em colocar um agricultor, João Klein, à frente da Secretaria da Agricultura, sendo o mesmo apoiado por vários segmentos e várias entidades, inclusive pelo próprio Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Dizia sentir pena desses agricultores, pequenos proprietários, que estavam caminhando há alguns dias em direção a Porto Alegre em busca de recursos. Recursos que largávamos de mão aberta para empresas que vinham de fora e que esses agricultores não tinham nenhum instrumento legal para conseguí-los junto às suas Prefeituras. Disse que os problemas enfrentados pelos municípios na área da saúde e em outras áreas eram os mesmos enfrentados pelo Estado e pelo País e em muitas vezes suas soluções e decisões estavam em Porto Alegre ou em Brasília. Com isso o Vereador queria mostrar aos colegas Darci e Paulo Bennemann que os assuntos relacionados ao Estado e ao País influem sim, direta ou indiretamente no Município e que hoje, como membros desta Casa, tinham que ter a consciência de saberem buscar as soluções, os recursos, onde eles estavam e hoje pelo centralismo do nosso modelo federativo, eles estavam em Porto Alegre e principalmente em Brasília. Chamou a atenção para a edição da semana passada em que o jornal Panorama colocara que o Governador Antônio Britto vinha trazer o PRONAF a São Sebastião do Cai e que ficava indignado quando via um jornalista colocar uma matéria dessa, sem ter conhecimento de causa. Afirmou que o Governador recebera e o Vereador havia citado aqui há duas semanas, mais de R\$ 160.000.000,00 em novembro de 1996 e que até o mês de março tinha gasto somente R\$ 3.000.000,00. Disse também termos aqui na agência do Bannisul no Município mais de cem projetos pelo PRONAF, já autorizados, mas com os recursos retidos nos cofres do Estado. Convidou os colegas Vereadores para participar de um ato público, em frente ao Palácio Piratini, em favor da Agricultura Familiar do Estado do RGS. Com relação a Securitização, amplamente divulgada pela imprensa regional e nacional, disse que a mesma era apenas um nome bonito e que não passava de uma renegociação da dívida daqueles que não pagaram o Banco e que através dessa renegociação foram abertas novas linhas de crédito e lá se foram 96 a 97% dos recursos públicos que tínhamos para a agricultura e que foram parar nas mãos dos grandes proprietários. Disse ainda que questões como as privatizações, venda da Vale do Rio Doce e outras, deverão passar por discussões nesta Casa.

**ORDEM DO DIA.** Foi posto em segunda discussão o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria do Vereador Erico Meirelles, apoiado pelos ex-Vereadores Valdir Raimundo Ramos e Astor Caspar dos Santos, alterando o art. 10, limitando o recesso parlamentar ao mês de fevereiro. O Vereador Erico Meirelles agradeceu aos colegas Vereadores pela primeira aprovação. Disse que era de conhecimento dos edis presentes que em 1993 dera entrada do projeto, em que o Presidente na época se fazia presente, e que no mesmo mês o projeto fora retirado. Pedia hoje, a sua aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade, em segunda votação. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o pedido de informações do Vereador Pedro Griebler, relacionado com os procedimentos licitatórios, favorável à sua aprovação. Colocado em discussão, o parecer foi aprovado por unanimidade e automaticamente ficou aprovado o requerimento. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Pedro Griebler, que pleiteava providências junto ao Governo do Estado para a concessão de duas viaturas para a Polícia Civil de São Sebastião do Cai, favorável ao arquivamento do mesmo. Colocado em discussão, o Vereador Paulo Bennemann afirmou que em nome do povo de São Sebastião do Cai, ele achava uma atitude coesa, correta e justa a do Governo repassar ao Município essa verba para a aquisição de viaturas para a Polícia Civil, que nada mais era do que a nossa guarda permanente e que a aquisição vinha ao encontro das nossas necessidades. Pedro Griebler esclareceu que no ramo em que trabalhava, mantinha contato quase que diariamente com a Polícia Civil e por várias vezes assistira o Sr. Delegado solicitando aos seus funcionários para realizarem diligências, em que os mesmos tinham um certo receio e medo de sair com a viatura da delegacia, por estarem sujeitos a ficarem empenhados na estrada e também nas perseguições a criminosos. Foi acompanhando isso, que constatara a necessidade e havia se proposto a encaminhar um requerimento solicitando essas viaturas. Tendo encaminhado o requerimento na quarta feira, lia já no sábado, no jornal Fato Novo, a notícia de que o Prefeito havia conseguido a verba das multas para a aquisição das viaturas. Achava-se satisfeito por vir a referida verba e com isso atender à Polícia Civil, representando com isso mais segurança no atendimento à comunidade. Disse que Executivo tinha a sua maneira de agir e o Legislativo a dele e que o Executivo não tinha o costume de informar todos os seus atos ao Legislativo e de que às vezes aconteciam esses casos de que tínhamos algumas idéias, encaminhávamos e casualmente as mesmas eram também propostas pelo Executivo e isso era muito louvável e muito bom para a comunidade. Esperava o Vereador que o CONSEPRO, órgão ao qual seria repassada essa verba, tivesse a sensibilidade em utilizá-la e na ocasião fizesse licitação para a aquisição das viaturas. Darci Lauermann disse que a coincidência desse requerimento lhe vinha de forma muito lúcida, mas mesmo assim como dizia o Vereador Pedro Griebler, o Prefeito tinha a sua maneira de trabalhar e Legislativo a sua e falou na coincidência porque justamente no dia que o Prefeito comunicara o fato ao Delegado, na mesma data, conforme requerimento do Vereador, o mesmo dera entrada na Câmara, mas mesmo assim as boas coincidências deveriam ser louvadas. Quanto à licitação para as viaturas, era evidente, que mesmo sendo o CONSEPRO um órgão sem fins lucrativos e sem contestação até hoje quanto à idoneidade do

Presidente, Sr. Iguatemi Lúcio Moreira, deveria o mesmo por obrigação fazer a licitação. Erico Meirelles afirmou também ter se surpreendido com essa verba e que acreditava que essa verba das multas já vinha sendo repassada mensal ou anualmente e que era do Governo do Estado o compromisso com a Brigada e Polícia Civil nas suas necessidades e que assim como o governo entregara duas viaturas à Brigada o mesmo deveria ser feito em relação à Polícia Civil e essa verba das multas aplicadas em outras áreas como a saúde e a educação de nosso Município. Celso Moraes, na condição de relator do parecer, quis esclarecer que concordavam com a informação dada pelo Vereador Erico Meirelles, de que essa verba tem sido repassada regularmente, mas que a preocupação do requerimento do companheiro Pedro Griebler era de que ela fosse destinada para a aquisição de duas viaturas e por isso deixava bem claro ao Vereador Erico que a preocupação continuava com relação ao fato de que esse dinheiro viesse para o Município e fosse colocado nesse objetivo. Afirmou que o parecer da CGP tivera como base a reportagem do jornal Fato Novo e que não a contestavam de forma alguma e menos ainda a informação do Vereador Darci Lauermann de que a verba viria mesmo, que os números não coincidiam mas eram muito aproximados e o destino da verba seria a aquisição das viaturas, pleito esse feito pelo Vereador Pedro Griebler. Disse ainda, como sugestão, se não seria a questão de se enviar uma correspondência ao CONSEPRO, manifestando essa preocupação em relação à necessidade da Polícia Civil e que esse órgão tivesse como prioridade a compra dessas viaturas. O parecer foi aprovado por unanimidade e portanto o requerimento arquivado. Foi lido o requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva, propondo uma moção de congratulações ao jornal "NH" pela passagem do 37º aniversário de circulação, que foi colocado em discussão. Paulo Bennemann pedia aos Vereadores que aprovassem o envio dessa moção ao jornal "NH" pela sua circulação em nosso meio, pelo seu interesse e sua divulgação do nosso Município. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Elogiou o trabalho desenvolvido pelo Secretário de Obras, Sr. Donato Gossler. Disse que em sua Secretaria sempre fora bem atendido e nos pedidos sempre tivera boa receptividade, inclusive dispensando as indicações que este Vereador pudesse ter feito. Celso Moraes - O Vereador citou uma questão de ordem, pois não vira na pauta ser apresentado o parecer do relator Vereador Darci Lauermann com relação ao projeto do Executivo que entrara na semana passada. Informou que, pelo que consta no Regimento Interno, não há nenhuma razão que impeça a apresentação do parecer, até para justificar perante os colegas Vereadores o seu adiamento. Aproveitava a oportunidade para comunicar que o programa "A Voz do Trabalhador Rural" completava neste mês 10 anos, sendo veiculado pela Rádio América AM de Montenegro e que caberia aqui um lamento de que nossas lideranças de São Sebastião do Caí ainda não tinham tido a sensibilidade de trazer uma emissora de rádio para o Município e esperava que isso fosse contemplado o mais rápido possível. Convidou os Vereadores para participarem de uma Assembléia Geral dos Trabalhadores Rurais na próxima quarta feira, na sede do Sindicato em São Sebastião do Caí, onde iriam discutir as questões vinculadas à categoria e a permanência do agricultor na pequena propriedade,

haja visto que conforme levantamentos da Secretaria da Agricultura do Estado em conjunto com a Comissão de Agricultura da Assembléia, os dados são de que, em média, 80% da alimentação consumida pela nossa população é oriunda da pequena propriedade. Darci Lauermann - Disse que mesmo não sendo necessário a colocação formal do parecer, em razão dela ser dispensada pelo Regimento Interno da Câmara, achava justo sua colocação porque faria com que os demais Vereadores vissem o trabalho realizado pela CGP. O Vereador informou, como relator do projeto apresentado pelo Executivo em complemento à Lei 1.953, que o mesmo deixara algumas dúvidas para os membros da CGP e isso fizera com que, de maneira legal, fosse pedido mais uma semana de prazo, e que o projeto entraria em pauta na semana que vem. Helena Noschang - Concordava com o Vereador Pedro Griebler ao elogiar a atuação do Secretário de Obras. Acreditava que os Vereadores e a população em geral não tinham queixas dos serviços executados. Disse que as pessoas normalmente estão mais propensas a reclamar de serviços, mas que as mesmas deveriam também saber elogiar quando os serviços fossem bem feitos. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 25 de março, às 19 horas, antecipada em função do ponto facultativo na quinta feira. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 4ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 25 de março de 1997.** Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa. Circular da Câmara Municipal de Passo Fundo. Ofício do Sindicato dos Telefônicos do Rio Grande do Sul. Impressos divulgando o II Seminário de Assuntos Polêmicos de Câmaras Municipais e o IX Seminário Nacional para Agentes Políticos Municipais. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a celebrar Protocolo de Intenções e respectivos convênios com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Justiça e da Segurança (Expediente PM 10/97 - CM 43/97). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 ao Centro Recreativo da Terceira Idade de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 11/97 - CM 44/97). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 ao CONSEPRO de São Sebastião do Caí, para a aquisição de equipamentos para a Brigada Militar (Expediente PM 12/97 - CM 45/97). Indicação dos Vereadores da Bancada do PMDB sugerindo ao Executivo urgência no projeto de energia elétrica para seis residências nas proximidades do campo de futebol do Esporte Clube Rio Branco. Indicação dos Vereadores da Bancada do PMDB sugerindo ao Executivo a colocação (pintura) de uma faixa de segurança na rua Esperanto, nas proximidades da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, em São Sebastião do Caí. Indicação do Vereador Anastácio da Silva, apoiado pelo Vereador Paulo Bennemann, sugerindo ao Executivo a inversão das ruas preferenciais da cidade. Oradores. Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Afirmou que, quando em campanha, constatara, na localidade "cotovelo do rio", que esse núcleo habitacional vinha recebendo promessas com relação a instalação de rede elétrica, mas que não havia sido atendido. Por isso entrou com uma indicação visando contemplar aquela comunidade. Pedro Griebler - Disse surpreender-se a cada sessão com a quantidade de indicações apresentadas pelos Vereadores do PMDB e PPB. Referiu-se à matéria publicada no jornal "NH", em 24 de março de 1997, com relação ao abastecimento de água pela CORSAN em São Sebastião do Caí e que o mesmo, provavelmente por erro de redação, cometera um grave erro quanto ao volume de água a ser bombeado pelos motores. Disse ao colega Darci que achava que não era ingerência que os empresários faziam dos seus negócios, mas que alguma coisa estava acontecendo. Citava a matéria a respeito do Grupo Strassburger,

hoje em processo de concordata. Lamentou a transferência de várias empresas para outros Estados. Manifestou a sua preocupação em relação à Azaléia no Município. Lembrou que o programa PROCRED, dos Governos Federal e Estadual, não beneficiara nenhum estudante, em 1996, no Rio Grande do Sul. Paulo Bennemann - Disse ao colega Celso Moraes que o investimento do Governo do Estado junto à GM tinha um retorno garantido, mas não admitia que o Governo investisse em setores que não trouxessem nenhum benefício, a exemplo das manifestações de colonos sem terra, invadindo propriedades e impedindo o trânsito de pessoas que realmente queriam trabalhar e produzir. Afirmou ao colega Pedro Griebler que lamentava o lapso ocorrido na matéria sobre a CORSAN, mas que a boa intenção ficara evidenciada e que a mesma iria resolver o problema de abastecimento de água em São Sebastião do Caí. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na dotação que especifica até o limite de R\$ 210.920,00 (Expediente PM 06/97 - CM 18/97), favorável à sua aprovação. Colocado em discussão, o Vereador Celso Moraes disse ser favorável à sua aprovação, tendo em vista a apresentação por parte do Vereador Darci, do projeto onde consta o número de unidades habitacionais a serem construídas. O Vereador Darci Lauermann justificou, como relator, a não inclusão da emenda do Vereador Pedro Griebler, por ter sido apresentada fora do prazo, em desacordo com o Regimento Interno. Afirmou que a distribuição das unidades habitacionais será feita através de sorteio público para as pessoas carentes. Por uma questão de lisura e transparência achava que o Executivo e o Legislativo deveriam estar representados na ocasião. Citava ainda o Vereador Pedro Griebler como pessoa indicada a respaldar a lisura do Loteamento Popular, já que o mesmo participara, em 1987, como Secretário da Associação Comunitária do Loteamento Popular. O Vereador Pedro Griebler afirmou que, em 1986, o amigo Luiz Fernando Oderich trouxera a idéia de iniciar o Loteamento Popular e com conhecimento de causa que tinha o Vereador, sabia ele que quando se pleiteava verba para construção de cem casas, com a demora no recebimento da mesma, acabava-se construindo apenas oitenta. Por isso dera entrada com a emenda. Informou ao Vereador Darci que o mesmo deveria saber que a emenda poderia ser apresentada em plenário. Dava-se por satisfeito com o esclarecimento de que constava em projeto o número de unidades a serem construídas. Com relação a lisura, lembrou que os sorteios, durante a sua gestão como secretário, foram todos feitos em local público, no Parque Centenário, com a presença de todos os inscritos e registrados em Cartório. Disse ainda que o trabalho realizado no estabelecimento de normas e critérios fora de extrema competência, o que até hoje estava sendo seguido. O parecer foi aprovado por unanimidade, assim como o projeto. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 8.000,00 à Associação dos Estudantes do Vale do Caí (Expediente PM 07/97 - CM 32/97), favorável à aprovação. Colocado em discussão, manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Darci Lauermann e Pedro Griebler, baseados na carência e na necessidade daqueles alunos que realmente precisam dessa verba. O parecer foi aprovado por unanimidade, com a inserção de duas emendas. Aprovado também o projeto. Foi lido o pa-

Handwritten signature and initials on the right margin.



recer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a manutenção do coral (Expediente PM 08/97 - CM 33/97), favorável à aprovação. Colocado em discussão, os Vereadores Anastácio da Silva, Paulo Bennemann, Erico Meirelles, Celso Moraes, Helena Noschang, Enio Weyh, Darci Lauermann e Pedro Griebler concordaram em ser o valor do auxílio muito pequeno. Elogiaram o trabalho desenvolvido pelo Coral, que vinha projetando não só a sua música mas o nome de São Sebastião do Caí pelo País afora. Quanto ao aspecto cultural, lançaram sugestões de se apresentarem mais no Município, de se propor um mutirão para a construção de um Centro Cultural e de iniciarem um trabalho visando a criação de um coral infantil. Aprovados o parecer e o projeto, por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 à Associação Comunitária Rural de Vigia, para obras em sua sede social (Expediente PM 09/97 - CM 34/97), favorável à aprovação. Aprovados por unanimidade o parecer e o projeto. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelo Vereador Anastácio da Silva, denominando as ruas do Loteamento "Morada do Vale" (Expediente CM 35/97), favorável, por maioria, à rejeição do projeto. Colocado em discussão, Darci Lauermann afirmou que ele particularmente não era contra os nomes indicados pelo Vereador Paulo Bennemann, mas que ficava bem claro que os nomes apresentados não se enquadravam no capítulo X, art.74, do Código de Posturas do Município. Como legisladores que eram, não poderiam contrariar as normas estabelecidas no Regimento Interno, Lei Orgânica ou Código de Posturas. Sugeriu que no futuro as denominações de ruas viessem uma a uma e com a biografia da pessoa que se quer homenagear, para que a CGP, de maneira mais eficaz, possa melhor analisar o projeto. Paulo Bennemann disse estar ciente de que o projeto não estava correto em relação ao Código de Posturas, porém, conforme pesquisa feita junto aos moradores do Loteamento "Morada do Vale", juntamente com a anuência do Presidente da Associação de Moradores do bairro Vila Rica, foram unânimes em dizer que realmente essas pessoas não tinham sido ilustres como Olavo Bilac ou Benjamin Constant, mas que foram grandes homens no desenvolvimento do Município. Nada mais justo que homenageá-los com denominações de ruas. Celso Moraes disse ser contrário à apresentação na forma como estava o projeto, mas que não significava que o mesmo era contrário ao conteúdo. Entendia ser muito melhor homenagear alguém da terra, do que ficar dando nomes alheios a nós. Levava em consideração o grau de analfabetismo do povo brasileiro que, muitas vezes não sabia quem tinha sido Olavo Bilac mas sabia quem tinha sido João da Silva. Afirmou que tanto o Código de Posturas como o Regimento Interno podem e devem ser alterados para adequá-los à nossa realidade. Pedro Griebler afirmou também nada ter contra os cidadãos homenageados, mas que os Vereadores tinham que cumprir as leis pois senão estariam descumprindo a promessa que fizeram na posse. Se havia deficiências nas leis deveriam então mudá-las. O parecer foi aprovado por maioria, sendo os votos contrários dos Vereadores Paulo Bennemann, Anastácio da Silva e Erico Meirelles. O projeto foi rejeitado. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usaram da



palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Informou que o projeto de instalação da rede de iluminação pública na região conhecida como "Cotovelo", no bairro Navegantes, estava em vias de ser concretizado. Sobre indicações, disse que essa era a forma regimental usada pelos Vereadores para pedirem providências junto ao Executivo e, como tal, estava sendo utilizada não apenas pelos Vereadores do PMDB como pelos demais Vereadores. Fez comentários sobre o problema da água em São Sebastião do Caí e a matéria vinculada ao jornal "NH". Na sua opinião, a forma como o Vereador Pedro Griebler abordara a questão não passara de "demagogia barata", menosprezando a capacidade dos Vereadores. Com certeza havia ocorrido erro de grafia na impressão da matéria. Disse que muitas vezes era bem mais fácil criticar do que trazer idéias para a solução dos problemas. Ele, orador, entendia a crítica como bem-vinda, desde que viesse no intuito de ajudar. Esperava que o colega Pedro Griebler, nas próximas sessões, ao invés de vir com críticas de jornal, trouxesse idéias concretas para algumas soluções. Celso Moraes - Fez considerações acerca do movimento de agricultores do Rio Grande do Sul ocorrido na semana anterior. Falou sobre a organização desse movimento, que contara com a participação de ex-trabalhadores sem terra, assentados, e que agora, na condição de proprietários, vinham encontrando as mesmas dificuldades que os demais pequenos proprietários. Lembrou que os participantes do movimento haviam apresentado ao Governador do Estado um projeto, não igual ao da GM, mas um projeto que viabilizasse a pequena propriedade rural, que é responsável por grande parte da produção de nossa alimentação. Salientou que o movimento sem terra, o mais organizado do País, conseguia atingir seus objetivos sem precisar cobrar daqueles que havia eleito o cumprimento das leis. Ressaltou o orador que o movimento sem terra, através do seu trabalho, acabara de receber uma condecoração internacional na Bélgica. Lamentou que o Presidente da República ainda não tenha tido a coragem de realizar a reforma agrária no País, não obstante as manifestações a ele dirigidas nesse sentido, em sua última viagem à Europa. O Papa João Paulo II havia pedido ao Presidente a reforma agrária no Brasil e uma melhor distribuição da riqueza do País. Ele, Vereador Celso Moraes, se fosse Presidente da República naquela ocasião, se sentiria envergonhado. Pedro Griebler - Registrou a sua insatisfação pelo fato de, ao se dirigir à Prefeitura para falar com o Secretário da Fazenda, Bel. Cândido Schneider, não fora por esse atendido. Mesmo depois de haver sido anunciado ao Secretário, ele Vereador Pedro Griebler, havia tomado o famoso "chá de banco" e durante esse período várias pessoas foram recebidas no gabinete do Secretário. Lamentou o tratamento, diferente do que lhe havia sido dispensado pelo Secretário de Obras, Sr. Donato Gossler. Enio Weyh - Teceu considerações acerca das críticas. Na sua opinião, era muito fácil criticar. Disse que o mais importante era tentar resolver os problemas. Afirmou, com relação às críticas ao Prefeito Egon Schneck, que o mesmo havia sido eleito com aproximadamente 75% dos votos dos eleitores caienses. Isso vinha demonstrar que o Sr. Schneck tinha condições de administrar o Município e comprovar a aprovação de sua administração anterior. Ele, orador, entendia que o Prefeito estava fazendo o que era possível em apenas noventa dias de governo. Disse que muitas vezes as soluções esbarravam em leis estaduais ou federais. Indagou se essas leis

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

não haviam recebido aprovação de partidários do PT. O Governo do Estado também estava procurando realizar o seu trabalho. A GM, a Souza Cruz e a Brahma, certamente iriam gerar mais empregos. Aproveitando a semana da Páscoa, que era de reflexão, disse que todos deveriam tentar resolver os problemas do Município, não só criticando ou se referindo a textos mal redigidos como fizera o Vereador Pedro Griebler, mas apontando soluções.

Helena Noschang - Disse ao Vereador Pedro Griebler que provavelmente o Secretário da Fazenda não havia lhe atendido por estar muito ocupado. O Vereador, como qualquer outra pessoa, deveria aguardar na fila a sua vez de ser atendido. Pediu ainda ao colega Pedro Griebler que parasse de fazer sensacionalismo em cima de qualquer manchete de jornal, que parasse de apenas criticar e passasse a apontar sugestões para a solução dos problemas do Município, mostrando assim o que de fato está fazendo pela comunidade.

Celso Moraes - Lembrou que havia sido usada matéria de jornal nesta Casa contra aquilo que ele teria dito. Hoje, o jornal já não servia mais. Com relação às críticas, disse que, acompanhando a leitura das atas, poder-se-ia notar as contribuições que o Vereador Pedro Griebler e ele, Vereador Celso Moraes, já haviam trazido a esta Casa. Inclusive já haviam tido o dissabor de verem propostas suas serem rejeitadas. Disse que um certo senso crítico era sempre bom. Estavam preocupados, iriam continuar contribuindo, mas se tiverem que criticar, certamente o farão. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 3 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARC JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG


  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 5ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 3 de abril de 1997.** Aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 42/97 do Executivo, em que o Sr. Prefeito encaminha o Balanço de Encerramento do exercício financeiro de 1996. Ofício nº 49/97 do Executivo, em que o Sr. Prefeito responde ao pedido de informações do Vereador Pedro Griebler relacionado com licitação para terceirização de serviços públicos e encaminha cópias dos respectivos documentos. Mensagem de Páscoa do Conselho Municipal de Educação. Ofício nº 15/97 da Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia legislativa. Circular nº 2/97 da Câmara Municipal de Campo Bom. Circular nº 6/97 da Câmara Municipal de Esteio. Circular nº 3/97 da Câmara Municipal de Gravataí. Circular nº 7/97 da Câmara Municipal de Osório. Impressos divulgando o II Seminário de Assuntos Polêmicos de Câmaras de Vereadores, o Seminário sobre "Fontes de Recursos aos Municípios e Consórcios Intermunicipais para Projetos Ambientais" e o Seminário sobre "Teoria e Prática das Licitações". Propagandas de serviços da Editora NDJ Ltda e do Escritório Nacional do Vereador. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 ao Centro Comunitário Vila Progresso, para obras em sua sede social (Expediente PM 13/97 - CM 60/97). Projeto de lei do Executivo autorizando a doação de ações da Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA (Expediente PM 14/97 - CM 61/97). Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 5º da Lei nº 1.975/97, que concede um auxílio financeiro à Associação dos Estudantes do Vale do Caí (Expediente PM 15/97 - CM 62/97). Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo a criação de uma Comissão Especial para revisar e adequar o Regimento Interno em vigor, com as alterações já ocorridas. Indicação da Bancada do PMDB sugerindo ao Executivo a instalação urgente de dois bebedouros de água nos ginásios do Parque Centenário. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o calçamento das ruas e a construção de uma rede de esgotos para o Loteamento Nova Rio Branco. Oradores. Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador Celso Moraes - Ressaltou a necessidade que tinha de trazer um documento, em forma de impresso, que distribuiu aos colegas, esclarecendo melhor sua manifestação, em sessão anterior, com relação à proposta que estava sendo entregue pelo PT ao Governo do Estado, onde constava uma série de projetos que diziam respeito à questão da Agricultura. Naquela oportunidade traçava-se um paralelo entre o que se estava propondo pelo PT com aquilo que o Governo do Estado oferecia à GM. Hoje, ficava o Vereador um pouco mais preocupado ao ver que o Governo do Estado liberara 253 milhões de reais à GM sem mesmo consultar a Assembléia Legislativa. O Vereador Pedro

Griebler solicitou uma questão de ordem com relação à correspondência recebida da Câmara Municipal de Gravataí, sobre a Privatização da Vale do Rio Doce, pedindo a manifestação da Casa. O Vereador Celso Moraes sugeriu que o assunto fosse tratado na sessão seguinte, com inclusão na pauta, que foi aceito pelo Vereador Pedro Griebler. Ordem do Dia - Foram aprovados sem discussão e por unanimidade após a aprovação unânime dos respectivos Pareceres da CGP, os seguintes projetos de lei do Executivo: autorizando a Prefeitura a celebrar Protocolo de Intenções e respectivos convênios com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Justiça (Expediente PM 10/97 - CM 43/97); concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 ao Centro Recreativo da Terceira Idade de São Sebastião do Cai, para a cobertura de despesas diversas (Expediente PM 11/97 - CM 44/97); concedendo um auxílio financeiro de R\$ 3.000,00 ao Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública - CONSEPRO de São Sebastião do Cai, para a aquisição de equipamentos para a Brigada Militar (Expediente PM 12/97 - CM 45/97): EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores. Celso Moraes - Disse que as últimas sessões tinham se pautado em torno de algumas questões polêmicas e outras questões que envolviam críticas de parte a parte, mas que considerava isso algo extremamente positivo. Acreditava que eram manifestações naturais, espontâneas, que traduziam o pensamento do momento e que a nível de mandato, em seu primeiro mês, serviam para que todos pudessem se conhecer um pouco melhor. Disse ainda que durante os quatro anos os Vereadores teriam a oportunidade de conhecerem-se individualmente. Na sua opinião algumas críticas muitas vezes, até por mais ásperas e amargas que fossem, seriam colocadas no sentido de que a pessoa pudesse crescer com isso também. Agradeceu em seu nome e em nome da comunidade de Pareci Velho ao Prefeito Egon Schneck pelo atendimento do pleito daquela comunidade que, há vários anos vinha lutando contra a questão da poeira e do barro, proposta que fora levantada por ocasião da campanha eleitoral e que agora estava sendo concretizada. Enio Weyh - Como integrante também da comunidade Pareci Velho, ficava satisfeito e concordava com as declarações do Vereador Celso Moraes em relação àquela comunidade. Quanto a questão das críticas, afirmou que o Prefeito Egon Schneck estava cumprindo mais uma das promessas que fizera em campanha. Registrou o seu agradecimento. Darci Lauermann - Convidou os colegas Vereadores, a pedido do Prefeito Egon Schneck, para participarem hoje, às 20 horas, no Country Tênis Clube, de uma reunião do Executivo com a Associação de Empresas e CDL. Frisou a transparência pela qual o Governo Municipal vinha trabalhando, dando como exemplo a resposta do Executivo ao requerimento do Vereador Pedro Griebler. Em relação às críticas disse ser plenamente favorável, pois elas sempre irão existir e principalmente, como disse o colega Celso Moraes, necessárias para que nos conheçamos melhor. Alguns tem ideologias, políticas partidárias bastante diversas de outros mas, com o passar do tempo, conhecendo melhor as pessoas que estamos convivendo saberemos absorver melhor a crítica e também colocá-la de maneira a colaborar no trabalho da Casa e no engrandecimento de nossa cidade. Paulo Bennemann - Disse ser confortante e gratificante ouvir essas palavras de reconciliação dentro da Casa. Elogiou os colegas Celso Moraes e Enio Weyh pela forma como estavam chegando a um consenso e que ele também, em nome da comunidade do Rio Branco, estava muito satisfeito com o trabalho desenvolvido pela Se-

cretaria de Obras naquele bairro. Salientou, porém, que há vários pedidos para que a Prefeitura, através da Secretaria de Obras, encare mais de frente os problemas do Arroio Coitinho. Anastácio da Silva - Agradeceu em seu nome e em nome da comunidade do Quilombo ao Secretário de Obras, Sr. Donato Gossler, pelo trabalho realizado naquele bairro, com limpeza de matos, bueiros, etc.. Disse ainda que, em apenas três meses de governo, já haviam sido executadas várias obras. Elogiou o bom atendimento prestado pela Secretaria de Obras. Pedro Griebler - Lembrou aos nobres colegas uma das funções do Vereador. Tinham que saber interpretar os anseios e exigências da comunidade, das mais simples às mais complexas, participar da formulação, discussão e encaminhamento das soluções de forma mais ampla e possível. Em outro aspecto citou a fiscalização dos atos do Executivo e o cumprimento das leis. Baseado nestes tópicos o Vereador vinha traçando sua linha de atuação, fiscalizando, solicitando informações, ou seja, desempenhando suas funções de Vereador. Afirmou que hoje recebera o material solicitado ao Executivo e que o mesmo seria analisado e posteriormente se pronunciaria a respeito. Quanto às críticas lembrou novamente o que disse antes, que o Vereador deve saber interpretar os anseios e exigências da comunidade. Antes de encerrar, o Presidente comunicou aos colegas Vereadores que a atualização do Regimento Interno estava sendo providenciada pelo Sr. Wallace Kruse e que caso não seja possível concluí-la até o final do mês, será nomeada uma comissão para finalizá-la. Disse ainda estar muito satisfeito, nesse primeiro mês, com a excelente atuação dos Vereadores, tanto da situação como da oposição, esta que vem demonstrando atitudes corretas e coerentes, dentro das leis. Acredita também que o Executivo deva posicionar-se da mesma maneira com relação a atuação dos Vereadores da oposição. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 10 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSON LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 6ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 10 de abril de 1997.** Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 56/97 do Executivo, em que o Sr. Prefeito retira o projeto de lei constante do expediente PM 15/97, que altera a redação do art. 5º da Lei nº 1.975/97, que concede um auxílio financeiro à ASSEVAC. Ofício nº 3/97 do Conselho Municipal de Educação. Mensagem do Deputado Paulo Azeredo. Circular nº 7/97 da Câmara Municipal de Esteio. Ofício nº 3/97 da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Circular da Associação Gaúcha Municipalista. Circular da UVERGS - União dos Vereadores do Rio Grande do Sul convidando o Sr. Presidente para o 5º Encontro Estadual de Presidentes de Câmaras Municipais do RS. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo criando o Conselho Municipal de Desportos (Expediente PM 16/97 - CM 67/97). Projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelos Vereadores Anastácio da Silva e Erico Meirelles, alterando a redação do art. 74 da Lei Complementar nº 1, de 12 de julho de 1996 (Código de Posturas do Município). Projeto de lei do Vereador Erico Meirelles retificando a denominação das ruas Saturnino da Silva e José Bonifácio, no bairro Quilombo. Projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler dispendo sobre a instituição da Tribuna Popular nas sessões plenárias ordinárias da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Indicação do Vereador Paulo Bennemann, apoiada pelo Vereador Anastácio da Silva, sugerindo ao Executivo providências com relação ao "lixão" localizado no Angico. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o conserto da via pública na rua Adolpho Schenkel, no bairro Rio Branco, onde existe um buraco em frente ao número 731, que precisa ser tapado. Oradores. Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Registrou agradecimentos em seu nome e em nome da comunidade do bairro Navegantes ao Prefeito Egon Schneck e à Secretaria de Obras, pelo início da obra de instalação de energia elétrica na estrada que conduz à chácara da família Berwanger, desde o cotovelo até os Ruhmann. Ficou satisfeito também pela cedência do Parque Centenário para a realização do Rodeio, sem qualquer despesa para a Prefeitura, e a doação de 20% do valor da entrada para a APAE e o valor do estacionamento para os Bombeiros. Celso Moraes - Informou aos Vereadores sobre a caminhada de um grupo de agricultores de Lajeado em direção a Porto Alegre e da caminhada nacional de trabalhadores rurais e movimento sem-terra em direção a Brasília, ambas buscando chamar a atenção para a questão agrícola e agrária no Estado e no País, com data prevista para chegada ao destino em

17 de abril. Elogiou as entidades de Montenegro que deram espaço para esses trabalhadores de Lajeado se manifestarem. Convidou os Vereadores para participarem do ato público em favor da agricultura familiar do RS, que será realizado amanhã, às 17:30 horas, no centro de Montenegro. Consultado da possibilidade desta Casa ceder espaço para que aqui se fizessem presentes os companheiros do movimento sindical de trabalhadores rurais, em dúvida de qual resposta daria, optou pelo não. Consultou o Presidente da Casa, qual o posicionamento que poderia tomar quando da ocorrência de outros casos semelhantes, para que essas pessoas pudessem vir dizer o que estavam fazendo, defendendo suas propostas. Alertou os membros da Casa para que os mesmos não se omitam nas oportunidades que surgirem e que tenham disposição para trabalharem para que se evite que a miséria e a fome, a exemplo do Zaire na África, não venham acontecer conosco de forma generalizada, principalmente em São Sebastião do Cai, sabendo-se já da existência de bolsões de miséria em áreas de grandes centros, onde há grande concentração urbana. Tomou conhecimento de um documento emitido em janeiro pelo Presidente da Casa e elogiou a posição tomada na defesa da permanência da parada de ônibus junto à Tratoria Di Variani, a qual tinha certeza do respaldo de todos os Vereadores. Afirmou ainda que ficava evidenciado o egoísmo e a ganância, na atitude tomada pela Empresa Caiense ao solicitar ao Daer a retirada dessa parada, impedindo que qualquer cidadão caiense tenha acesso a outra Empresa para se locomover até Porto Alegre. Em várias oportunidades também não tinha tido boa receptividade quanto a colocação de uma linha direta de São Sebastião do Cai a Porto Alegre em horários estratégicos. Darci Lauermann - Elogiou o colega Pedro Griebler, pela brilhante postura que teve na última reunião da CGP. Isso demonstrava mais uma vez o desempenho, a harmonia e o objetivo alcançados por essa Comissão. Informou que na reunião com a Associação de Empresas, CDL e Prefeitura, a qual foi muito proveitosa, além da água e outros assuntos tratados, o problema da energia elétrica fora apontado como o mais grave, tanto que na busca de novas empresas para o Município, o custo de uma ampliação de força era altíssimo. O Prefeito Egon Schneck ficou de tratar esse assunto com o Secretário de Minas e Energia. Informou existir hoje um projeto de uma subestação em Rincão do Cascalho, onde o Município seria amplamente beneficiado. Achava que empresários, trabalhadores, Executivo e Legislativo deveriam se engajar na busca de uma solução para esse problema. Outro tema levantado foi de que toda a comunidade deveria apoiar e participar dos eventos no Município. Quanto à solicitação do DAER para que se fizesse presente em Porto Alegre um representante da Câmara na reunião sobre a questão da parada de ônibus em frente à Tratoria Di Variani, que o Vereador achava de extrema necessidade para as pessoas que a utilizavam, tentou durante o dia, em vão, localizar o Presidente e também o Vereador Celso. Sugeriu que fosse dada autonomia ao Presidente para que, no futuro, em casos semelhantes, o mesmo pudesse designar um representante da Câmara, para resolver determinados problemas. Pedro Griebler - Disse estar acontecendo algo inédito na história cultural do Município. Após oito anos de estagnação do governo do PMDB na área cultural, sentia-se um sinal expressivo de que a administração municipal concientizava-se de que era preciso investir nessa área. Elogiou a escolha feita pela Secretária da Educação, Profª Jane Bohn, de colocar como coordenador do Departamento Cultural o Sr. Antônio Nolberto Xavier e que dependia muito dele para que



com criatividade e seriedade fosse realizado um bom trabalho. Sugeriu que fosse realizado um calendário de cursos, palestras e eventos para crianças e adultos para que se formasse um público capaz de valorizar as manifestações culturais. Disse à colega Helena Noschang que ele não ficava só criticando, mas que também apresentava sugestões, elogiava o que estava sendo bem feito e que era preciso saber interpretar seus pronunciamentos. Fez constar que o erro em relação ao volume de água, informado anteriormente, já havia sido corrigido, mas que o problema da falta de água ainda existia. Manifestou sua felicidade por estarem sendo concretizadas algumas de suas metas estabelecidas em campanha, independente de quem as realize, mas em atendimento aos anseios da comunidade. Referia-se à cultura, à participação popular na priorização de obras e investimentos, à fiscalização atuante de sua parte nos atos do Executivo e à questão das habitações. ORDEM DO DIA - O Presidente informou que, em face do recebimento do ofício nº 56/97 do Executivo, o projeto PM 15/97 era retirado de pauta. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo, que concede um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 ao Centro Comunitário Vila Progresso, para obras em sua sede social (Expediente PM 13/97 - CM 60/97), favorável à sua aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang, Paulo Bennemann, Pedro Griebler e Enio Weyh, de forma elogiosa ao ótimo trabalho que vinha sendo desenvolvido por esse Centro, através da união e participação dos integrantes dessa comunidade, servindo de organização exemplar dentro do Município e merecedora do auxílio pleiteado. Foram aprovados, por unanimidade, o Parecer da CGP e o projeto. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a doação de ações da CINTEA - Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras (Expediente PM 14/97 - CM 61/97), favorável à sua aprovação. O parecer da CGP e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo a constituição de uma Comissão Especial para revisar o Regimento Interno (Expediente CM 63/97), com parecer favorável ao adiamento da apreciação do requerimento e concessão de prazo até 30 de abril para apresentação da minuta do Regimento Interno pelo Sr. Wallace Kruse. Pedro Griebler - Comentou que por várias vezes já tivera sido adiada essa conclusão da revisão do Regimento Interno e que agora, com o Sr. Wallace fora de suas funções na Câmara, não seria justo que se exigisse dele um compromisso de elaborar e apresentar esse trabalho. Achava que caberia a própria Câmara sua elaboração, mas que aceitava o prazo estipulado. Darci Lauermann - Disse que como o Sr. Wallace começara esse trabalho ainda no período em que percebia vencimentos pela Câmara, achava que ele teria, pelo menos, um compromisso "moral" e esse crédito com data determinada deveria ser dado pelos Vereadores, para que de fato, se é que existia algum trabalho, esse trabalho iria aparecer, senão voltava-se à apreciação do requerimento. Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da CGP, sendo adiada a apreciação do requerimento até o final do mês de abril. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo ofícios de apoio à proposta do Deputado João Fassarella, de instauração de uma CPI para investigar a privatização da Vale do Rio Doce (Expediente CM 66/97), favorável à rejeição do requerimento. Pedro Griebler - Informou ao colega Darci que também era função do Vereador participar do momento político que estávamos vivendo. Achava um crime de lesão à Pátria a venda



da Vale do Rio Doce, onde o Governo iria desfazer-se de uma das maiores empresas e mais lucrativas do País. Entregaria as riquezas do nosso subsolo às multinacionais, para cobrir uma parte da dívida externa. Fez uma explanação geral sobre a Vale do Rio Doce, desde sua criação, em 1942, até os dias de hoje. Para exemplificar, informou que o valor exportado pela empresa em dois anos era suficiente para pagar o valor pretendido com sua venda, ou seja, uma grande negociata de interesse de alguns grupos. Achava de extrema importância o apoio da Casa à iniciativa de instalação de uma CPI. Celso Moraes - Disse respeitar o voto dos Vereadores Darci e Anastácio, mas perguntava a eles se sabiam do patrimônio que a Vale do Rio Doce tinha em árvores nativas, que estariam sendo vendidas também. Eram 600 mil hectares. Sabíamos do percentual rápido, gradativo e violento que estávamos sofrendo em termos de desmatamento e que isso era de responsabilidade de todos nós. Lembrou que esse projeto de privatização da Vale do Rio Doce tivera sido assinado pelo ex-Presidente Fernando Collor de Mello, este que fora colocado para rua através da maior mobilização que o Brasil já teve. Disse ainda que até hoje a nossa imprensa "xiita", segundo entendimento do partido, não tivera oportunidade de apontar algum petista que estivesse relacionado como corruptor ou corrupto nas CPI's que até agora foram levantadas e esse orgulho ainda tinham. Informou que a OAB e a UNE entrarão com mandato de segurança contra a privatização e a OAB entrará também com ação de inconstitucionalidade. Pediu aos colegas Vereadores que revisassem suas posições e que aprovassem o requerimento.

Erico Meirelles - Sugeriu ao líder da Bancada, Vereador Darci, que adiasse a votação do Parecer para a próxima semana, para que pudesse ser melhor avaliada a posição do parecer conclusivo da CGP sobre o requerimento do Vereador Pedro Griebler. O Vereador Darci Lauermann aceitou o pedido e o Presidente adiou a votação do parecer para a próxima semana.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores:

Erico Meirelles - Informou ter ido na semana passada com o gerente da Corsan e o Sr. Prefeito até o local dos motores da Corsan junto ao rio, ocasião em que o gerente afirmara que estava instalando o motor e que daquele momento em diante não faltaria mais água. Porém, ouvia ainda as reclamações e comprovava de perto a falta de água no Loteamento Popular.

Celso Moraes - Disse que a questão do desemprego no Município estava num ponto que diariamente passavam várias pessoas no Sindicato em busca de qualquer tipo de emprego. Ficou sensibilizado quanto à preocupação manifestada pelos empresários, em relação ao desemprego, na reunião que tiveram com a Prefeitura e hoje informada pelo Vereador Darci. Achava, inclusive, que essa manifestação tivesse partido de um representante comercial que via seu caixa cada vez menor no final do dia, porque faltava poder de compra na rua, com o aumento significativo de desempregados.

Enio Weyh - Achava estranho que na reunião da Prefeitura com o empresariado, alguns desses perguntaram onde, quando e em que horário se realizavam as sessões da Câmara, manifestando interesse em participar. Sugeriu que partisse da Câmara a divulgação dessas informações.

Darci Lauermann - Agradeceu mais uma vez ao jornal Primeira Hora, pela sua cobertura às sessões da Câmara, o que não ocorria com os jornais locais. Achava que não caberia à Câmara e sim à imprensa a sua divulgação. Informou ao colega Celso que havia sido um industrial que levantara a questão da energia elétrica e que havia um estudo bastante avançado sobre a

carência da mesma. Quanto à questão da água reportou-se a pronunciamentos anteriores em que afirmara que a solução viria até o final do mês de abril e que por isso, infelizmente, ainda se ouvia reclamações. Perguntou ao colega Pedro Griebler, como entusiasta na área cultural, como poderia haver entusiastas se o Vereador afirmara que nos últimos oito anos houvera uma estagnação na área cultural do Município. Pedro Griebler - Disse ao colega Darci que achava difícil se entusiasmar para fazer alguma coisa, remando sempre contra a maré. Quando foi projetado o Festival do Rock no calçadão, recebera-se tanto apoio da administração municipal que só faltaram ir lá e arrancar o palanque e conjunto. Achava que muito podia ser feito dentro da área cultural, mas que era necessário apoio da comunidade e da administração municipal, inclusive dando oportunidade à grande quantidade de artistas locais. Ficava feliz com as propostas que o novo coordenador do departamento cultural pretendia realizar. Conforme fora colocado pelo colega Enio, mais uma razão para que fosse instituída a Tribuna Popular, onde as entidades teriam a oportunidade de se manifestar. Informou que nos próximos dias teríamos precatórios em São Sebastião do Cai, conforme constara no Diário Oficial, em relação à área desapropriada do Loteamento Popular. Paulo Bennemann - Elogiou a atuação do Corpo de Bombeiros pelo excelente trabalho no combate ao incêndio ocorrido na Vila Rica. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Pedro Griebler que o Festival do Rock no calçadão, talvez por ter sido realizado em local inadequado e tão mal divulgado, tenham sido essas as razões da Prefeitura não apoiar esse evento, que não tivera uma boa participação popular. Erico Meirelles - Lembrou ao Vereador Pedro Griebler que não houve mais rock no calçadão porque foram presenciadas cenas obscenas no último evento. Disse ser a favor de eventos musicais, mas não daquela maneira. Enio Weyh - Registrou também elogios ao Corpo de Bombeiros pelo serviço prestado de combate a um incêndio na localidade da Barra. Anastácio da Silva - Disse que no início dos trabalhos, quando da criação do Corpo de Bombeiros Voluntários, já era solidário a esta entidade, mesmo com alguns comentários contrários a sua atuação, inclusive doando a eles o valor de sua primeira sessão extraordinária. Helena Noschang - Pediu ao Vereador Pedro Griebler que parasse de pegar "carona" nas idéias de outros, em vias de concretização, apresentando-as como proposições de sua autoria. Citava o caso das viaturas, do coral infantil, etc. João Caye - Passou a Presidência ao Vereador Paulo Bennemann. Informou ao Vereador Pedro Griebler que era uma obrigação do Executivo pagar a desapropriação da área do Loteamento Popular. A justiça havia supervalorizado a área, que na época era um banhado e hoje com os investimentos feitos pela Prefeitura, sua estrutura era bem diferente. Achava esses valores incorretos, mas que se tiver que pagar a Prefeitura irá honrar o pagamento. Disse ao Vereador Celso Moraes que esperava que ele trouxesse algum representante do Movimento Sem-Terra, para que ficássemos a par do movimento e que eles nos dissessem qual o movimento de assentamento que dera certo. Achava que o caminho do País era a agricultura, mas ficava preocupado quando o Governo pretendia assentar esse ano 80 mil famílias a um custo de 50 mil reais por família, representando o montante de 4 bilhões de reais. Ao Vereador Pedro Griebler, disse que sua crítica em relação ao Loteamento Popular era incoerente. Manifestou sua opinião de que a Câmara de São Sebastião do Cai apresentava um nível bem superior em relação às demais na região, pela qualidade de seus Vereadores. Pedro Griebler - Informou ao Vereador João

Caye que ele não havia feito críticas ao pagamento da desapropriação, mas que apenas informara o que lera no Diário Oficial sobre a ação de desapropriação. Erico Meirelles - Disse estar presente por duas vezes no gabinete do Prefeito Gerson Veit, na tentativa de realizar um acordo com o proprietário da área desapropriada e seu advogado, para que fosse pago parceladamente, mas que não tinham obtido êxito. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 17 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 7ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 17 de abril de 1997.** Aos dezessete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura Municipal referente ao mês de março de 1997. Convite da Coordenadoria Municipal de Clube de Mães e Grupos Organizados/EMATER para o 1º Encontro de Clubes de Mães e Grupos Organizados de São Sebastião do Caí, a realizar-se no dia 6 de maio, no Ginásio Heitor Pedro Selbach, do Parque Centenário. Ofício nº 1.850 do Tribunal de Contas do Estado. Ofício nº 31/97 da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Circulares do Instituto de Administração Municipal, da Brasil Sul Congressos e da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa. Informativo mensal da União dos Vereadores do Brasil. Informativo "Mulher e Políticas Municipais". Impresso da União dos Vereadores do Brasil divulgando o XXXVI Encontro Nacional de Vereadores. Impresso da Metalcouro divulgando materiais como carteiras, medalhas, etc. Jornais "União dos Municípios" e "PUC-RS Informação". Proposições Recebidas: Requerimentos dos Vereadores Anastácio da Silva e Paulo Bennemann e do Vereador Pedro Griebler propondo moção de congratulações ao jornal "Panorama Caiense", pelo transcurso do seu 5º aniversário de circulação. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo um voto de congratulações com o Sr. Antonio Nolberto Xavier, pela sua investidura no cargo de Coordenador do Departamento de Cultura de nosso Município. Requer ainda que seja dado conhecimento à Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Comandante do 3º Pelotão PM do 5º Batalhão de Polícia Militar, sediado nesta cidade, solicitando que torne sem efeito as multas por estacionamento em local proibido, de todos os carros que foram autuados até o presente momento, por estacionarem no lado oposto da rua, em frente ao antigo prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Indicação dos Vereadores do PPB sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio a todos os clubes de futebol do Município, que estejam organizados, para a criação de uma escolinha de futebol e contratação de um instrutor, sem vínculo com a Prefeitura. Indicação dos Vereadores do PPB sugerindo ao Executivo o reconhecimento por parte da Prefeitura e das empresas caienses, no sentido de apoiar e patrocinar os corredores de rua de São Sebastião do Caí, nos eventos em que representem o Município. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a colocação de placas de trânsito, definindo o estacionamento proibido e a pintura do meio-fio no trecho da rua Coronel Paulino Teixeira, entre a rua Andrade Neves e a Avenida Egydio Michaelsen,

no lado oposto da rua, em frente ao antigo prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo que verifique junto a CORSAN a quem compete a responsabilidade de repor o asfalto após o serviço de conserto realizado por aquela empresa em janeiro último, na rua Cel. Paulino, em frente ao número 1.019. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo providências no sentido de consertar a caixa de esgoto "boca-de-lobo" que está quebrada, na rua Cachoeirinha, em frente aos números 104 e 114.

Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Disse haver recebido relações de moradores de vários bairros do Município com aproximadamente trezentas assinaturas em que solicitavam a volta do cardiologista Dr. Luiz Felipe Spohr à Secretária da Saúde. Solicitou ao líder da bancada, Vereador Darci Lauermann, que interceda junto ao Secretário da Saúde ou ao Prefeito, para que revisem a posição tomada. Pediu ainda que, caso não seja possível, então que contratem, de maneira emergencial, outro profissional para que a população carente não fique sem esse atendimento. Celso Moraes - Abonou as palavras do Vereador Erico afirmando que embora não constassem assinaturas de moradores da área rural nesse abaixo assinado, também tinham eles a necessidade desse atendimento que, por razão que desconhecia, deixara de ser prestado. Quanto a indicação que dera entrada a pouco tempo na Casa, em relação à instalação de rede de energia elétrica na localidade do "cotovelo do rio", continuava buscando maiores informações a respeito porque achava que nossa cidade não merecia ter um núcleo habitacional ainda sem direito a energia. Através de contatos com a CEEE teve oportunidade de verificar que de fato está havendo andamento a esse projeto, mas que iria continuar cobrando a rapidez da execução dessa obra. Não gostaria de passar mais um "Natal Luz" em São Sebastião do Cai com pessoas no escuro. Concedeu um aparte ao colega Erico, que fez constar que provavelmente em trinta dias esse problema estaria resolvido.

ORDEM DO DIA - Foram lidas as informações da Comissão Geral de Pareceres, adiando a apreciação dos seguintes projetos: projeto de lei do Executivo criando o Conselho Municipal de Desportos (Expediente PM 16/97 - CM 67/97), projeto de lei do Vereador Erico Meirelles retificando a denominação das ruas Saturnino da Silva e José Bonifácio, no bairro Quilombo (Expediente CM 69/97) e projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler sobre a instituição da Tribuna Popular nas sessões plenárias ordinárias da Câmara Municipal (Expediente CM 70/97). Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelos Vereadores Anastácio da Silva e Erico Meirelles, que altera a redação do art. 74 da Lei Complementar nº 1, de 12 de julho de 1996, (Código de Posturas do Município), favorável à sua aprovação. Paulo Germano agradeceu o apoio recebido. Essa alteração, a partir de agora, viria ao encontro da comunidade caiense, reconhecendo e homenageando moradores de nossa cidade que se empenharam em favor do desenvolvimento de São Sebastião do Cai. Disse ser gratificante passar em uma rua e avistar o nome de uma pessoa conhecida denominando-a. Darci Lauermann lembrou aos Vereadores que como tais tinham suas normas e leis que regiam suas atuações dentro da Câmara. Conforme consta no art. 74, do Código de Posturas, a CGP ficara muito preocupada com o que queria dizer o termo "pessoa ilustre", que para ele, Vereador Darci, teria um significado, mas que para outra pessoa poderia ter outro. A CGP chegou a um consenso de que

“pessoa ilustre” se caracterizava como uma pessoa que de fato batalhou, trabalhou e desempenhou no seu dia-dia por alguma coisa em prol da comunidade. Solicitou aos Vereadores que ao entrarem com algum projeto de denominação de ruas, homenageando antigos moradores do Município, anexem junto a biografia do homenageado para que facilite o trabalho da CGP. O parecer da CGP foi aprovado por unanimidade e o projeto aprovado, por unanimidade, em primeira votação. Foi lido o parecer da CGP sobre o Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo manifestação de apoio a uma proposta da Câmara Municipal de Gravataí (Expediente CM 66/97), favorável à rejeição do requerimento. Celso Moraes disse sentir-se envergonhado como Vereador desta Casa pela decisão tomada pela maioria da CGP em nem sequer prestar apoio a uma decisão de alguém que quer fazer alguma coisa para diminuir a desonestidade que impera nesse País. Pedro Griebler informou que a OAB entrara com uma ação contra a privatização da Vale do Rio Doce, conforme fora noticiado. Insistiu que seu requerimento era apenas um apoio à instalação de uma CPI, onde a Casa daria a sua pequena contribuição nesse processo para saber se havia ou não alguma irregularidade. Helena Noschang disse ser favorável a qualquer privatização, inclusive a da Vale do Rio Doce. Era contra o requerimento de apoio à CPI. Colocara como exceção a Segurança, Educação e Saúde, que tinham que ser assegurados pelo Governo por se tratarem de questões essenciais para o desenvolvimento do nosso País. Quanto aos minérios da Vale do Rio Doce deveria haver uma fiscalização rígida e constante para que não houvesse perdas para o povo brasileiro. Citou aos Vereadores Celso e Pedro a telefonia de Pelotas como exemplo de privatização que deu certo. Também algo parecido acontecia com as praças públicas, em Porto Alegre, no governo do PT, que eram adotadas por empresas privadas. Darci Lauermann disse que particularmente era contra a privatização da Vale do Rio Doce. Não via razão para o colega Celso ter vergonha da posição tomada por algum colega, porque tudo o que se dizia nesta Casa, caso não tivesse a platéia teria-se a ata. Via essa moção e CPI simplesmente como algo que não iria dar em nada, não querendo dizer que era contra ou a favor da privatização. O parecer da CGP foi, por maioria, aprovado e o requerimento rejeitado. Foram lidos os requerimentos dos Vereadores Anastácio da Silva, Paulo Germano Bennemann e Pedro Griebler, propondo uma moção de congratulações ao jornal “Panorama Caiense” pela passagem do 5º aniversário de circulação. Os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Foi lido o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo uma moção de congratulações ao Sr. Antonio Nolberto Xavier pela sua investidura no cargo de Coordenador do Departamento de Cultura deste Município (Expediente CM 78/97). Darci Lauermann particularmente via essa moção como “uma faca de dois gumes”. Não sabia se ela vinha com alguma antecedência. Não era contra a moção, mas achava que em futuras propostas de moções seria preciso que se deixasse primeiro a pessoa mostrar o seu trabalho, não querendo dizer que nosso colaborador iria nos decepcionar. Erico Meirelles endossou as palavras do Vereador Darci e também achava que o Coordenador deveria primeiro apresentar o seu trabalho. De qualquer maneira concordava com a moção. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Incluiu no pedido feito pelo Vereador Erico ao líder da bancada do PMDB também a necessidade de um serviço de traumatologia para a população carente, que

junto com a questão da cardiologia fossem discutidos com o Prefeito. O serviço prestado na cidade era feito através de consultas particulares por profissional de fora. Através de contato com o traumatologista o mesmo informara que o hospital e o SUS não estavam credenciados para esse serviço. Comentou sobre o dia de paralisação dos professores que reivindicavam melhores salários. Lembrou que não só a Educação, mas a Saúde e a Segurança eram áreas em que os profissionais deveriam ser melhor remunerados. Afirmou que estivera visitando o Secretário da Fazenda, Sr. Cândido Schneider, onde fora bem recebido e constatara pelas informações dadas pelo Secretário que o Município tinha um Código de Posturas e um Código Tributário e, no entanto, não tinha fiscais. Ficara preocupado pois, nesta Casa, desde o início dos trabalhos, já haviam sido criados vários cargos para outros setores, até mesmo para prestigiar cabos eleitorais e não tinha a Prefeitura fiscais para que a lei fosse cumprida. Erico Meirelles - Informou ao Vereador Pedro Griebler que foi aprovado no ano de 1996 a criação do cargo de Fiscal de Posturas e que o mesmo encontra-se preenchido por pessoa atuante nas suas funções. Acredita que o Secretário deva ter cometido um equívoco ao informar que não havia um Fiscal de Posturas. Celso Moraes - Disse que se a matéria que leu na imprensa local a respeito do pagamento da desapropriação do Loteamento Popular está correta, mostra uma distorção fantástica que existiu até hoje com relação a critérios de desapropriações ou a falta deles. A lei que autoriza os Executivos a desapropriar é uma lei autoritária e antidemocrática, porque faz com que o Prefeito tome decisões unilaterais. O preço que a Prefeitura terá que pagar é um absurdo em termos de mercado, mas quem vai realmente pagar essa conta será a comunidade. Achava que estava na hora de se começar a pensar em algum mecanismo para alterar esse tipo de legislação. Disse ter se comprometido em convidar alguém do movimento sem-terra para participar de uma sessão, mas que o momento não foi favorável em função do dia nacional de mobilização dos trabalhadores no dia de hoje. De qualquer maneira iria convidar alguém do movimento sem-terra para que em uma das próximas sessões, através de um espaço a ser combinado pelos membros da Casa, possamos ouvi-los e questioná-los. Fazia hoje um ano do massacre de Eldorado do Carajás e até hoje ninguém havia sido punido. Ao término dessa mobilização nacional começaria uma vigília nacional de todas as categorias organizadas tentando buscar terra, justiça e emprego, que culminaria com o dia 1º de maio de 1997. Achava importante dizer que muitas vezes ele e o colega Pedro Griebler eram apontados como críticos e que não traziam soluções, mas para provar o contrário mais uma vez, informou que à tarde fora entregue ao Governador Antônio Britto uma proposta do movimento sindical, apoiado pelos partidos de esquerda, de um seguro agrícola para o Estado do RS. Era uma forma de garantir que os produtores continuassem exercendo suas atividades. Afirmou ainda que se até os Bancos quando quebram, o Banco Central vai lá e injeta dinheiro, o que seria uma espécie de seguro, porque então não poderia se criar um seguro agrícola. Paulo Bennemann - Acrescentou que a respeito das referências e credenciais mencionadas aqui em relação ao cardiologista Dr. Luis Felipe Spohr, sentia-se no dever de, infelizmente, informar o contrário. Ele, Paulo Bennemann, como cidadão, já fora mal atendido pelo mesmo e por várias vezes pessoas se dirigiram a ele para relatar comportamentos anti-profissionais do referido médico. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Celso que a lei que rege a desapropriação é uma lei federal, mas concordava que



desapropriações poderiam ser discutidas pelos Vereadores. Informou aos Vereadores que caberia à Casa estudar um meio de incluir o pagamento da desapropriação no orçamento de 1998. Afirmou ao Vereador Pedro Griebler que hoje o problema maior não era salário e sim emprego, inclusive bem frisado pelo colega Celso em sessão anterior. Não queria dizer com isso que achava justo os salários dos policiais e professores, muito pelo contrário. Quanto a criação de mais um cargo, achava ser muito fácil criar um cargo quando não se era responsável pelo seu pagamento e, por isso, como legisladores tinham que analisar bem os critérios na criação de novos cargos. Ficou bastante chocado com o que disse o Vereador Pedro Griebler, que o bom Vereador precisa criar um cargo para seu cabo eleitoral. Informou ainda que toda a sua campanha fora pautada em cima de honestidade e esperava que, durante os quatro anos, fizesse com que seus cabos eleitorais se sentissem lisonjados e gratificados pelo seu trabalho e não pelo trabalho que viesse a conseguir para eles. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 24 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSE LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSON LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 8ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 24 de abril de 1997.** Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 62/97 do Executivo, em que o Sr. Prefeito encaminha uma mensagem retificativa ao projeto de lei PM 16/97, que cria o Conselho Municipal de Desportos. Boletim Informativo da Paróquia São Sebastião. Impresso divulgando a 6ª Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora. Convite da Prefeitura Municipal de São José do Hortêncio para a solenidade de abertura da VII Festa do Aipim. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo um voto de congratulações para a Associação de Cegos do Rio Grande do Sul, pela iniciativa da criação de um Núcleo de Atendimento a pessoas portadoras de deficiência visual em nosso Município. Indicação dos Vereadores João Caye, Darci Lauermann, Enio Weyh e Helena Noschang sugerindo ao Executivo a implantação do Agente de Saúde Comunitária. Indicação dos mesmos Vereadores sugerindo ao Executivo o reforço da rede de energia elétrica na rua Júlio de Castilhos, em Rio Branco. Indicação dos mesmos Vereadores sugerindo ao Executivo a construção do muro que cerca a Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Cel. Pedro de Alencastro Guimarães, na rua Oderich, na parte que separa a escola do imóvel pertencente à família Fritzen. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de construção, junto ao Cemitério ou em outro local próximo e adequado, de uma sala (casa mortuária) para velórios de pessoas carentes. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o calçamento do Loteamento São Sebastião e a construção de rede de esgotos no mesmo Loteamento e na localidade de Maçonaria. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Informou que na sexta feira passada estivera com o Gerente Administrativo da Azaléia, Sr. Luis Alberto, onde o mesmo afirmara categoricamente que os boatos a respeito da saída da fábrica do Caí para instalar-se na Bahia eram inverídicos. Disse também o gerente que a Azaléia abrirá uma fábrica na Bahia, mas que os incentivos, em grande parte federais, iriam proporcionar um fortalecimento das fábricas aqui do Sul através de uma redução nos preços dos produtos na ordem de 15% onde vender-se-ia mais e aumentar-se-ia a produção nas fábricas. Com relação às desapropriações e a reforma agrária afirmou que particularmente e como representante do partido do Governo achava que a reforma agrária deveria ser feita, mas que para isso seriam necessárias desapropriações. Era uma questão muito difícil, pois pessoas que lutaram para adquirir suas terras não gostariam de vê-las desapropriadas. Achava que teríamos que pensar bem a respeito da afirmação do Vereador Celso Moraes de que o Prefeito estaria dando um "canetaço" na

desapropriação da área do Loteamento Popular. Acreditava que a negociação deveria ser muito bem feita para se obter a reforma agrária. Celso Moraes - Afirmou ao Vereador Enio que o termo "canetaço" referia-se ao fato que o Prefeito de forma unilateral tomara a decisão de desapropriar, mas que na hora de pagá-la a responsabilidade vinha para a Câmara de Vereadores, para que a mesma encontrasse uma maneira de incluir o pagamento no orçamento do ano de 1998. Achava que lei sobre desapropriações não só era antidemocrática como também completamente distorcida da realidade. Gostaria que em outros casos semelhantes, até mesmo através de uma conversa informal com o Prefeito, fossem trocadas idéias entre os Vereadores e o Executivo antes de se tomar uma decisão. Com relação a reforma agrária, disse que sem ela os Estados Unidos não seria a potência que é com a predominância econômica no Mundo. Estava provado historicamente também que a Inglaterra e a Alemanha pós-guerra só conseguiram se reerguer através da reforma agrária. Informou que em viagem ao Norte ficara impressionado com as áreas imensas de terras que não estavam sendo trabalhadas, que só através da reforma agrária poderiam ser bem administradas. Ficara contente com a informação do Vereador Enio de que o Gerente da Azaléia garantira que a fábrica da Azaléia permaneceria em São Sebastião do Cai. Sugeriu que se criasse uma comissão da Câmara de Vereadores em prol do emprego em São Sebastião do Cai, pois os dados do Sine eram assustadores. Darci Lauermann - Desejou sucesso ao Vereador Pedro Griebler pelo novo empreendimento. Informou que, através de contatos junto ao Fórum, obtivera informações do processo de desapropriação da área do Loteamento Popular. A maioria da população não sabia que o valor de 271 mil reais divulgado pela imprensa era um valor distorcido. Na verdade o valor correto era de 450 mil reais, que são os 60 mil reais depositados judicialmente mais os 271 mil reais corrigidos até 30 de abril no total de 390 mil reais. Um valor altíssimo que caberá aos Vereadores acharem uma maneira de pagá-lo. Disse que algo de bom acontecia na cidade em relação à dragagem e limpeza que estava sendo executada no Arroio Coitinho. Sugeriu junto ao Fato Novo que todos os moradores ao redor do Arroio deveriam manter a área verde e ajudar na conservação da limpeza. Quanto à incumbência que lhe fora dada, disse ter estado com o Secretário da Saúde onde constatou que o Dr. Luis Felipe Spohr fora contratado através de concurso público para ser clínico geral. Das quinze fichas atendidas diariamente pelo Dr. Felipe, na média somente duas eram atendidas na área de cardiologia. O mesmo fora afastado de suas funções por sessenta dias até que se instaure o inquérito administrativo para elucidar o ocorrido. Mesmo assim, continuavam seis médicos no atendimento, tentando minimizar a sua falta. Com relação ao traumatologista, informou ao Vereador Pedro Griebler que no ano passado, no governo do Sr. Gerson Veit, fora aberto concurso público para essa especialidade e ninguém se inscrevera. Informou ainda que o Secretário estava ciente dessa situação e que já estava em tratativas no encaminhamento de sua solução. Outra boa notícia informada era de que em 90 dias aproximadamente teríamos em andamento a Usina de Reciclagem de Lixo do Município. Helena Noschang - Ficara contente ao passar na Vila Rica e ver as máquinas trabalhando na limpeza e alargamento do Arroio Coitinho, cujo serviço fora uma das prioridades apontada pelos moradores do bairro em reunião com o Executivo. Disse ter sido abordada na rua, várias vezes, por pais que manifestavam sua preocupação com relação à vacinação contra a meningite. Muitos tinham que se deslocar para outras ci-

dades para vacinarem seus filhos. A Vereadora trouxe uma notícia do jornal Panorama onde o Prefeito e o Secretário da Saúde informavam, por orientação estadual, que em São Sebastião do Caí não será necessária a vacinação contra a meningite porque nos últimos oito anos não fora registrado nenhum caso. A Vereadora achava muito errado e pediu o apoio dos demais Vereadores para que não deixassem acontecer um caso para que depois fosse tomada uma providência. Pedro Griebler - Pediu desculpas aos colegas Vereadores por não ter conseguido a contento convidá-los para a inauguração do seu novo empreendimento, que por razões técnicas e de última hora, teve que antecipá-la para ontem. Pediu a compreensão dos colegas, colocando-se à disposição para um pronto atendimento em sua loja e convidou o Vereador Erico para fazer o teste-drive na camionete Palio. Concordou com a Vereadora Helena Noschang e achava que a mesma deveria apresentar um requerimento para que com o apoio dos Vereadores fosse encaminhado ao Sr. Governador as aspirações da comunidade caiense com relação à vacinação contra a meningite. Pediu ao Vereador Darci a confirmação do valor de 450 mil reais referente à desapropriação. Concedido o aparte o Vereador Darci confirmou que os valores perfaziam esse total e estranhava o valor informado nos jornais, bem abaixo, já que todos tinham direito ao acesso a esse processo. Pedro Griebler achava que a Câmara de Vereadores deveria apurar junto ao processo se não houve negligência por parte dos defensores do Município, pois segundo informações extra-oficiais houvera nesse processo muita preocupação quanto aos honorários do advogado do proprietário das terras, que foram contestados, mas não houvera muito empenho na contestação do valor das terras no início do processo. Concedido um aparte do Vereador Darci, o mesmo informou que houve recursos em todas as instâncias jurídicas, dentro dos prazos estabelecidos. Disse ainda que não adiantaria em nada a Câmara se desgastar procurando culpados e sim procurar encontrar um meio de pagar a desapropriação. Paulo Bennemann - Afirmou que na sessão de hoje discutia-se sobre desapropriações, vendas de terras e pagamentos ilícitos porque sempre deixávamos para amanhã o que poderia ser feito hoje. Apresentou aos Vereadores uma proposta para que seja levada ao Executivo no sentido de que a Prefeitura adquira uma área de terras de 23 hectares, em local seco, com acesso pela RS 122 e estrada do Chapadão pela "bagatela" de 50 mil reais, que viria ao encontro da comunidade caiense na execução de projetos populares na referida área.

ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que cria o Conselho Municipal de Desportos, a mensagem retificativa do Executivo e a emenda do Vereador Pedro Griebler. O parecer foi favorável à aprovação do projeto com mensagem do Executivo e a emenda do Vereador Pedro Griebler. Darci Lauermann - Registrou sua preocupação em relação ao descaso que algum representante de entidade esportiva possa apresentar não se engajando nos anseios do CMD. Sugeriu, mesmo não sabendo se há amparo legal, que fosse dado poderes ao Presidente do CMD para destituir representantes. Achava que isso seria um grande problema, mas que servia a título de informação de que a Câmara de Vereadores tivera essa preocupação. Pedro Griebler - Discordou em parte do parecer onde diz que a Entidade representante do Automobilismo e Motociclismo estava "devagar" em suas promoções. Informou que talvez o Automotoclub não tenha realizado provas com concentração local, mas que no ano passado realizara uma prova pelo campeonato gaúcho. Afirmou que

todos os clubes registrados tem que realizar uma prova oficial por ano sob pena de serem dispensados por falta de funcionamento. Com relação à Corrida Maluka, no ano passado não fora realizada por estar em campanha política. Decidiu-se pela não realização, para que não fosse dada à promoção nenhuma conotação política, promovendo um ou outro candidato. Achava válida a sugestão do Vereador Darci, pois no momento em que um representante de uma entidade não estiver atendendo aos objetivos do CMD, todo o grupo deveria pedir que a entidade substituísse seu representante, dessa maneira não penalizando a entidade. Darci Lauermann - Afirmou que embora concorde com a emenda do Vereador Pedro Griebler acha que o Automobilismo deveria ser enquadrado na parte de eventos e não no CMD, em função até das poucas promoções. Disse que a palavra "devagar" servia até como crítica em benefício da própria entidade. Pedro Griebler - Achou improcedente o que fora dito pelo Vereador Darci pois se o Automotoclub está registrado a nível estadual e federal a Conselhos de Esportes, porque haveria de ser vinculado, a nível municipal, ao turismo. O parecer da CGP, a emenda do Vereador Pedro Griebler e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo um voto de congratulações para a Associação de Cegos do RS, pela criação de um Núcleo de Atendimento em nosso Município. Manifestaram-se os Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes, informando que a proposta desse Núcleo será de realizar um trabalho no desenvolvimento das pessoas portadoras de deficiência visual, no seu lado intelectual, esportivo, musical e teatral. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lida a informação da CGP sobre o requerimento do Vereador Celso Moraes (Expediente CM 79/97), decidindo-se pelo agendamento de uma audiência com o Sargento Walter Padilha, Comandante do 3º Pelotão PM, para um posicionamento acerca do assunto. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Disse ter conversado ontem à noite com o Sr. Prefeito sobre o valor da desapropriação da área do Loteamento Popular onde o Prefeito confirmara o valor de 271 mil reais. Estava surpreso com o novo valor de 450 mil reais informado pelo Vereador Darci. Manifestou sua preocupação em saber de que setor se tiraria esse valor para colocar essa dívida dentro do orçamento do ano que vem. Não acreditava que realmente fosse esse valor. Trouxe uma boa notícia para a área da saúde, pois estaria sendo contratado nos próximos dias um oculista, muito necessário para a população. Comentou que estivera com o Prefeito procurando uma área no bairro Navegantes para a construção de um Ginásio de Esportes, que provavelmente será construído em parceria com os Sindicatos. Helena Noschang - Convidou os Vereadores para participarem da abertura da exposição de pintura à óleo sobre tela no dia 26 de abril, às 8:30hs, no Museu Municipal, onde estarão sendo expostos trabalhos de artistas caienses. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Erico Meirelles que o valor total de 450 mil reais estava correto. Por questões técnicas e legais o advogado entrara com o valor de 271 mil reais, sem a correção monetária, para que a Prefeitura não tivesse a oportunidade de recorrer. De qualquer maneira a correção monetária existia em juízo, logo existindo o débito. Quanto à indicação do Vereador Erico Meirelles referente a construção de uma capela mortuária disse, como conhecedor do assunto, ser inviável a sua construção em função do custo/benefício que essa obra traria. Na sua opinião achava que deveria se procurar uma área para construir um novo cemitério pois o cemitério munici-

pal estava completamente lotado e que essa deveria ser a preocupação dos Vereadores. Disse também que em São Sebastião do Caí, como cidade do interior, muitos ainda eram contra a construção de gavetas mas que já se fazia necessário. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann que disse ter participado de uma reunião no Loteamento Popular com as entidades do Rio Branco, Loteamento Popular e outras entidades, onde comentaram que essa área no Rio Branco que ele tivera mencionado anteriormente teria espaço físico suficiente para servir a um novo cemitério municipal, que não teria maiores custos além da aquisição da área e solucionaria esse problema já existente. O Vereador reforçou o seu pedido para que a Prefeitura entrasse em contato com os proprietários da terra para negociar a aquisição da mesma. O Vereador Darci concordou com o Vereador Paulo Bennemann, mas sua preocupação, caso seja o cemitério descentralizado, é quanto ao acesso, que seria melhor sua localização no Chapadão onde teria uma capacidade maior de recepção pois teríamos na altura do Angico um viaduto possibilitando a passagem pelo mesmo, evitando acidentes. Informou ao Vereador Erico que, caso o cemitério fosse retirado, logicamente seria construída uma capela mortuária não só para os carentes mas para todos os cidadãos. Erico Meirelles - Informou ao Vereador Darci que em 1995 dera entrada com essa indicação, quando foi muito bem aceita pelos carentes, mas que o Vereador estaria retirando a população carente de sua alçada. Disse que havia várias famílias carentes que não tinham 20 reais para velar seu parente e que muitas vezes pagara do seu próprio bolso. Pelo que fora dito, concluiu que os carentes que não tinham dinheiro não poderiam fazer uso da funerária. Achava que deveria ter mais funerárias na cidade, para não haver esses problemas. Não via qual a razão do Vereador Darci ser contra a indicação. Disse ao Vereador Darci que o mesmo deveria deixar de pensar como funcionário da Selbach e sim se manifestar como Vereador. De qualquer maneira, a indicação fora feita ao Executivo e o Prefeito decidiria a respeito do assunto. Darci Lauermann - Informou que toda indicação oriunda dessa Casa é passível de rejeição pelo plenário. Disse que não era funcionário da Selbach desde 1990 e sim sócio da fábrica de esquadrias que é uma empresa independente. Afirmou ainda que o livre comércio é uma opção, pois qualquer cidadão poderia colocar uma funerária, não existindo nenhum impedimento legal. Não era de maneira alguma contra a população carente, mas que como Vereador, procurava fiscalizar e analisar friamente para que decisões não fossem, de forma tendenciosa, beneficiar uma ou outra pessoa. Afirmou que a Prefeitura sempre pagava os serviços funerários de pessoas realmente carentes. Quis deixar bem claro ao Vereador Erico que era mais viável à Prefeitura pagar 20 reais para o uso da capela por pessoa carente do que pagar o custo de construção de uma capela e sua manutenção, principalmente em um cemitério cuja capacidade está esgotada. Helena Noschang - Disse ter participado da reunião no Loteamento Popular, onde as seis entidades representadas manifestaram sua preocupação em relação a falta de espaço no cemitério e à construção de uma capela mortuária. Na reunião o Presidente da comunidade São José informou que o proprietário da área junto ao cemitério do Chapadão não tinha interesse em vendê-la, mas que o Vereador Paulo Bennemann havia olhado uma área no bairro Rio Branco, junto ao cemitério, que está à venda, onde seria apropriado não só para o cemitério e a capela mortuária mas também para realização de rodeios, cuja procura está sendo feita pela Prefeitura. Enio Weyh - Concordou com a expli-

cação do Vereador Darci em relação aos custos, pois seria mais barato a Prefeitura continuar contribuindo com 20 reais por carente do que construir a capela mortuária e fazer sua manutenção. Achava que na cidade não comportava mais a construção da capela, mas que no interior sim, inclusive a exemplo do Pareci Velho onde a construção fora feita com recursos da comunidade. Paulo Bennemann - Disse que o assunto se tornara uma polêmica e que a ação correta seria a aquisição da área por ele mencionada. Quanto aos valores mencionados, certamente o uso da capela não era o mais caro e sim os acessórios para se velar um corpo bem como o transporte para o cemitério. Anastácio da Silva - Afirmou que a preocupação maior hoje deveria ser voltada para a questão do desemprego, principalmente com relação à Azaléia. Deveria-se buscar mais informações concretas sobre o que há realmente de verdade sobre o assunto levantado, pois a sua permanência na cidade é de vital importância para o povo caiense. Pedro Griebler - Manifestou sua satisfação com a presença da Coordenadora dos Clubes de Mães, Sra. Mari Azevedo, e que num futuro próximo poderíamos ter sua participação na Tribuna Popular, caso a mesma fosse instituída. Registrou sua saudação ao Padre Aloísio pela passagem do dia do Sacerdote no dia 27 de março. Lembrou as palavras ditas pelo Padre Aloísio no último fim de semana na missa, onde frizou a responsabilidade dos Vereadores dentro desta Casa e que os mesmos continuassem atuando dentro de um princípio cristão e católico com o trabalho voltado para a comunidade. Cumprimentou o Vereador Enio pela passagem do seu aniversário. O Presidente lembrou os Vereadores do almoço no dia 26 de abril, quando será lançado o plano de governo do Prefeito, Sr. Egon Schneck, até o ano 2000, da Exposição de Pinturas e do 1º Encontro de Clubes de Mães, na terça feira. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 8 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMANN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 9ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 8 de maio de 1997.** Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite para a solenidade do 9º aniversário do Grupo Coral "Vozes" de Montenegro, convite para a inauguração do Núcleo de Deficientes Visuais de São Sebastião do Caí, mensagem de congratulações do Banco Meridional pela passagem de mais um aniversário do Município, mensagem do Sr. Antônio Nolberto de Oliveira Xavier agradecendo o voto de congratulações enviado por esta Casa, telegrama da Assembléia Legislativa, circulares da Assembléia Legislativa, da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, da Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves, da Câmara de Vereadores de Campo Bom, da Câmara de Vereadores de Gravataí, da UVERGS, do Secretário Municipal de Agricultura de São Sebastião do Caí, do Coordenador Geral do Rodeio Crioulo e da Associação de Moradores do Areião-Figueira. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e do PDG Saúde. Impressos divulgando cursos, palestra e encontro. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo dispendo sobre o Plano Plurianual do Município de São Sebastião do Caí, para o período de 1998 a 2001 (Expediente PM 17/97 - CM 92/97). Projeto de lei do Executivo criando o Fundo Municipal do Esporte - FME, destinado a subsidiar entidades e eventos esportivos (Expediente PM 18/97 - CM 93/97). Projeto de lei do Executivo instituindo o Fundo Municipal de Saúde (Expediente PM 19/97 - CM 94/97). Neste momento o Secretário retirou-se de suas funções em sinal de protesto pela maneira como entrara um documento na Casa, pedindo que o 2º Secretário continuasse a leitura das proposições. Anteprojeto de Resolução dos Vereadores Darci Lauermann, João Caye, Enio Weyh e Helena Noschang, dispendo sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal (arts. 1º a 43). Indicação dos Vereadores Darci Lauermann, João Caye, Helena Noschang e Enio Weyh sugerindo ao Executivo a viabilidade de encaminhar à Casa um projeto de lei no sentido de alterar a Lei nº 1.975, de 26 de março de 1997, que concede um auxílio financeiro à ASSEVAC, revogando o seu art. 2º e alterando a redação do art. 3º. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a distribuição de ingressos cortesia para todos os servidores municipais ativos, em eventos que tenham o apoio ou a participação da Prefeitura. Depois de lidas as proposições o Presidente solicitou ao 1º Secretário que assumisse as suas funções. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse ter havido ontem uma verdadeira aula de autoritarismo apresentada pela imprensa nacional quanto aos trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado e da Câmara Federal com



relação as questões das privatizações. Chamara-lhe a atenção o fato de o Governo Federal e Estadual se preocuparem em acabar com as instituições financeiras públicas, ditas que não dão lucro e no entanto criava-se o PROER, um programa de seguro para salvar banqueiros quebrados. Informou aos Vereadores das várias manifestações contrárias à decisão do Governo do Estado em retirar São Sebastião do Cai do programa de vacinação contra a meningite. Certamente a vacina era mais cara do que curar uma vida depois de contaminada. Afirmou estar muito preocupado em obter informações a respeito da licitação das casas populares cujo projeto fora relator e quando surgira algumas dúvidas quanto ao encaminhamento da documentação, fora levantado por alguns defensores do poder público municipal que não se deveria trancar o projeto porque corria-se o risco de perder a verba. No entanto, não sabia o vereador se de fato a licitação fora aberta ou não, quem ganhara, de maneira que solicitava ao Presidente da Casa uma informação ou que essa fosse solicitada via Executivo. Erico Meirelles - Elogiou o ótimo trabalho realizado pelos organizadores do Rodeio Crioulo, do qual fora sempre um batalhador por esse evento e que acreditava ter sido este um dos melhores já realizados. Ficara satisfeito também pela Prefeitura ter repassado a terceiros a organização do evento, onde via pela primeira vez o mesmo gerar lucro. Achava que a Festa da Bergamota deveria ter o mesmo tratamento. Quanto à questão da vacinação, concordava com a manifestação da Vereadora Helena Noschang e do Vereador Celso Moraes. Afirmou que em São Sebastião do Cai comentava-se a existência de um caso de meningite, cuja pessoa estaria em Porto Alegre. Solicitou ao líder da bancada, Vereador Darci, que o mesmo interceda junto ao Secretário da Saúde para que seja tomada alguma providência. Darci Lauermann - Registrou sua insatisfação pela não realização da sessão da Câmara por ocasião do feriado do dia 1º de maio. Constatou que haveria ainda no ano mais dois feriados em quinta feira. Sugeriu que fossem antecipadas as sessões para a quarta feira. Com relação à meningite disse que, através do esclarecimento à população no jornal Primeira Hora do dia 1º de maio e também com contatos mantidos com o Dr. Paulo Silveira, pediatra da cidade, e junto com o Secretário da Saúde, os mesmos informaram que para que se determine uma campanha de vacinação é necessário que haja suspeita de surto ou um caso, mas como não havia nenhum caso comprovado, não se fazia necessária a vacinação. O referido pediatra afirmara também que a vacina administrada sem a devida necessidade poderia ter efeitos colaterais. O Vereador, que ficara de trazer uma posição oficial sobre a falta de água, disse ter se reunido com o Gerente da Corsan quando o mesmo informara que a capacidade de água hoje era superior ao consumo, inclusive os motores estariam sendo desligados à noite em função do excesso de água no reservatório. Quanto ao questionamento de pessoas de que a Capela estaria utilizando a água de São Sebastião do Cai, deixando a cidade sem água, o gerente afirmou que não tinha fundamento, pois tínhamos sobra de água e que o problema da água estava solucionado pelos próximos cinco anos. Em relação ao problema levantado pelo Vereador Erico semanas atrás, não era falta de água e sim um problema elétrico e isso ainda poderia acontecer. Informou que o aumento do salário do funcionalismo público ficara estabelecido em 7,14%. Quanto à colocação do Vereador Celso Moraes de que os aliados do Governo estariam contente com a unificação da Caixa com o Bannrisul, deixou claro que pessoalmente era a favor da privatização de certas estatais, mas que fora contra a privatização da



Vale do Rio Doce. Disse também que a oposição só conseguia manipular e expor seus motivos através de ofensas e vaias nas galerias da Assembléia Legislativa. Ficara perplexo ao ver que a oposição não conseguia absorver certas críticas. Afirmou ainda que a unificação da Caixa fora iniciada por um partido de oposição, pelo ex-Governador Collares. Pedro Griebler - Disse que em janeiro, por ocasião da posse, fora eleito pela unanimidade dos Vereadores para o cargo de Secretário, ao que se propôs e aceitou exercê-lo ao longo do mandato pelo período de dois anos. Afirmou que se retirava da função de Secretário para a leitura de um documento, não pelo seu conteúdo mas da forma como ele havia dado entrada nesta Casa. Como Secretário buscava sempre saber o que entrara na Casa antes do encerramento, conforme Resolução Interna vigente, mas que hoje não fora contemplada. Registrou seu protesto por terem passado por cima do Secretário. Concordava com o elogio do Vereador Erico aos organizadores do Rodeio, cumprimentando-os da mesma forma. Com relação ao edital de licitação das unidades habitacionais, comentado pelo colega Celso Moraes, cujo projeto fora adiado por uma sessão na CGP, causando pânico, sob a alegação de que caso não fosse aprovado rapidamente perderia-se a verba, queria saber qual a explicação para o edital ter sido prorrogado. Sobre a vacinação contra a meningite disse estar a população bastante alarmada e que discordava das informações técnicas apresentadas pelo Secretário da Saúde e pelo Dr. Paulo Silveira. Achava que deveria ser feito um trabalho de base junto à população. Concedido um aparte ao Vereador Darci que perguntou ao Vereador que tipo de trabalho de base deveria ser feito, até para que pudesse ser encaminhado ao Executivo. Pedro Griebler lembrou que em outra sessão fora feita uma indicação de implantação do Agente de Saúde Comunitária pela bancada do PMDB, onde esses agentes poderiam fazer esse trabalho de conscientização junto à população. Sugeriu reuniões da Secretaria da Saúde com os presidentes de associações de bairros para que depois os mesmos transmitissem às suas comunidades as informações, um trabalho junto às escolas fazendo essa divulgação e também palestras com especialistas em locais públicos. Acreditava que com essas informações as pessoas se tranquilizariam. O Vereador fez ainda um breve relato sobre a "Impunidade no Brasil", mas espera que a atuação dos membros da Casa seja diferente.

ORDEM DO DIA - Foi aprovado em 2ª discussão e votação, por unanimidade, o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelos Vereadores Anastácio da Silva e Erico Meirelles, alterando a redação do art. 74 da Lei Complementar nº 1, de 12 de julho de 1996 (Código de Posturas do Município).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Helena Noschang - Disse ao Vereador Celso que continuava com sua opinião a respeito das privatizações, mas que o Governo tinha que manter a Educação, Saúde e Segurança, que eram essenciais para o desenvolvimento do povo. Elogiou a organização do Rodeio promovido pelo Grupo Folclórico Tapirapé através do Piquete da Roseta. Informou que um dos coordenadores havia dito que iriam em comissão ao Prefeito para fazer um pedido especial para que não fosse retirada do Parque Centenário a realização dos Rodeios. Agradeceu em nome da APAE pela oportunidade que foi dada à entidade para trabalhar no Rodeio com o benefício financeiro.

Erico Meirelles - Manifestou-se de acordo com o Vereador Darci sobre as sessões que recaem em feriados. Disse que quando fora Presidente da Casa tinha por norma antecipar a sessão para o dia anterior. Cumprimentou os Clu-

bes de Mães pelo bonito evento realizado no Parque Centenário. Disse à Vereadora que o Parque não era o local apropriado para realização de rodeios, pois tinha que ser feitas alterações no mesmo toda vez que se realizava o evento e também porque ocorriam depredações. Achava melhor sua realização em outro local, inclusive estando a Prefeitura com boa vontade em adquirir uma área de terra para essa finalidade. Paulo Bennemann - Disse ter assistido na última segunda feira, na Vigia, uma palestra promovida pelo Conselho Municipal de Agricultura e Pecuária, sobre um projeto relacionado à microbacias, reflorestamento das margens de arroios e poluição dos leitões através de restos de embalagens de produtos agrotóxicos, onde técnicos expuseram os seus planos para execução do referido projeto. Elogiou todas as pessoas que voluntariamente participaram da cobrança de ingressos no Rodeio em favor da APAE. Convidou os Vereadores, a pedido da Sra. Marlene Knapp, para o jantar de despedida do Dr. Pedro Pozza, no dia 16 de maio e que maiores informações poderiam ser obtidas com a Sra. Marlene no Fórum. Enio Weyh - Disse ter participado da inauguração de mais uma escola no Município, no Areião, que contou com a participação de alguns Vereadores da Casa. Isso significava oportunidade para que mais crianças fossem alfabetizadas. Afirmou o Vereador sua extrema satisfação pelo reconhecimento por parte da Prefeitura, dos membros da Casa e da população quanto ao ótimo trabalho de organização e promoção do Rodeio pelo Piquete da Roseta. Achava ainda que outros eventos deveriam ser terceirizados, até mesmo porque quando são realizados pela Prefeitura algumas pessoas acham que a mesma deve patrocinar almoços, ingressos e outros gratuitamente. Erico Meirelles - Perguntou à Vereadora Helena Noschang que confirmasse o valor destinado à APAE. A Vereadora informou que o estabelecido através do percentual de 20% ficara em R\$ 1.600,00, mas em vista do bom trabalho realizado os organizadores doaram a quantia de R\$ 2.000,00 à entidade que ficou muito agradecida. Informou ainda que na realização desse trabalho foi preciso muita responsabilidade e firmeza junto aos portões de entrada, inclusive disse ter ficado chateada ao ter que barrar o Vereador Paulo Bennemann, pois por ordem expressa não era permitido que entrasse com carro no parque a não ser quando o mesmo se encontrasse muito carregado, o que não era o caso. O Vereador Erico informou que o lucro apurado seria investido em gado para o próximo rodeio. Paulo Bennemann - Disse que quando pessoas tomam uma atitude elas devem saber responder pelas mesmas. Não concordava com o seu impedimento já que tratava-se de um cidadão com credenciais, que estava a serviço do rodeio, transportando um tradicionalista com seus acessórios para churrasco. Ficou indignado com a confusão criada pela Vereadora Helena ao impedir o seu ingresso quando ao mesmo tempo outras pessoas passavam à sua frente. De qualquer maneira perdoava a atitude impensada da Vereadora. Helena Noschang - Pediu desculpas ao Vereador Paulo Bennemann, mas salientou que estava cumprindo ordens e que as mesmas deveriam ser acatadas por todos, autoridades ou não. Anastácio da Silva - Disse que talvez seja também o acesso ao Parque um dos motivos pelo qual o mesmo não é apropriado para esse tipo de evento. Elogiou também os organizadores do Rodeio. Com relação à vacina contra meningite disse ao Vereador Darci que teriam que achar uma maneira de trazer a vacinação para São Sebastião do Caí. O que mais lhe preocupava era com relação às crianças pobres que não teriam dinheiro para pegar um ônibus para irem se vacinar. Pedro Griebler - Achava

que de acordo com a posição da Vereadora Helena Noschang sobre as privatizações, com exceção da Educação, Saúde e Segurança, partindo do princípio da funcionalidade, possivelmente em breve essas exceções também deveriam ser privatizadas pois todos esses setores estavam com carência e deficiência de pessoal. Com relação à inauguração da escola comentada pelo Vereador Enio disse ter constatado ser uma obra de alta qualidade de modo que elogiava o serviço executado pela Secretaria de Obras. Quanto ao seu pedido de criação de uma comissão especial para elaborar o Regimento Interno, disse que hoje dera entrada na sessão uma mensagem apresentando um projeto de resolução de alteração do Regimento Interno que tem começo mas não tem fim, logo não havia o Regimento. Achava que os Vereadores, que irão utilizar o Regimento, deveriam elaborá-lo. Solicitou ao Presidente que encaminhasse novamente o seu requerimento. Darci Lauermann - Convidou os Vereadores, a pedido do Executivo, para uma reunião amanhã das 8:30 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, com almoço, onde será feita uma explanação pelo DPM, órgão que presta assessoria às Prefeituras, no Parque Centenário. Pediu ao Vereador Pedro Griebler que o mesmo se pronunciasse na próxima sessão em relação ao pedido de informações nº 19/97, de 13 de março de 1997. Concordava plenamente com as normas ou tramites estabelecidos pela Casa quanto ao horário de entrega de documentos, porém se após o horário não era possível a entrega dos mesmos, também não teriam direito os Vereadores, inclusive o Secretário, de entrar na Casa depois dela estar fechada. Quanto à informação do Vereador Pedro Griebler de que estaria às 12:00 horas na Secretaria era uma inverdade, pois não poderia estar em dois lugares ao mesmo tempo, tendo em vista que o Vereador Pedro fora cumprimentado por este Vereador às 11:50 horas ao sair de uma reunião com a Associação do Angico, presenciado pelo Vereador Celso Moraes. Concedido um aparte ao Vereador Pedro Griebler que informou ter chegado na Secretaria faltando um minuto para às 11:30 horas, onde perguntou à Diretora da Secretaria o que tinha para a sessão. Fora informado que somente deram entrada os projetos do Plano Plurianual, do Fundo Municipal de Esporte, do Fundo Municipal de Saúde e uma indicação. Informou o Vereador que após encerrado o expediente saiu da Secretaria faltando seis minutos para o meio dia. Após sair da Casa o Vereador encontrou-se com o Vereador Celso junto à Prefeitura, quando surgiu o Vereador Darci ao meio dia. No entanto o expediente na Secretaria já havia encerrado e não havia entrado o documento sobre o Regimento Interno. Disse que isso servia de exemplo, pois tinham na Câmara um Presidente, um Vice e um Secretário. E um horário, complementou o Vereador Darci. O Vereador Pedro Griebler afirmou que o seu interesse, como Secretário, era de tomar conhecimento até o encerramento do expediente dos documentos que deram entrada na Casa. Entretanto, isso não havia ocorrido e por esse motivo pedia que se respeitasse o Secretário. Paulo Bennemann - Informou que no encontro dos Clubes de Mães esteve no restaurante do Parque e a locadora do prédio lhe solicitou que pedisse à Casa uma informação sobre qual era o motivo pelo qual ela teve que depositar em mãos de terceiros a quantia de R\$ 135,00, a título de divulgação do evento, se a mesma pagava mensalmente um aluguel de R\$ 401,00 à Prefeitura. O Vereador pediu que na próxima sessão o líder do governo respondesse a essa indagação. Celso Moraes - Achava que ambos os Vereadores tinham razão, mas se a lei estabelecia que os documentos deveriam ser entregues até às 11:30 horas isso deveria ser respeitado. Disse

ter ouvido que em legislaturas anteriores era costume chegar à Câmara projetos até as 18:30/19:00 horas, inclusive não sendo apreciados por ninguém. Afirmou que tanto era verdade que a última reunião da CGP antes de 1997, datava de 1987. Isso demonstrava claramente que os projetos não eram discutidos nem tampouco se tinha conhecimento da pauta do dia até a hora da sessão. Não quis entrar no mérito dos horários, mas que o Secretário, como membro da Mesa, tinha todo o direito de estar acompanhando o que se passava na Secretaria pois sua função não era de somente ler a ata e as correspondências. Helena Noschang - Disse ao Vereador Pedro Griebler que isso ele queria agora, mas que já vira uma ou duas vezes o Vereador entregando proposições depois do horário. Pedro Griebler - Disse à Vereadora Helena Noschang que se chegasse na Casa após às 11:30 horas, encontrando o Presidente na mesma, entregava as proposições que eram aceitas e que não era o problema do horário que estava sendo questionado. O Presidente passou a presidência ao Vereador Paulo Bennemann para se pronunciar. Disse que o Vereador Pedro Griebler tinha toda razão em fazer as afirmativas, mas ocorria que pela manhã tinha passado na casa do Sr. Wallace pelas 10:00 horas e o mesmo havia se prontificado a levar o projeto à Secretaria depois de tirar cópias do mesmo. Na Câmara os funcionários tomaram conhecimento do fato, mas se o documento entrara depois do horário não era motivo para que se criasse uma polêmica. Da mesma forma achava que não deveria se criar um caso político em cima da privatização da Vale, pois fora uma das promessas feitas em campanha pelo Sr. Fernando Henrique. E todo mundo sabia que o Governador Britto iria privatizar a Caixa. Perguntou ao Vereador Pedro Griebler se ele sabia que a Vale devia 13 bilhões de dólares e que era o maior cabide de emprego no governo. Então, quanto à polêmica criada pelo Vereador Pedro Griebler disse não ter com que se preocupar porque assumia que havia prometido aos Vereadores que no dia 30 de abril estaria com o projeto do Regimento ou parte dele. Não via motivos para grandes preocupações com o Regimento Interno pois desde as legislaturas anteriores até hoje a Câmara vinha funcionando bem. Quanto a não estar completo, acreditava que a parte já elaborada era suficiente para muitas horas de análise e que o Regimento na íntegra era trabalho para meses e não para uma sessão. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 15 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

*Darci José Lauer*  
DARCI JOSÉ LAJERMANN

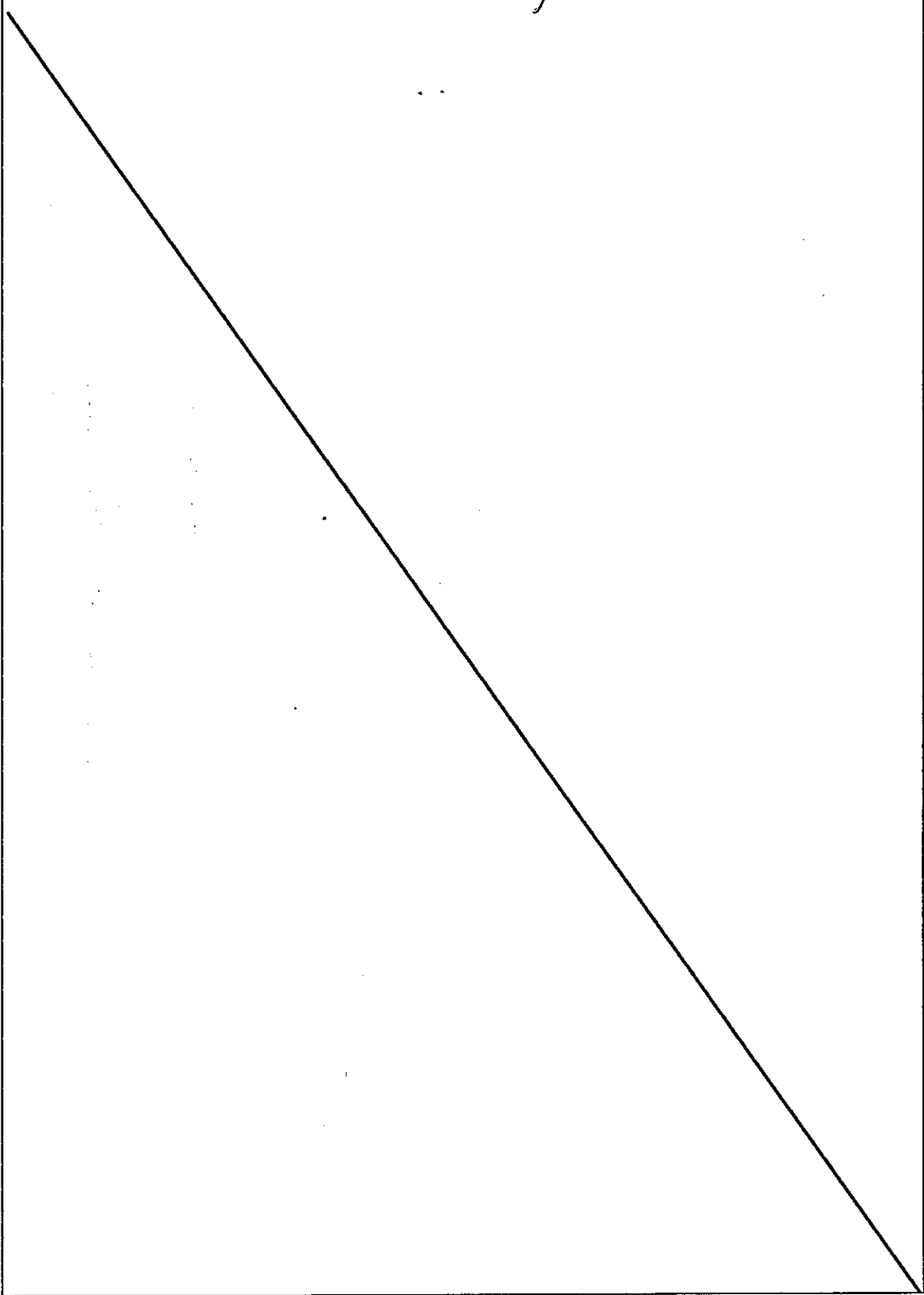
*Erico Meirelles*  
ERICO MEIRELLES

*Enio Inácio Weyh*  
ENIO INÁCIO WEYH

*Celso Luiz de Moraes*  
CELSO LUIZ DE MORAES

*Maria Helena Noschang*  
MARIA HELENA NOSCHANG

*Anastácio da Silva*  
ANASTÁCIO DA SILVA



*ff*

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 10ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 15 de maio de 1997.** Aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas. PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 83/97 do Executivo, em que o Sr. Prefeito solicita autorização desta Câmara para viajar ao Chile no período de 28 de maio a 1º de junho de 1997: Balancete da Prefeitura referente ao mês de abril de 1997. Ofício da Emater e Coordenadoria Municipal de Clubes de Mães agradecendo a presença de Vereadores no 1º Encontro de Clubes de Mães e Grupos Organizados de São Sebastião do Caí. Mensagem de cumprimentos do Vice-Governador do Estado pela passagem de mais um aniversário do Município. Ofício nº 104/97 da Câmara Municipal de Igrejinha. Circular nº 5/97 da Câmara Municipal de Gravataí. Informativos da União dos Vereadores do Brasil, da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e PDG Saúde. Impressos divulgando os cursos "Gerenciamento pela Qualidade Total nas Administrações Municipais", "Agentes de Desenvolvimento" e o "III Congresso de Informática Pública". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo introduzindo alterações na Lei nº 1.975, de 26 de março de 1997, que concede um auxílio financeiro à ASSEVAC, para o custeio da passagem escolar (Expediente PM 20/97 - CM 99/97). Projeto de lei do Executivo autorizando a Prefeitura a reajustar em 7,14%, no mês de maio de 1997, as tabelas de remuneração dos servidores municipais ativos, inativos e das pensionistas (Expediente PM 21/97 - CM 100/97). Projeto de resolução da Mesa reajustando em 7,14%, a partir do mês de maio de 1997, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa autorizando o Prefeito Municipal a ausentar-se do País de 28 de maio a 1º de junho de 1997. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a colocação de uma parada de ônibus (abrigo), na localidade de Chapadão, entre a Escola Municipal de 1º Grau Valdomiro Van Grol e a Ferraria Juchem. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo o encaminhamento a esta Casa de um projeto de lei proibindo o uso do fumo nas repartições públicas do Município. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a construção de uma parada de ônibus na rua São João, esquina com a rua Sete de Setembro. Indicação dos Vereadores João Caye, Darci Lauermann, Helena Noschang e Enio Weyh sugerindo ao Executivo a colocação de uma nova parada de ônibus, no Rio Branco, antes de chegar na entrada para a localidade de Vigia. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Lembrou que em sessões anteriores o Vereador Celso Moraes sugeriu que fosse dado espaço nesta Casa para trazer um re-

representante dos Sem-Terra para falar sobre o movimento, o qual foi autorizado pelo Presidente. Informou que no noticiário do Jornal Nacional da última sexta feira fora dito que pessoas intrusas, não pertencentes ao movimento, estariam se infiltrando durante o dia aos Sem-Terra e que à noite dormiam em suas casas confortáveis. Em vista dessas notícias, achava justo que se trouxesse de forma breve esse representante para que o mesmo explicasse a todos o que realmente ocorria. Ficou satisfeito ao ler uma notícia no jornal da cidade de que provavelmente a Caixa Estadual de São Sebastião do Cai e de Montenegro não seriam fechadas. Esperava que isso realmente acontecesse não só nestes dois municípios mas também em muitos outros.

Paulo Bennemann - Disse estar indignado diante da maneira como a CGP vinha rejeitando os seus projetos e emendas. Pediu ao Presidente que, para o bom andamento dos trabalhos, fosse retirada a sua emenda ao projeto do Vereador Pedro Griebler sobre a Tribuna Popular.

Erico Meirelles - Disse que, a pedido de uma comissão de trabalhadores da Azaléia, entrara na Casa com sua primeira indicação, neste ano, para o bairro Navegantes, para que o Prefeito aprovasse a parada de ônibus solicitada. Trazia hoje o valor correto cobrado pela Funerária Selbach no uso da capela para carentes, que era de R\$ 38,00 e não R\$ 20,00 como fora dito anteriormente. Acreditava que se o Prefeito analisasse bem, iria construí-la, pois a mesma contava com ampla aceitação da população.

Celso Moraes - Justificou aos Vereadores que até o momento não havia sido possível trazer o representante do movimento Sem-Terra em função das atividades e negociações nas quais está envolvido, mas que se ficar aberto o espaço, tentará trazê-lo na próxima semana. Informou que mais um segmento organizado tomava hoje uma decisão que lhe preocupava. O CPERGS decidira em uma Assembléia Geral por uma greve de uma semana, tendo em vista a insensibilidade do Governo do Estado em resolver de uma vez por todas os problemas salariais que há anos vem trazendo perdas significativas aos professores do Estado. Manifestou seu apoio aos companheiros do CPERGS e aos professores estaduais de São Sebastião do Cai, colocando o Partido à disposição para contribuir no que for possível. Afirmou que um dos grandes desafios que a Intersindical de São Sebastião do Cai enfrentou foi quando, atendendo aos anseios do companheiro Santos Fagundes, resolveu-se discutir a possibilidade de instalação de uma sala de recursos para atendimento aos deficientes visuais em São Sebastião do Cai, que seria uma extensão da Associação Estadual de Cegos do RS. Hoje já tinham a certeza de que o trabalho que vem sendo executado por Santos Fagundes e sua equipe já está proporcionando resultados positivos. A receptividade das pessoas e das famílias para o qual está voltado o trabalho já demonstra que a decisão fora acertada. Hoje na inauguração dessa sala de recursos, onde estavam presentes os Vereadores Anastácio da Silva e Pedro Griebler, teve-se a oportunidade ímpar de se assistir a um verdadeiro show de vida, onde pessoas sem visão alguma faziam coreografias, danças, apresentações de um verdadeiro show físico, deixando todos bastantes emocionados. Cumprimentou os companheiros Santos Fagundes e o Presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Sebastião do Cai, Pedro Diomar Pacheco Flores, que, em conjunto com outros companheiros, proporcionaram um belo espetáculo de inauguração da sala de recursos para deficientes visuais.

Darci Lauermann - Informou aos Vereadores que o Prefeito pedia escusas pelo erro de publicação do edital de licitação que deveria ser aberto no dia 29 de abril, mas que por ter sido publi-

cado indevidamente no Diário Oficial do Estado, foi prorrogado para o dia 30 de maio para que houvesse tempo para publicá-lo no Diário Oficial da União. Disse ter ficado satisfeito em participar sexta feira passada da explanação do DPM, órgão que presta assessoria às Prefeituras, a qual fora muito proveitosa. Manifestou seu repúdio aos parlamentares que condicionavam seus votos à Reforma Administrativa a um teto salarial mais elevado. Tanto se questionava o aumento de 7% do salário mínimo enquanto que a nível federal os valores eram muito mais altos. Isso lhe entristecia e ao mesmo tempo denegria ainda mais a classe política da qual alguns fazem parte pela primeira vez. Disse ao Vereador Paulo Bennemann que não era o Presidente da CGP e sim um integrante e que, junto com os Vereadores Celso Moraes e Anastácio da Silva, este Presidente, os quais abonariam suas palavras, não tinha a CGP o poder de voto. A CGP simplesmente analisava os projetos e emendas e em função disso dava o seu parecer. Concedeu um aparte ao Vereador Paulo Bennemann que disse ficar indignado porque todas as suas proposições e emendas eram rejeitadas enquanto que as do Vereador Darci Lauermann tinha aprovação total. ORDEM DO DIA - Foi lida uma informação da CGP relacionada com o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de São Sebastião do Cai, para o período de 1998 a 2001, lembrando aos Senhores Vereadores que o prazo para a apresentação de emendas ao referido projeto encerra-se no dia 2 de junho. Foi posto em discussão o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo criando o Fundo Municipal do Esporte - FME, destinado a subsidiar entidades e eventos esportivos (Expediente PM 18/97 - CM 93/97). O Vereador Darci Lauermann justificou o parecer, de sua autoria, favorável à aprovação do projeto. Na votação, o parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lida uma informação da CGP acerca do adiamento da discussão do projeto de lei do Executivo que institui o Fundo Municipal de Saúde (Expediente PM 19/97 - CM 94/97). Foi aprovado sem discussão e por unanimidade o projeto de decreto legislativo da Mesa da Câmara autorizando o Prefeito Municipal a ausentar-se do País no período de 28 de maio a 1º de junho de 1997. Foi aprovado por unanimidade o requerimento assinado pela unanimidade dos Vereadores propondo o encaminhamento de proposta de Emenda à Constituição Estadual favorável à manutenção da Caixa Econômica Estadual. Colocadas em discussão as emendas, do Vereador Darci Lauermann, ao projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler dispendo sobre a instituição da Tribuna Popular nas sessões plenárias ordinárias da Câmara Municipal, sendo rejeitadas por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Enio Weyh, Paulo Bennemann, Erico Meirelles, Anastácio da Silva e Helena Noschang. Foi lido na íntegra o projeto original do Vereador Pedro Griebler sobre a Tribuna Popular e colocado em discussão. Celso Moraes - Lamentou a forma como se desenrolou a questão do enfoque dado às emendas ao projeto da Tribuna Popular dentro da CGP. Retificou uma questão básica da emenda do Vereador Paulo Bennemann, onde a mesma disciplinava a Tribuna Popular para uma sessão mensal e que fora contemplada na CGP. Em relação às emendas do Vereador Darci Lauermann, em muito contribuíram para aprimorar o projeto mas, infelizmente, foram rejeitadas. Mesmo assim, achava que, ao longo do tempo, com o andamento da Tribuna Popular, as mesmas poderiam ser recuperadas. Por isso disse que ainda era favorável ao projeto e esperava que os colegas da Casa tivessem a sensibilidade e concedessem essa oportunidade para que entidades pudessem



contribuir para os trabalhos desta Casa. E que, mesmo sendo representantes populares, não poderiam ter a pretensão de que os nove Vereadores representassem a totalidade da comunidade. Achava que a oportunidade estava nas mãos de cada um dos Vereadores e que os mesmos deveriam pensar bem na hora de realizar o voto. Enio Weyh - Disse acreditar que tanto o Prefeito como os Vereadores não se negariam a visitar quaisquer entidades para ouvir e discutir suas reivindicações. Por isso achava que na Tribuna Popular estariam participando somente vinte a trinta pessoas enquanto que em uma reunião na comunidade atingiria-se um grupo de pessoas bem maior e com um melhor aproveitamento. Darci Lauermann - Afirmou que a democracia faz com que cidadãos e principalmente os Vereadores se manifestem cada um a sua maneira e que a democracia sai fortalecida quando o partido A ou B, na sua totalidade ou em partes, vota de acordo com a sua consciência. No seu entender a política tem que ser séria e coerente. Disse que quando um projeto entra na Casa existem duas posições a se tomar, a favor ou contra. No entanto quando há deficiências no projeto existe o terceiro elemento que é a emenda, para que o projeto possa ser aprimorado. Particularmente era defensor da Tribuna Popular desde os tempos em que participava de várias entidades. Não aceitava de forma alguma a afirmação de que o Vereador seja coibido nas suas atribuições de Vereança, pois os mesmos são soberanos quando eleitos pelo povo. Era pensando dessa maneira que o Vereador apresentara suas emendas ao projeto da Tribuna Popular. Também não achava que a Tribuna provocaria desordem, pois o Presidente da Casa tem todo o poder de impedir qualquer manifestação nesse sentido. Paulo Bennemann - Informou ao Vereador Darci que se posicionou contrário às suas emendas porque elas feriam a origem do projeto. Manifestou-se favorável a que fosse oportunizada a todo cidadão caiense sua manifestação nesta Casa que tem o prenome de "Casa do Povo", desde que fossem respeitados todos os artigos do projeto original. Helena Noschang - Fez um relato histórico das origens grega e brasileira da Câmara e do Vereador. Quanto ao projeto do Vereador Pedro Griebler, em seu art. 2º, não concordava quanto a "terem direito a Tribuna Popular quaisquer entidades com personalidade jurídica", que a seu ver poderia ser uma entidade caiense ou não. Perguntou para que abrir espaço para qualquer entidade se os assuntos tratados na Câmara, na sua maioria, diziam respeito à comunidade caiense. Solicitado um aparte pelo Vereador Pedro Griebler este lhe foi negado pela Vereadora, para que a mesma finalizasse seu pronunciamento. Ainda no art. 2º, onde abria-se espaço para partidos políticos, a Vereadora não via sentido já que os Vereadores com assento na Câmara quando se manifestavam já estavam representando seu partido político. No parágrafo único do art. 2º existia outra distorção, no seu entendimento, porque o percentual de 0,5% fixado para um "grupo de cidadãos" era inexpressivo diante do que consta na Lei Orgânica que estabelece o percentual de 5% para oportunizar a iniciativa popular. Quanto ao art. 4º, onde diz que será indicado um representante para o grupo de cidadãos, cabia lembrar, segundo a Vereadora, que no dia 3 de outubro a comunidade caiense já fizera esta escolha e que caso algum Vereador se sentisse impotente ou incapaz de representar o povo, o mesmo deveria renunciar ao mandato ao invés de propor a Tribuna Popular, deixando o povo à própria sorte. No parágrafo 3º do art. 4º, que estipula que a entidade está sujeita à identificação legal, perguntava se somente as entidades formais teriam direito de se fazer repre-

sentar e se as informais não mereciam o mesmo tratamento. Nos parágrafos 1º e 2º do art. 6º havia mais irregularidades, pois, perguntava a Vereadora, de que modo seria controlado se o ocupante da Tribuna iria ou não proferir ofensas à instituições ou autoridades. Como se evitaria que fosse defendido o interesse individual. Achava que no caso de uso abusivo da Tribuna deveria a entidade ser punida pois o representante fora indicado por ela, cabendo-lhe o ônus de responsabilidade objetiva. Como seria feito também o exame de embriaguês ou característica semelhante. Por todos esses motivos entendia a Vereadora que o projeto não atendia as necessidades da Casa. Pediu aos Vereadores que votassem contrário ao projeto. Pedro Griebler - Disse a Vereadora Helena Noschang que gostaria de ter lhe respondido na medida que fosse perguntando, mas que o aparte lhe fora negado. Com relação às entidades com personalidade jurídica no art. 2º, afirmou que bastaria a Vereadora ter lido o art. 3º onde consta que "para fazer uso da Tribuna Popular os interessados devem ter atuação e ou Registro no âmbito municipal", que estaria respondida a pergunta. Afirmou que o projeto da Tribuna Popular fora apresentado com a intenção de se ouvir o povo, trazer as aspirações, os anseios das entidades, a participação popular para dentro desta Casa. Disse ainda que certamente ninguém teria medo de ouvir o povo. Quanto ao que o Vereador Enio disse de o Prefeito ir às entidades dar explicações, eram procedimentos do Executivo e aqui era o Legislativo. Afirmou ser louvável a atitude do Prefeito em participar de reuniões comunitárias, mas porque não poderia o Legislativo trazer essas entidades para falarem nesta Casa. Concedido um aparte ao Vereador Enio, que disse duvidar que alguma entidade viesse a esta Casa a não ser para fazer alguma reivindicação ou se manifestar sobre alguma coisa errada por parte do Executivo. Pedro Griebler disse ao Vereador Enio que essas informações eram importantes para saber o que acontecia no Município pois os Vereadores não tinham como estar presentes em todos os lugares do município para buscar essas informações. Afirmou ainda que, sendo uma administração competente, não seria necessário a população reclamar na Tribuna Popular e sim trazer sugestões, idéias em busca do aperfeiçoamento. Disse ainda que o projeto não era imortal e intransferível, que era apenas o começo e que alterações poderiam ser feitas para melhor adequá-lo às necessidades. Quanto à preocupação de que algumas pessoas possam se desvirtuar dos objetivos da Tribuna, desrespeitando suas normas, o Vereador confiava na capacidade do Presidente, que soube tão bem conduzir as sessões até hoje, de impedir e inibir determinadas atitudes. Afirmou que o que não podia acontecer era coibir a participação popular nesta Casa. Darci Lauermann - Afirmou que os Vereadores deviam ter um cuidado especial para não se deixarem levar pela platéia, que parecia mexer com o pensamento das pessoas. Disse ao Vereador Paulo Bennemann que sua atitude de retirar de uma hora para outra suas emendas e ser totalmente a favor do projeto original do Vereador Pedro Griebler era demagogia e que atitudes como essa iam contra o princípio da coerência. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann que disse ao Vereador Darci que o mesmo estava tentando modificar totalmente o projeto na sua origem e que por isso votava favoravelmente ao projeto. O Vereador Darci afirmou que essa era mais uma prova da incoerência do Vereador na apresentação de suas emendas. O Vereador disse ser contrário ao projeto original e por isso apresentara suas emendas. Disse ainda que seria incoerente e infeliz se suas emendas fossem

rejeitadas e simplesmente voltasse atrás e votasse a favor do projeto original na sua íntegra. O projeto foi rejeitado, por maioria, com o voto contrário dos Vereadores Enio Weyh, Erico Meirelles, Anastácio da Silva, Helena Noschang e o voto de minerva do Sr. Presidente. O Presidente informou que em reunião informal fora nomeada uma comissão para apreciar o Regimento Interno, formada pelos Vereadores Pedro Griebler, Erico Meirelles e Paulo Bennemann. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Informou que em outubro do ano passado foram estabelecidos através de lei os vencimentos dos Vereadores juntamente com a remuneração da Comissão Geral de Pareceres. Disse que a CGP há muito tempo não existia, que voltara a funcionar a partir deste ano, da qual a maioria do povo não sabia que era remunerada, inclusive o próprio Vereador até o momento de vê-la incluída em seus vencimentos. Disse ter sido manifestado um enfoque irreal por membros desta Casa se essa remuneração deveria ou não ser paga aos integrantes da CGP. Informou que a remuneração constava em lei. Para sua surpresa é de forma incoerente, contra a qual vem lutando, hoje criava-se mais uma comissão para examinar o Regimento Interno. Achava que os Vereadores deveriam examiná-lo de forma informal para que não houvesse mais este ônus para a Casa. Informou também que cada reunião custava por cada membro o valor de R\$ 68,00. Pedro Griebler - Concordava com o Vereador Darci em relação a certas deformidades na Lei, mas que competia aos Vereadores modificá-las. Em relação à criação de comissões, achava que as mesmas eram necessárias. A CGP, para analisar os projetos que entram na Casa e a comissão especial para elaboração do novo Regimento Interno, onde ambas terão muito trabalho pela frente. Quanto à remuneração, a exemplo do que fora feito na redução do recesso parlamentar, pediu ao Vereador Darci que o mesmo apresentasse um projeto para extingui-la. Concedido um aparte ao Vereador Darci que informou que os Vereadores não poderiam legislar sobre os seus vencimentos. O Vereador Pedro Griebler achava que os mesmos não poderiam ser criticados por leis elaboradas por legisladores anteriores e portanto tinham que cumprí-las. Sugeriu ao Vereador Darci, que se não acha justo receber a remuneração da comissão, que o mesmo faça o encaminhamento para que pelo menos na próxima legislatura não aconteça a mesma situação. Cumprimentou os colegas Darci Lauermann, Paulo Bennemann e Celso Moraes pelo apoio e voto ao projeto da Tribuna Popular, que daria oportunidade de se aprofundar a democracia e estimular a participação comunitária no âmbito parlamentar de São Sebastião do Cai. Lamentavelmente, disse existir pessoas e principalmente edis nesta Casa que se acham representantes do povo, mas que na verdade o que querem é manter o clientelismo dos seus eleitores, ter sob seu poder a população para continuarem sendo uma categoria dominante. A Tribuna não iria provocar a perda da autonomia ou a responsabilidade do Legislativo. Estaria apenas propiciando um contato entre as entidades e os legisladores desta Casa. Podiam acreditar que assim como a história é versátil e a vida das pessoas vai se modificando, nós veremos que a democracia plena aos poucos vai se libertando. Disse aos Vereadores que podiam ter a certeza que iriam ouvir falar da Tribuna Popular. Ela vai ser lançada, mesmo que não seja nesta Casa e passará a existir porque o povo de São Sebastião do Cai vai ter espaço para expor suas idéias e suas vontades. Se há pessoas nesta Casa que não querem ouvir o povo, elas terão que ouvir, pois a voz do povo é a voz de Deus. Enio Weyh - Disse ao Vereador Pedro Griebler que ele será o primeiro a ser con-

vidado quando for realizada alguma reunião na sua base no Lajeado, Pareci ou Conceição. Afirmou também não ter vergonha de ir a uma reunião para ouvir e discutir as reivindicações e os problemas do povo. Mesmo sendo contra o projeto da Tribuna Popular não queria dizer com isso que queria ser o patrão dos seus eleitores. Era contra o projeto porque achava que nas associações ou nas entidades abranger-se-ia um número maior de pessoas envolvidas do que nesta Casa. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 22 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

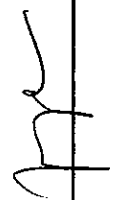
  
\_\_\_\_\_  
ERICO MEIRELLES

  
\_\_\_\_\_  
ENIO INÁCIO WEYH

  
\_\_\_\_\_  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
\_\_\_\_\_  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
\_\_\_\_\_  
ANASTÁCIO DA SILVA



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 11ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 22 de maio de 1997.** Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. Antes de iniciar o Expediente o Sr. Presidente informou que se achava presente um representante do Movimento Sem-Terra, Sr. Dionilso Marcon, assentado em Capela de Santana, na Fazenda Santa Rita, que fora convidado pelo Vereador Celso e que hoje vinha a esta Casa trazer algumas informações sobre o movimento. O Sr. Dionilso agradeceu pela oportunidade que lhe fora dada por esta Casa e que isso demonstrava a democracia exercida pela mesma. Disse que a reforma agrária era um problema social que se agravava a cada dia. Que as 100 mil famílias assentadas pelo governo federal nos dois primeiros anos, anunciado na imprensa, não era verdadeiro pois 50% dessas famílias somente tiveram regularizada sua situação com a entrega dos títulos. Que o governo negociara com a bancada ruralista no Congresso o índice de produção na propriedade para efeito de desapropriação em troca de votos para a reeleição. Quanto aos 20 milhões de reais que o governo disse ter investido em assistência técnica no ano passado, informara o Ministro da Reforma Agrária em audiência que as equipes não haviam sido formadas nem tampouco tinham sido repassados os recursos aos Estados. Outra frase de efeito do governo era de que seria formado um grupo de estudo agrário para analisar as situações nos Estados. Disse também que, se o governo tivesse vontade realmente de fazer a reforma agrária, em primeiro lugar teria que liberar o orçamento do INCRA, priorizar as desapropriações de terras e reestruturar os órgãos competentes ligados a essa área. Afirmou que o governo apresenta na imprensa, à sociedade, que o Movimento Sem-Terra é um inimigo, mas que no entender do movimento apenas são contra a fome, a miséria, o desemprego e a favor da luta pela justiça social no campo. Na área judicial, os conflitos entre fazendeiros e o Movimento Sem-Terra só eram apurados os fatos, quando apurados, e penalizados, na maioria das vezes, os companheiros do movimento, sem ter sido, muitas vezes, ouvidas as duas versões. No governo do Estado não existia nenhuma política agrária, nenhuma família fora assentada e muito menos se tinha assistência técnica, tendo inclusive retornado recursos ao governo federal por não possuir uma política nesse sentido. Achava que a saída era organizar os companheiros em forma de cooperativas e associações com a proposta de produzirem para se auto-sustentarem e depois venderem suas produções em feiras diretamente ao consumidor. E a maneira encontrada para conquistar esses objetivos era através da mobilização, já que os governos estadual e federal não demonstravam vontade de solucionar esses problemas. De acordo com o entendimento do Movimento Sem-Terra respondeu as perguntas dos Vereadores Enio Weyh, Celso Moraes, Pedro Griebler e João Caye. As pessoas para fazerem parte do movimento tinham que ter suas origens na terra, muito embora fossem trabalhadores urbanos que perderam seus empre-

gos mas que anteriormente tivessem já trabalhado na terra e que quisessem realmente se organizar para lutar por um pedaço de terra. E que pessoas que aderiam ao movimento com o intuito de se aproveitar de alguma maneira, eram expulsas do movimento. O movimento não tinha nenhum vínculo com a imprensa falada ou escrita no Brasil, pois as notícias veiculadas, principalmente pela Globo, mostravam o movimento de forma distorcida perante a sociedade e também omitiam à população os assentamentos que deram certo, no sentido de preservar interesses ocultos e prejudicar o Movimento Sem-Terra. O governo do Antônio Britto se referia à reforma agrária como ser problema do governo federal e sequer conversara até hoje com o Movimento Sem-Terra algo que fosse concretizado. O Pró-Rural 2000 lançado como salvação para a agricultura até agora ficara apenas na palavra. Esclareceu que ao governo do Estado custava 30 mil reais para assentar uma família, mas que a terra não era dada pois o assentado teria que pagá-la depois e que o recurso de investimento era de 7.500 reais, só que muitas vezes não eram recebidos por falta de assistência técnica. Era a favor da ocupação de terras. Quanto ao que disse Stédile ontem à noite, afirmou que os governos estadual e federal incentivavam a que se tomassem essas atitudes. Era favorável também aos 3% destinados à organização dos assentamentos e da produção, do qual vem lutando para sua regularização. Finalizou dizendo que os governos estadual e federal deveriam colocar em prática as políticas sociais como a agrária, agrícola, geração de emprego, educação, saúde e segurança. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura referente ao período de 2 de janeiro a 31 de março de 1997, botetim informativo da Paróquia São Sebastião, jornal PUC RS - Informação, jornal do Centro dos Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do RS, informativo do IBAM "Mulher e Políticas Municipais", impressos divulgando cursos e congressos, convite para a audiência pública na Assembléia Legislativa para discussão da proposta de reestruturação do Sistema Financeiro Estadual, convite da Assembléia Legislativa para o Seminário de Municipalismo Comunitário-Metade Norte do Estado e mensagem do Sindicato dos Servidores da Caixa Econômica Estadual do RS. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelos Vereadores Erico Meirelles, Anastácio da Silva, Celso Moraes e Pedro Griebler, dando denominação às ruas do Loteamento "Morada do Vale". Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo uma moção de apoio ao Centro de Professores do Estado do RS - CPERS, pelo movimento de reivindicação salarial para os servidores em educação. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a realização de serviços com a máquina motoniveladora no campo de futebol existente no balneário Areião, localizado na Várzea do Rio Branco. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a instalação de "quebra-molas" na rua Sete de Setembro. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a verificação, pelo Fiscal de Posturas do Município, do cumprimento dos arts. 168 e 169 do Código de Posturas, nas ruas Omiro Ledur e Antônio Prado, no bairro Vila Rica. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a instalação de "quebra-molas" na rua Omiro Ledur, proximidades do número 900 em diante. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro pró-

prio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Informou sobre a conclusão da primeira etapa do calçamento com pedra irregular na localidade do Pareci Velho. Agradeceu ao Presidente e aos Vereadores pela oportunidade de se trazer um representante do Movimento Sem-Terra para fazer uma explanação sobre o movimento e sobre a Reforma Agrária. Colocou-se à disposição para colaborar também para que se traga a esta Casa um técnico na área da Política Agrícola, para se esclarecer a respeito do assunto. Paulo Bennemann - Informou que na última segunda feira fora convidado pelo CPM da Escola Felipe Camarão para participar do movimento dos professores que estão reivindicando melhores salários da qual acha muito justa. Disse na oportunidade, e que talvez não fosse concedido pelo Sr. Presidente, que o Legislativo de São Sebastião do Caí estava coeso com os professores em suas reivindicações e que nada mais justo que um professor bem remunerado para que haja uma educação digna do povo que tanto ama nossa cidade. Pediu aos Vereadores o apoio ao seu projeto de indicação de nomes às ruas do Loteamento Morada do Vale. Disse que não estava nesta Casa para complicar as sessões e sim para colaborar. Disse ainda que os projetos vindos de qualquer partido seriam pelo Vereador aprovados, desde que venham ao encontro das reivindicações do povo de São Sebastião do Caí. Darci Lauermann - A pedido do colega Paulo Bennemann em sessão passada pediu escusas por não lembrar da solicitação do Vereador em relação ao ecônomo do restaurante do Parque Centenário. Informou que no contrato celebrado com a Prefeitura constava que em cada evento oficial no Parque Centenário, tal como a Festa da Bergamota, Rodeios e outros, ele deveria pagar não só a taxa de 136 reais e sim o mesmo valor do aluguel, que está em 401 reais. Observou o Vereador que fora infringida uma lei, onde o erário público deixara de arrecadar o valor correto. Como fora dito na sessão de que era vergonha ter que pagar o valor, disse ser uma vergonha o não cumprimento do que era devido. Cumprimentou o Vereador Celso pela passagem do seu aniversário nessa semana. Cumprimentou também o Vereador Pedro Griebler pela sua coluna "Tribuna Popular" no jornal Fato Novo. Disse ter ficado triste com a declaração do Vereador Pedro Griebler de que o mesmo já esperava que a Tribuna Popular não passaria nesta Casa, porque se esperasse que um projeto seu não fosse aprovado nem mesmo daria entrada do mesmo. Não queria o Vereador que o mesmo fosse visto como adversário, por isso pedia ao Vereador Pedro Griebler que, se não fora dessa maneira colocado pelo mesmo em sua entrevista, que se retratasse para com o jornalista. Achava que nesta Casa bem como perante a população os Vereadores não deveriam ser vistos como adversários. Desculpava-se hoje por sua afirmação em sessão anterior de que a comissão especial requerida pelo Vereador Pedro Griebler seria remunerada. Informou que o Decreto Legislativo nº 05/96, de 2.10.1996, fixa que as comissões representativas, permanentes ou de inquéritos serão remuneradas. Portanto, não serão remuneradas as comissões especiais que possam ou não vir a ser constituídas. Helena Noschang - Agradeceu em nome de todos os artesãos caienses a todas as autoridades que prestigiaram a Exposição de Pintura a Óleo sobre Tela. Disse ter sentido falta da presença do Vereador Pedro Griebler que se intitulava com grande ênfase um grande incentivador da cultura em São Sebastião do Caí. Cumprimentou a Sra. Marli Santos pelo sucesso da Exposição e informou que provavelmente em agosto será realizada uma exposição regional. Pedro Griebler - Ficou muito feliz com a



informação do Vereador Darci, porque assim talvez termine de vez a polêmica financeira em torno da criação da comissão especial para elaborar o Regimento Interno e, finalmente, possam os Vereadores dar início aos trabalhos e não sejam os mesmos induzidos por forças ocultas. Cumprimentou os apicultores pelo dia de hoje. Cumprimentou também o colega Celso pelo seu aniversário. Disse estar certo do apoio da sociedade e principalmente dos pais em relação às reivindicações dos professores estaduais em greve. Disse que a remuneração digna e justa dos professores seria o maior investimento na Educação, que era a base do sonho de qualquer povo. Era preciso que fosse cumprida a lei salarial acordada com o governo. Quanto à extinção da Caixa Estadual, ficava satisfeito por esta Casa ter feito sua parte em manifestar-se contrária à emenda apresentada pelo Governo do Estado. Disse à Vereadora Helena Noschang que, lamentavelmente, por problemas profissionais, não pode prestigiar a exposição de pintura. E que o mesmo deveria ter ocorrido com a Vereadora ao não se fazer presente à inauguração da Sala de Recursos dos Deficientes Visuais em São Sebastião do Caí. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que a reforma agrária era assunto do governo federal. Quanto à Tribuna Popular, disse ao Vereador Pedro Griebler que cada Vereador tinha seu ponto de vista e que o mesmo já deve ter entendido que, como Vereador da oposição, nem todos os seus projetos serão aprovados tendo em vista a coligação existente do PMDB/PPB. Que o Vereador em sua coluna "Tribuna Popular" chegou a magoar o Sr. Prefeito que é uma pessoa especial, senão não teria feito a quantidade de votos que fez. Que o Prefeito estava em seu segundo mandato e com todo cuidado, através dos órgãos de assessoramento, procurava realizar seu mandato de forma correta. Afirmou da incoerência do Vereador que havia solicitado informações ao Executivo e até o momento não havia se manifestado a respeito. Quanto à afirmação em sua coluna de que João Caye sonhava ser candidato a Prefeito, não era verdade, mas que se caso o fosse, gostaria que o Vereador Pedro Griebler fosse seu oponente, para que o povo julgasse quem era o mais capacitado para ser o Prefeito de São Sebastião do Caí. Informou ao Vereador Pedro que os Vereadores do PMDB e PPB não tinham nenhuma regalia junto ao Executivo e que se houvesse, deveria a mesma ser denunciada. Por isso que o Sr. Prefeito era uma pessoa competente e não tinha sentido nenhum as afirmações do Vereador em sua coluna. Disse ao Vereador que não era seu inimigo político. Continuará sendo seu amigo e recebendo-o com toda postura que um Presidente deve ter e sem aquela posição ditatorial que o Vereador colocara em sua coluna. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo introduzindo alterações na Lei nº 1.975, de 26 de março de 1997, que concede um auxílio financeiro à ASSEVAC, para o custeio da passagem escolar (PM 20/97 - CM 99/97), favorável à sua aprovação. Darci Lauermann - Disse que se criara uma polêmica em torno desse projeto e ele infelizmente era um dos responsáveis, porque cada estudante que aspira uma cadeira na faculdade sabe que sete salários mínimos como renda familiar é um valor muito baixo. Fora pego de surpresa e não calculara bem o valor de sete salários mínimos e em reunião da ASSEVAC pode constatar no relatório da entidade que o auxílio só beneficiaria dois estudantes. Afirmou que a Casa bem como o Vereador procuravam destinar auxílio àquele que realmente precisasse. Mas, tinham que ter a sensibilidade de que, se abrirem mão de um limitador, e isso



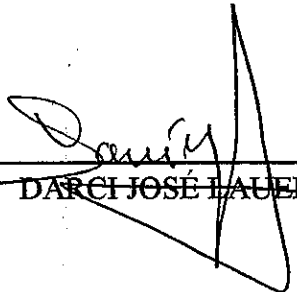
demonstrou claramente na CGP e durante a defesa do projeto, toda a lei que fixa tetos, limites e datas é perigosa, porque retrata números específicos e pode precisar ser alterada. Por isso disse que os Vereadores tinham que ter cuidado quando colocavam esses limitadores. Pediu aos Vereadores que aprovassem na íntegra o projeto para que um número maior de estudantes seja beneficiado e o mais breve possível. Celso Moraes - Concordava com o Vereador Darci Lauermann quanto ao equívoco do limite de sete salários mínimos. Disse que nesses poucos meses como integrante do Legislativo já fora apresentada uma proposta que fora rejeitada, da Tribuna Popular, para que essas associações viessem aqui e manifestassem suas reais dificuldades, que, se aprovada, certamente não estariam que estar aqui, hoje, admitindo esse erro. Então cometíamos um segundo erro em não aprovarmos a Tribuna Popular. Na reunião da CGP, na terça feira, havia dito que não se pronunciaria sobre o projeto porque havia a indicação da aprovação, mas que nos comentários que ouviu na rua, inclusive por pessoas interessadas na aprovação desses recursos, foram citados tanto o orador como o Vereador Pedro Griebler de que eram os responsáveis pelo atraso da votação e liberação desses recursos. Resgatava hoje um pouco da verdade ao dizer que a Prefeitura encaminhou no dia 20 de março o projeto de auxílio à ASSEVAC no valor de 8 mil reais que, após analisá-lo, verificou que no orçamento, em sua rubrica correspondente, constava somente o valor de 5 mil reais. Por conseguinte o Vereador não emitiu o parecer por se apresentar o projeto de forma inconstitucional. Disse ao Vereador Darci, líder do governo municipal, que a isso chamava de incompetência, de quem não sabia, pois fora remetido a esta Casa de forma irregular. Disse ter sugerido na CGP que o projeto fosse retirado, mas o mesmo voltara novamente em 3 de abril contendo irregularidades, porque confundia na questão de 1º, 2º e 3º Graus, pois constava na rubrica que só poderiam ser beneficiados alunos de 3º Grau. Era favorável ao projeto, só não aceitava que alguém desta Casa sáisse para se reunir com quem quer que fosse, com interesse nos projetos que estavam tramitando na Casa, e dissesse as inverdades que foram ditas para a ASSEVAC. Disse ainda que o Partido dos Trabalhadores contribuiu de forma muito clara ao lembrar a irregularidade do projeto remetido pelo Executivo e solicitara sua retirada para que não houvesse prejuízo para a Associação dos Estudantes. Colocava o Partido, ele e o Vereador Pedro Griebler à disposição da ASSEVAC para que em uma próxima reunião da entidade possam conversar a respeito do assunto. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre os projetos de lei do Executivo e projeto de resolução de iniciativa da Mesa reajustando em 7,14%, a partir do mês de maio de 1997, as tabelas de remuneração dos servidores municipais. O parecer e os projetos foram aprovados por unanimidade. Foi aprovado por unanimidade o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo uma moção de apoio ao CPERS, pelo movimento de reivindicação salarial para os servidores em educação. Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo a criação de uma Comissão Especial para revisar e adequar o Regimento Interno em vigor. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse que alguém na Casa já havia dito que ser posição era fácil, ser oposição mais fácil ainda, mas o que era difícil era sermos coerentes e não interesseiros. E era pensando nisso que pedia seu afastamento da CGP nos próximos trinta dias. Diante

dessa pedido o Sr. Presidente informou que nos próximos trinta dias o Vereador Enio Weyh seria o outro integrante da CGP. Enio Weyh - Disse estar também satisfeito pela conclusão da primeira etapa do calçamento no Pareci e lembrou que esta etapa fora feita a pedido dos moradores. Cumprimentou a Administração Municipal pela sua conclusão. Pedro Griebler - Colocou à disposição dos Vereadores que quisessem subscrever um documento de manifesto de solidariedade ao Diretor do jornal UNIVALE, jornalista Sérgio Plínio Heidrich, que em pleno exercício de sua liberdade de expressão, teve seu trabalho ameaçado por um fato de vandalismo que destruiu seu automóvel e também pelas ameaças telefônicas recebidas depois de veicular reportagem sobre o tráfico de drogas. Antes de encerrar o Sr. Presidente lembrou que no dia 2 de junho encerra o prazo para apresentação de emendas ao projeto do Plano Plurianual. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de maio, às 19 horas, em virtude do feriado no dia 29 de maio. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

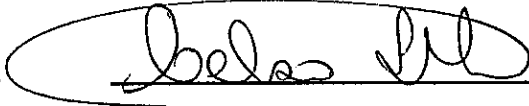
  
\_\_\_\_\_  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
\_\_\_\_\_  
ERICO MEIRELLES

  
\_\_\_\_\_  
ENIO INÁCIO WEYH

  
\_\_\_\_\_  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
\_\_\_\_\_  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
\_\_\_\_\_  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 12ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 28 de maio de 1997.** Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior. O Vereador Celso Moraes informou aos Vereadores que no início da ata constava algumas manifestações do que fora debatido na sessão anterior com o Sr. Dionilso Marcon e que não fora lido pelo Secretário. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Correspondência da Sra. Inga Hagemeister, dirigida à Câmara, manifestando sua insatisfação e apelo para que seja dada mais atenção às calçadas das ruas de São Sebastião do Caí. Mensagens dos Deputados Elvino Bohn Gass e Bernardo de Souza, convites da Prefeitura Municipal de Estância Velha e da COPEL, impressos divulgando o Seminário Nacional sobre Competências Municipais, Processo Administrativo, Curso de Administração Patrimonial e Almojarifado, Seminário Nacional sobre a Municipalização Plena da Saúde e o III Encontro Norte Nordeste de Vereadores. Não houve recebimento de Proposições. O Sr. Presidente informou aos Vereadores que os mesmos estavam recebendo a última parte do anteprojeto de Regimento Interno. A comissão especial analisará todos os documentos referentes ao Regimento Interno, inclusive o anteprojeto e, elaborará um projeto até o dia 31 de julho de 1997. O prazo para apresentação de emendas será até o dia 28 de agosto de 1997. As emendas e o projeto serão votados em setembro após apreciação pela CGP. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse ter tido a oportunidade de reunir-se de forma não oficial com o Secretário da Saúde, com a presença dos Vereadores Erico Meirelles e Anastácio da Silva, onde discutiram sobre as questões que estavam acontecendo na área da Saúde e que precisava que fosse resgatada de forma urgente a constituição do Conselho Municipal de Saúde. Disse que o parecer sobre o Fundo Municipal de Saúde já estava direcionado de forma favorável, mas que havia a preocupação da parte do orador bem como do Secretário da Saúde em relação a esse setor. Com relação ao Fundo de Estabilização Fiscal proposto pelo Governo Federal, afirmou ser um verdadeiro golpe nos municípios, pois cada município brasileiro, em 1997, vai ter sua parcela de participação no Fundo reduzida significativamente. Para se ter uma idéia, o Estado perderá este ano 72 milhões, 194 mil e 963 reais e o município de São Sebastião do Caí terá reduzida sua participação em 142 mil reais em função do projeto de estabilização fiscal. Sugeriu a cada Vereador e a cada membro de entidades, que se dirigissem à deputada Yeda Crusius, relatora do projeto que está tramitando no Congresso Nacional, e solicitassem uma revisão nesses cálculos. Disse que se a Câmara entender que deva se manifestar de forma oficial sobre o assunto, o Vereador endossaria. O Sr. Presidente concordou com o Vereador Celso e pediu que o mesmo encami-

nhasse um requerimento nesse sentido. Helena Noschang - Perguntou ao Vereador Celso Moraes se o mesmo achava correto o líder dos Sem-Terra incentivar as invasões nas fábricas, nos supermercados e terrenos baldios. Celso Moraes - Deixou claro que o "incentivar" da forma colocada pode parecer até uma forma instigadora da anarquia. Disse ter assistido a reportagem, as críticas e entendia como uma reação natural da população brasileira o que fora colocado por João Pedro Stédile. O Governo Federal ao lançar mão de bilhões de reais para salvar bancos particulares, privados, familiares, sem discussão com a sociedade, com o Congresso Nacional, não perguntou aos sem-terra, aos sem-teto, aos sem-emprego ou aos sem-saúde se esse dinheiro não iria lhes fazer falta amanhã ou depois. Era um dinheiro público gerado por impostos que todos nós contribuimos de forma direta. Achava que quando Stédile tentou colocar esta questão, permitiu a interpretação diversa do que queria, dando a entender que estaria estimulando invasões, ocupações de áreas, etc.. O que Stédile tentou colocar é de que existe a possibilidade de acontecer essas invasões. Ele não tinha o poder de colocar multidões na frente de supermercados. Agora, se o Governo e as instituições financeiras não entenderem, este é um processo que vai acontecer e aí o País vai virar um caos. Helena Noschang - Achava que estava um pouco atrasada, pois pensava que o movimento sem-terra fosse de colonos que tinham perdido suas terras por não terem conseguido pagar seus financiamentos. Disse ter se decepcionado quando o Sr. Marcon afirmou que qualquer pessoa que se identificasse com o movimento poderia fazer parte dele. Achava que essas pessoas tinham que ter origem na terra e sua preocupação era de que se realmente essas pessoas eram colonos e se sabiam trabalhar na terra. Celso Moraes - Disse à Vereadora que foi perdida a oportunidade de se tirar todas as dúvidas enquanto estava presente o Sr. Marcon na semana passada. Respondeu à pergunta da Vereadora dizendo que tudo aquilo que esteja sobrando nesse País tem que ser ocupado. ORDEM DO DIA - Foi lida a informação sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, dando denominação às ruas do "Loteamento Morada do Vale", justificando o adiamento da discussão. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Informou que fora ele que sugerira à Sra. Inga que encaminhasse seu pedido ou sua insatisfação através da Câmara. Fez isso porque muitas vezes e como o colega Pedro Griebler teria dito "quando há muitas indicações há sinal de muitos problemas". Disse concordar em parte com o Vereador, mas discordava quando a exemplo do que ocorrera em meados dos anos 80, quando houve nesta Casa um Vereador que apresentou no primeiro ou segundo mês da gestão, em uma sessão, vinte indicações, o que deixara os presentes bastantes perplexos. Em contrapartida um outro Vereador disse que gostaria de fazer uma indicação de construção de um aeroporto na cidade, pois o mesmo queria fazer constar que se daqui a 100 anos construíssem um aeroporto, teria sido ele o autor da indicação. Com isso quis dizer que os registros feitos na Casa provavam o poder que a Câmara tem para com o Executivo. Achava, então, que determinadas coisas deveriam ser encaminhadas de modo formal ou direto e objetivo. Com relação ao que o Vereador Celso Moraes disse em sessão anterior, de que alguns Vereadores teriam se reunido com a direção da ASSEVAC, afirmou que o único Vereador que se reuniu com a associação fora ele. Disse que na reunião fora informado que o Vereador Pedro Griebler teria dito a eles que a renda familiar seria do estudante e que o Vereador afir-

mará que não. Havia ocorrido um leve engano de todos os Vereadores e não só da Bancada do PT. Em vista disso não via motivo para pedir desculpas, pois achava infundada a colocação do colega Celso Moraes, tendo em vista não ser sabedor de que outro colega tivera se reunido com a associação. Celso Moraes - Informou que na sessão anterior havia colocado ele, o Vereador Pedro Griebler e o Partido à disposição da ASSEVAC para esclarecimentos. E que o que tinha para dizer naquela noite fora dito em função das informações obtidas junto a própria ASSEVAC. Ficara bem clara essa postura, pois as informações que a ASSEVAC havia passado não condiziam com aquilo que de fato tinha acontecido. Disse ter resgatado na ocasião as três proposições feitas pelo Executivo e citado nominalmente datas para que ficasse bem claro. Disse ainda que o que tinham para discutir seria feito com a Associação, colocação essa que tinha feito e que hoje a reiterava. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 05 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

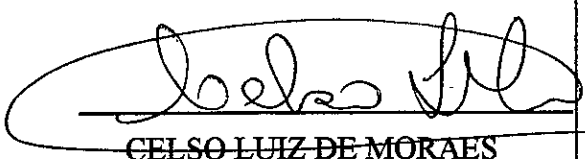
  
\_\_\_\_\_  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
\_\_\_\_\_  
ERICO MEIRELLES

  
\_\_\_\_\_  
ENIO INÁCIO WEYH

  
\_\_\_\_\_  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
\_\_\_\_\_  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
\_\_\_\_\_  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 13ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 5 de junho de 1997.** Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 94/97 do Executivo, em que o Sr. Prefeito solicita autorização desta Câmara para viajar à Alemanha no período de 16 a 28 de junho de 1997. Convite do Grupo Fraternidade de Alcoólicos Anônimos para a sua reunião festiva, no dia 2 de julho, a partir das 18:30 horas. Ofício da Assembléia Legislativa encaminhando cópia do Parecer da Procuradoria Geral da Assembléia acerca da Proposta de Emenda Constitucional objetivando a alteração do parágrafo 1º do art. 41 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado. Circulares das Câmaras Municipais de Gravataí e Caxias do Sul, da DPM-Delegações de Prefeituras Municipais e da União dos Vereadores do RS. Impressos divulgando o II Seminário de Estudos Legislativos, Cursos de Processo Legislativo, de Técnica Legislativa, de Organização de Câmaras e de Licitação. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a alienação, através de leilão, de sucata, peças automotivas e demais bens inservíveis de propriedade do Município (Expediente PM 22/97 - CM 116/97). Projeto de decreto legislativo autorizando o Prefeito Municipal a ausentar-se do País no período de 16 a 28 de junho de 1997. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que seja enviada uma mensagem de repúdio à Comissão Especial, cujo relator é a Deputada Yeda Crusius, contrária à prorrogação do prazo do Fundo de Estabilização Fiscal-FEF. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo um voto de congratulações com o jovem Daniel Fink, pelo brilhante trabalho de pesquisa que vem desenvolvendo na área de computação e a recente premiação em uma importante feira de ciências nos Estados Unidos. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo o estudo da viabilidade de realização do "Teste do Pezinho" pela Secretaria Municipal da Saúde. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo que seja estudada a possibilidade de encaminhamento a esta Casa de um projeto de lei autorizando o pagamento de serviços de fisioterapia para pessoas carentes do Município. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Disse que hoje, no dia Mundial do Meio Ambiente, sentia-se envergonhado como morador nas proximidades do Arroio Cadeia, onde se criou bebendo e tomando banho em suas águas, pela poluição que se encontrava atualmente. Pediu apoio dos Vereadores para que juntos possam tentar fazer alguma coisa para despoluir o Arroio Cadeia, para que pelo menos os animais possam se utilizar do Arroio para beber. Disse ao Vereador Pedro Griebler que a liberdade era bom porque podia-se falar e escrever tudo o que se pensava, mas que o mesmo deveria convir que todos podem ter suas

opiniões. E era por causa da liberdade e da democracia que ambos podiam ter posições contrárias a um determinado assunto. Erico Meirelles - Justificou sua indicação ao Executivo e pediu que o Município volte a oferecer o serviço de fisioterapia que havia anteriormente, por ser um atendimento necessário, principalmente para as pessoas carentes. Cumprimentou em seu nome e em nome dos moradores do bairro Navegantes ao Executivo pela instalação de energia elétrica no "cotovelo do rio". Celso Moraes - Congratulou-se com o Vereador Erico com relação à iluminação do "cotovelo do rio". Chamou a atenção para a questão do meio ambiente que envergonhava um pouco São Sebastião do Caí. Ficou espantado com a sujeira das ruas do bairro Navegantes quando andara por aquela localidade. Toda a sujeira e entulhos colocados na rua estavam prejudicando o trânsito de pedestres e o fluxo de veículos na rua. Pediu a colaboração dos Vereadores para que fosse acionada a Prefeitura em busca de uma solução para esse problema. Concedido um aparte ao Vereador Erico Meirelles, este informou que toda semana vem comunicando à Sub-Prefeitura para que se faça a limpeza do bairro, mas que até o momento não fora feita. Complementou o que o Vereador Enio Weyh dissera sobre o Arroio Cadeia, informando que fora constatado pelo Veterinário que atua no Sindicato e na Prefeitura, de que os animais morrem ao consumir as águas do Arroio. Disse que através do Sindicato já foram feitos inúmeros abaixo-assinados e contatados órgãos federais, estaduais, regionais e secretarias municipais de saúde, principalmente dos municípios do Vale por onde passa o Arroio e que de ações concretas não havia nada. Cumprimentou e leu o nome de dezoito deputados federais, de vários partidos, que assinaram, em caráter de urgência urgentíssima, um pedido de instalação de uma CPI para esclarecer a compra de votos para a reeleição, mas que havia ainda em torno de 50% dos deputados representados que não tinham assinado essa relação. Quanto à questão que fora levantada nesta Casa de que as CPIs não davam em nada, não sabia até onde iria admitir que isto fosse verdade, pois acreditava que esta questão da compra de votos mexia fundamentalmente com a instituição política nacional em todas as esferas. Disse ainda que vai convidar o seu Partido para tomar a frente de um abaixo-assinado em São Sebastião do Caí para ajudar o grupo de deputados no Congresso Nacional que estão querendo apurar essas irregularidades, cuja CPI é o único instrumento legal para anular os efeitos negativos da renúncia desses deputados em relação à corrupção. Pediu o apoio dos Vereadores que queiram colaborar. Paulo Benemann - Disse estar preocupado com as obras da Companhia Brasília Guaíba Obras Públicas pelos graves problemas que poderão ocorrer no momento de uma enxurrada junto às escavações feitas perto do Loteamento Popular, quando todo trabalho de limpeza no Arroio Coitinho pela Prefeitura poderá ir por água abaixo. Estava satisfeito por ter percorrido juntamente com o Secretário da Fazenda e com a engenheira da Prefeitura a área oferecida à Prefeitura, localizada no Rio Branco, que seria destinada a empresas que estiverem interessadas em se estabelecer no Município, vindo ao encontro dos anseios da população e da Prefeitura de São Sebastião do Caí. Darci Lauermann - Informou que existia uma lei, a nível federal, que limitava em 60% da receita o gasto com a folha de pagamento do funcionalismo público. E que em nossa Lei Orgânica esse limite era de 50%. Lera um documento onde constava que no período de 1996 a folha de pagamento do funcionalismo municipal consumira 34,79% da receita e que em maio de 1997 subira para 35,23%. Como a Prefeitura não visa lucro, esse índice baixo representava custo/benefício, e



que os benefícios, evidentemente, seriam as benfeitorias no município. O Vereador ficara sabendo que certos colegas teriam dito ter procurado esses números através de requerimento a esta Casa, mas que o orador não o encontrou junto à Secretaria. Disse que esses dados estão à disposição de qualquer cidadão e todos tem o direito de tomar conhecimento dos mesmos. Disse ainda que os Vereadores em determinados pontos tem que ter um pouco mais de postura, uma postura condizente com o cargo que ocupam. Na sua opinião, nenhum dos Vereadores tem o poder de “bagunçar” nada, nem devia colocar isso, muito menos quando se trata de funcionários. Os funcionários da Prefeitura se tiverem algum problema, o mesmo vai recair sobre esta Casa também. Disse que os Vereadores são tão responsáveis ou mais, porque são os Vereadores que fiscalizam o Executivo, a folha de pagamento e o próprio funcionalismo do Município. ORDEM DO DIA - Foram lidos o parecer da CGP e as emendas ao projeto de lei do Executivo sobre o Plano Plurianual do Município de São Sebastião do Caí, para o período de 1998 a 2001 (Expediente PM 17/97 - CM 92/97). Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Darci e Erico Meirelles. O parecer e o projeto com as emendas foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo instituindo o Fundo Municipal de Saúde (Expediente PM 19/97 - CM 94/97), favorável à aprovação. O Vereador Celso Moraes, relator, justificou o seu parecer e pediu o apoio da Casa para que se entre em contato com o Secretário da Saúde para viabilizar, o mais rápido possível, a implantação do Conselho Municipal de Saúde. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi aprovado sem discussão, por unanimidade, o projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa, autorizando o Prefeito a ausentar-se do País. Foi lido e colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo mensagem de repúdio à Comissão Especial, contrário à prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal. Celso Moraes - Informou que esse Fundo é o substituto do Fundo Social de Emergência, criado em 1994 para funcionar até 1996 com o objetivo maior de captação de recursos para utilização pelo Governo Federal em áreas prioritárias, em questões não previstas dentro do orçamento. Através do FEF-Fundo de Estabilização Fiscal, criado em 1996, já foram tomadas decisões que retira do Município de São Sebastião do Caí 142 mil reais aproximadamente. O Governo Federal, de posse dos recursos do Fundo Social de Emergência, reduziu as aplicações na área da saúde e da educação. E o FEF- Fundo de Estabilização Fiscal, que só trocou o nome, retira uma parcela mais significativa, pois retira do FAT-Fundo de Amparo ao Trabalhador, do orçamento da Educação e do Fundo de Participação dos Municípios. Disse que a idéia, colocada através do requerimento, é de mostrar à Deputada Yeda Crusius que esses valores hoje são fundamentais para os Municípios. Darci Lauermann - Disse que em determinadas ocasiões, posições devem ser tomadas pelos Vereadores deixando-se de lado a questão partidária. Achava que essa moção de repúdio era uma forma correta e coesa de se tentar melhorar alguma coisa, pois desta maneira, pelo menos, estariam fazendo a sua parte. Enio Weyh - Disse que sempre defendeu nesta Casa que fossem discutidos assuntos do Município, por isso estava de pleno acordo que a Casa se manifestasse contrária à retirada desses recursos que afetarão a área da educação, saúde e outras áreas do Município. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi lido e colocado em discussão o requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo um voto de congratulações com o jovem Daniel Fink, pelo seu brilhante trabalho

de pesquisa na área de computação. Darci Lauermann - Achava que essa moção deveria ser dada a esse jovem como forma de reconhecimento por parte desta Casa e de caienses pelo êxito alcançado em seu trabalho de pesquisa que já despontava no cenário mundial. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que não fora ele que procurara saber a respeito de quanto foi gasto com a folha de pagamento do funcionalismo. Disse apenas que chamava a atenção para o fato de que existia na Lei Orgânica do Município, no art. 54, no inciso 26, a obrigatoriedade do Prefeito Municipal para com a Câmara Municipal de Vereadores e que não tinha visto até o momento nenhum tipo de manifestação dessas tramitar nesta Casa e na Comissão Geral de Pareceres. Pediu que o colega Darci se manifestasse a respeito. O Sr. Presidente informou ao Vereador Celso Moraes que mensalmente era remetido pela Prefeitura o balancete para que todos os Vereadores pudessem examiná-lo e que o balanço de encerramento do exercício financeiro de 1996 encontrava-se também na Secretaria da Câmara. Darci Lauermann - Disse que conforme afirmação do Vereador Celso, em sessão anterior, também não havia citado nomes e não sabia quem havia sido. Só que a população vinha até o Vereador em determinados momentos e dizia que "um Vereador disse ou fez alguma coisa". Disse ao Vereador Pedro Griebler que era leitor de sua coluna e que concordava com o Vereador Enio quanto à liberdade de expressão. Porém, discordava completamente do Vereador quando em sua matéria colocava que, por não ter passado a Tribuna Popular na Câmara, o CDL e a Associação de Empresas não mais poderiam analisar com os Vereadores o orçamento. Afirmou que existiam sim condições para que cada Vereador buscasse os seus segmentos, a sua entidade ou setor para poder fortalecer sua posição e que isso poderia ser feito mesmo sem a Tribuna Popular. Disse que nesse Brasil tem se falado tanto de corrupção, que ele não poderia deixar de informar que essa vinha sendo a tônica do PT. Disse ainda que na corrupção existiam os dois lados, o corruptor e o corrupto, e que ambos deveriam ser punidos. Sobre a matéria publicada no Correio do Povo sobre o compadre de Lula, esperava que o PT fosse coerente como sempre tem buscado ser na sua tese e em seus discursos. Achava uma grande incoerência do compadre de Lula quando afirmava que o denunciante, Paulo de Tarso, não podia ser visto como um cheque visado, pois como não poderia ser um cheque visado se o mesmo já fora Secretário em duas administrações petistas. Disse que os Vereadores não tinham esse privilégio de morar de graça. Porque teria o Presidente de Honra de um partido. Esperava que tudo isso fosse devidamente apurado através de uma CPI dentro do próprio partido. Erico Meirelles - Reforçou ao líder do Governo, Vereador Darci, para que leve ao Executivo sua indicação sobre o serviço de fisioterapia. Afirmou que todos os corruptos, seja de qual for o partido, devem ser colocados na cadeia. Celso Moraes - Informou ao Vereador Darci que ele estava atrasado, pois o que falara fora ibope na semana passada. Quanto ao Sr. Paulo de Tarso Veneslau, disse que ele fora destituído do cargo de Secretário da Fazenda de São José dos Campos por incompetência e que hoje o mesmo estaria devolvendo as "farpas". Disse que o Governo Federal estava querendo criar um fato novo, uma polêmica interna dentro do PT, para que a compra de votos para a reeleição, que era o escândalo do momento, fosse esquecida. Referiu-se ao que Olívio Dutra havia dito que no momento que foram liberados recursos na ordem de 200 mil reais a cada um dos cinco que teriam vendido e as-

sumido a venda do voto, a questão da reeleição estava resolvida em poucas semanas e ontem aprovada em segundo turno pelo Senado. Estranhava que o Governo Federal não tivesse essa mesma agilidade e recursos para resolver problemas na Saúde, Segurança e Educação. Depois de fazer um relato sobre o grande vencedor das eleições municipais, Sr. Paulo Salim Maluf, que elegera seu sucessor no maior colégio eleitoral do País, da CPI dos precatórios envolvendo Celso Pitta, da incompetência do maior partido político brasileiro, PMDB, que não consegue lançar candidato à Presidência da República dentro de seus quadros, da compra de votos para a reeleição, concluía que sobrava nessa história toda o Lula e o PT. Então tinham que arrumar alguma coisa para incomodar Lula e o PT. Disse que as apurações que estavam sendo feitas iriam trazer à tona quem é Paulo de Tarso Venceslau e o que aconteceu em cima das denúncias que ele levantou. Pedro Griebler - Achava que na verdade o que estava em jogo não era a tão falada honestidade do PT e sim algo muito maior, como o colega Celso havia colocado, que é o futuro político do nosso País. Estavam quase entrando em ano eleitoral e havia a preocupação com relação aos candidatos que estavam despontando, mas que na mesma medida foram também surgindo problemas. Parecia para o orador ser algo pequeno em relação à monstruosidade do volume de recursos utilizado para salvar bancos e outros. Achava que toda essa onda de denúncias pudesse servir para que definitivamente se expurgasse esses políticos corruptos do cenário nacional. Disse que em 1997 o governo arrecadará 6 bilhões de reais para a Saúde através do CPMF, mas que as filas do SUS, nos hospitais e postos de saúde continuavam tão longas quanto antes. Cirurgias estavam sendo marcadas para 1999, quando provavelmente já teria falecido o paciente. A justificativa era sempre a falta de recursos, mas o orador entendia que era uma questão de prioridades. A exemplo disso citou a posição tomada pela Casa de forma contrária à prorrogação do FEF-Fundo de Estabilização Fiscal. Afirmou também que o Governo não pára de injetar bilhões de reais em bancos e banqueiros falidos, como é o caso do Bamerindus, o qual foi amparado com recursos no montante aproximado do valor de uma Vale do Rio Doce. Tudo isso porque a saúde financeira era mais importante que a saúde dos brasileiros, gaúchos e caienses. Disse que com o chegar do ano de 1998 iriam constatar que a saúde é uma necessidade real e urgente de cada brasileiro e cidadão. Darci Lauermann - Disse que em relação ao "ibope" do Vereador Celso achava que não era ele, o orador, que estava desinformado, pois Corpus Christi fora na quinta feira, a sessão na quarta feira e a reportagem saíra na sexta. Disse aos Vereadores Celso e Pedro que concordava que todas as investigações deveriam ser feitas, só que ambos estavam colocando o Partido num apogeu acima de qualquer suspeita. Achava que por trás desses acontecimentos havia uma grande politicagem. Quis deixar bem claro que o trabalhador do partido que busca a reforma agrária, através de seus filiados, busca também ajudar a pagar o aluguel do Presidente de Honra. Tinha certeza que no fundo qualquer filiado ao PT, inclusive os Vereadores Celso e Pedro, não aprovavam essa ajuda, pois achava isso uma aberração. Celso Moraes - Informou que Lula propôs uma CPI envolvendo as 300 Prefeituras, de vários partidos, ligadas à Cpem. Achava extremamente positivo porque demonstrava a tentativa de lisura. Disse ao Vereador Darci que tinha as suas dúvidas com relação à casa em que o Roberto Teixeira permitia que Lula ficasse morando e que, segundo a imprensa, não pagava aluguel. Assim como, também lhe chamava a atenção com relação à casa onde mora Amazonino Mendes, em

Manaus, de propriedade de um motorista de caminhão, avaliada em 54 milhões de reais e que também não paga aluguel. O Sr. Presidente informou ao Vereador Celso que fora repassado por uma prefeitura da Cpem, em duas gestões em São Paulo, a quantia de 10 milhões de reais. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 12 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCIN JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 14ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 12 de junho de 1997.** Aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de maio de 1997. Convite do Secretário Municipal da Agricultura. Circulares do deputado estadual Elvino Bohn Gass, do CPERS-Sindicato, da União dos Vereadores do RS e da União dos Vereadores do Brasil. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e PDG Saúde. Impressos divulgando o XII Congresso Brasileiro de Servidores de Câmaras Municipais, o Congresso Nacional de Agentes Públicos Municipais e produtos e serviços de informática da empresa Datasys. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio de aquisição, compensação e parcelamento de créditos e débitos com a CEEE e o Governo do Estado (Expediente PM 23/97 - CM 122/97). Requerimento dos Vereadores Pedro Griebler, Celso Moraes e Paulo Bennemann com pedido de informações ao Executivo acerca da subtração ou diminuição nos vencimentos de funcionários municipais de valores referentes a insalubridade e periculosidade. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo urgência para a discussão e votação do pedido de informações acima referido. Foi lido pelo Sr. Presidente um ofício da Secretaria da Justiça e da Segurança do Estado ao qual anexam um exemplar do esquema inicial de um Plano de Segurança Pública do Brasil com vista a recolher subsídios, sugestões e críticas para o seu aperfeiçoamento. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse estar satisfeito com a vinda do Governador do Estado a São Sebastião do Caí no próximo dia 14. Esperava que trouxesse um novo alento para a safra de citros que estava muito aquém daquilo que os citricultores esperavam para o ano de 1997. Disse ter recebido do Sr. Presidente um recorte de jornal onde constava que o Governo deixará de retirar dos Municípios e Estados o valor de 1 bilhão e 145 milhões de reais para tentar aprovar a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal. Chamou-lhe a atenção o quanto custava e como se tratavam as questões nacionais. Lera alguns tópicos da matéria e ficara abismado que a sociedade não tenha reagido contra o que fora divulgado. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Celso que, infelizmente, o Governador não viria no dia 14. Convidou os Vereadores para a inauguração do Posto Esso (Posto Tigrão), seu novo empreendimento, que será realizada no dia 14 de junho. Informou ao Vereador Erico que na volta do Prefeito será realizada uma reunião para tratar da questão da Fisioterapia. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Informou que fora feita a revisão em 14 hidrantes na cidade. Afirmou que o Sr. Prefeito não se recusava a pagar aos funcionários o que lhes era de direito,

desde que tivesse respaldo da justiça quanto à parcela de insalubridade e periculosidade. Leu alguns dados sobre a folha de pagamento do Estado e magistrário. Disse que com a chegada da privatização da CEEE, já existia um esboço onde a geração de energia hidro ficaria para o Estado, a geração termo para a União, a transmissão para o Estado e a distribuição ainda não definida seria composta por três partes, duas privatizadas e uma para o Estado. Disse ainda que hoje 97% da CEEE era do Estado e que a privatização seria em torno de 74%. Agradeceu ao Executivo por ver atendida a reivindicação do PMDB, quanto ao abrigo de ônibus no Rio Branco. Agradeceu ao Vereador Pedro Griebler pelos elogios às bancadas do PMDB e PPB em sua coluna Tribuna Popular. Informou que as emendas ao Regimento Interno deverão ser feitas e votadas em plenário, através de um substitutivo. Paulo Bennemann - Registrou seu protesto à retirada da insalubridade e periculosidade dos funcionários da Prefeitura e perguntou quem havia concedido esse auxílio aos funcionários, porque concederam e se o Tribunal de Contas antes não tomara providências porque estaria tomando-as agora. Erico Meirelles - Pediu ao líder do Governo que intercedesse junto ao Executivo pela recuperação da ponte no Rincão do Sabugo onde já ocorrera um acidente com uma criança. Disse que como funcionário da Kibon por 35 anos e batalhador por seus direitos, apoiava os funcionários municipais em busca de uma solução para os seus salários diminuídos. Pedro Griebler - Registrou o atraso no início dos trabalhos da sessão por falta de quórum quando estavam presentes somente o orador e os Vereadores Celso Moraes e Paulo Bennemann, iniciando-se a mesma às 19:30 horas. Com relação ao projeto de parcelamento da dívida da Prefeitura para com a CEEE, indagou o porquê desse não pagamento, se houve sentença e onde estava a atuação desta Casa em fiscalizar o Executivo, deixando uma dívida de aproximadamente 500 mil reais. Concedeu um aparte ao Vereador Erico que disse ter havido um atraso no pagamento devido a tramitação do processo na justiça. Pedro Griebler disse que a Administração Municipal começava a acumular dívidas de uma gestão para outra que talvez num futuro próximo o Município se tornasse ingovernável. Desejou sucesso ao Vereador Darci em seu novo empreendimento. Disse ser muito bom o que o Sr. Presidente falara sobre os hidrantes, mas achava importante e interessante que os Vereadores e o Sr. Presidente abrissem um espaço para que se trouxesse até esta Casa um representante do Corpo de Bombeiros para que debatessem a sua situação e quais os problemas enfrentados no desenvolvimento de suas atividades. ORDEM DO DIA - Foi lido o Parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a alienação através de leilão, de sucata, peças automotivas e demais bens inservíveis de propriedade do Município (Expediente PM 22/97 - CM 116/97), favorável à aprovação. Manifestou-se sobre o projeto o Vereador Darci. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para a votação do pedido de informações constante no expediente CM 124/97. Celso Moraes - Disse ser favorável em função de que, nos prazos regimentais, decorreria um prazo maior na angústia do funcionalismo que já teve consagrado o corte da insalubridade e periculosidade. Conclamou os Vereadores para que esse assunto fosse discutido e resolvido ainda nesta sessão. Darci Lauermann - Discordava do Vereador Celso quanto ao período e ao que possa ser feito na solução desse problema. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que estava sendo discutida a urgência e não o pedido de informações. O Sr. Presidente pediu ao

Vereador Darci que se pronunciasse somente sobre a urgência ou não do requerimento. O Vereador Darci disse que no item nº 5 do pedido de informações estava embutido obscuramente o termo hora extra. Concedido um aparte ao Vereador Pedro que informou que no pedido estava bem clara a pergunta de quais eram os setores da Administração que trabalhavam aos domingos e que o Vereador estaria tentando deturpar a pergunta para que amanhã ou depois, quando cortassem as horas extras, dissessem que fora em razão do pedido dos Vereadores Pedro, Celso e Paulo Bennemann. Mesmo assim o Vereador Darci afirmou que o projeto poderia e deveria ser aprovado na próxima semana, não prejudicando em nada a situação dos funcionários. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que toda a jornada de trabalho que se estender além do horário normal, conforme contrato, é devida a hora extra e que domingo não era dia de jornada de trabalho. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Celso que a jornada de trabalho aos domingos pode ser rotativa, folgando o funcionário em outro dia da semana. E em caso de extrapolar o horário normal, ganhará hora extra como qualquer outro dia. Helena Noshang - Disse que estava a favor dos funcionários, mas como se criara uma polêmica, pediu ao Vereador Pedro que fosse votado o pedido de informações somente até o item nº 4. O Sr. Presidente reiterou para que se discutisse somente a urgência do requerimento. Pedro Griebler - Perguntou à Vereadora Helena se o item nº 5 ficaria para ser apreciado pela CGP, a qual respondeu que não, que o item nº 5 seria retirado do pedido. Erico Meirelles - Disse não ver polêmica nenhuma em deixar que a CGP examinasse o item nº 5 e votassem até o item nº 4. E que aos funcionários esse item em nada influenciaria. Pedro Griebler - Solicitou ao Sr. Presidente um recesso para deliberar sobre a proposta da Vereadora Helena com os demais Vereadores que subscreveram o requerimento. O Sr. Presidente concedeu um recesso de três minutos. Celso Moraes - Em atenção à solicitação de membros da Casa e dos próprios interessados, pediu que fosse retirado o item nº 5 do pedido de informações com a condição de que o assunto fosse discutido hoje em regime de urgência. O requerimento de urgência foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Pedro Griebler, Celso Moraes e Paulo Bennemann com o pedido de informações ao Executivo acerca da redução de vencimentos de alguns servidores, com a retirada de valores referentes a insalubridade e periculosidade até o item nº 4. Celso Moraes - Disse que com relação ao que fora dito que sob orientação do Tribunal de Contas teria o Prefeito que ter respaldo judicial, informou que em 1989 já fora feito um acordo, homologado na junta de conciliação do Ministério do Trabalho, em São Leopoldo, com o atual Prefeito, naquela gestão, e com representantes dos funcionários. Então a decisão judicial já existia. O que estava ocorrendo era um descumprimento de um acordo trabalhista. Disse ter suas dúvidas quanto à orientação do Tribunal de Contas e de sua competência em passar por cima de um acordo trabalhista. Disse ser uma situação muito delicada e pediu aos Vereadores que fossem sensíveis a esse problema, pois eram pais de famílias que tinham seus compromissos com água, luz, escola, moradia, etc.. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse ao Vereador Celso que o Prefeito estava providenciando para que um Perito fizesse uma nova vistoria em todos os setores da Prefeitura e assim que tivesse o laudo do Perito tomaria a posição de pagar aquilo que é devido aos funcionários. Disse também que o Tribunal não havia apontado e sim que o laudo do Perito da gestão anterior aparecera justamente



no dia em que estavam presentes na Prefeitura os auditores do Tribunal de Contas. Disse que tanto os Vereadores como o Executivo não queriam tirar dos funcionários o que lhes era de direito. E que se tivesse a Prefeitura que pagar iria honrar o pagamento de forma retroativa, caso contrário não iria o Prefeito assumir a responsabilidade de um pagamento irregular. Darci Lauermann - Disse que os funcionários também lhe haviam informado sobre o acordo homologado em 1989, mas que duvidava que o mesmo tivesse sido de forma uniforme, o que não existia. Disse que irá procurar junto à Prefeitura a existência e a forma como fora feita essa homologação do acordo. Disse aos Vereadores autores do requerimento que os mesmos não poderiam pensar em fins políticos nessa situação, pois o item nº 5 era especificamente político, não trazendo nenhum benefício aos servidores. Referiu-se à explanação do Dr. Oscar, advogado ligado à DPM, que teria dito aos funcionários que o Prefeito ao retirar a insalubridade e periculosidade poderia compensá-los com um reajuste salarial, mas que este Vereador contestou a sua afirmação tendo em vista que o Executivo não poderia dar aumentos diferenciados ao funcionalismo. Disse aos Vereadores que não poderiam ser demagogos, pois esse problema não poderia ser resolvido de um dia para o outro e que, caso os mesmos tivessem uma solução, seria ele o primeiro a apoiá-los. Celso Moraes - Esclareceu que nenhum dos Vereadores que subscreveram o requerimento falou em decisão uniforme por parte da Justiça do Trabalho, até porque não existe essa uniformidade. Disse que fora solicitada à Junta do Trabalho, em São Leopoldo, uma cópia do referido acordo. Aparteado pelo Vereador Darci que disse que em função de não terem o teor do acordo, não podiam fazer colocações a respeito. Celso Moraes afirmou que com isso ele estaria denunciando a incapacidade administrativa do Sr. Prefeito, pois se ele assinara um acordo, vinha pagando a insalubridade e no entanto não sabia de que forma tinha que pagá-la. Quanto aos termos utilizados pelo Vereador Darci de politicagem, auferição de ganhos políticos e demagogia, perguntou que nome se dava ao procedimento do Dr. Oscar ao sugerir um aumento compensatório aos funcionários. Disse estar provado mais uma vez nesta Casa que não eram os Vereadores do PT demagogos ou que tivessem interesses eleitorais e tanto era verdade que neste caso foram os últimos a serem procurados mas, coincidentemente, foram os primeiros a fazer alguma coisa. Com relação ao convite para a explanação da DPM, confirmou que o mesmo fora feito mas de forma intempestiva, não havendo a oportunidade de assistir a essa aberração do Dr. Oscar, bem como de fazer as devidas colocações. Paulo Bennemann - Não via motivo para tanta preocupação com esse requerimento, pois todos os Vereadores quando em campanha eleitoral pregavam terminantemente a transparência do Executivo e do Legislativo. Achava que essas perguntas deveriam ser respondidas para que os interessados tomassem a decisão mais correta. Pedro Griebler - Reiterou que o pedido não era uma acusação e nem prometia solução para ninguém, mas que apenas solicitava informações e esclarecimentos, dentro das normas regimentais. Achava que ninguém estava querendo tirar proveito político ou fazer demagogia. Enio Weyh - Disse que o Prefeito não pensava de maneira alguma reduzir os salários dos funcionários. Que estava apenas cumprindo exigências do Tribunal de Contas na retirada dos adicionais de insalubridade e periculosidade. Aos funcionários que se sentissem prejudicados achava que os mesmos deveriam procurar seus direitos através da justiça. Darci Lauermann - Pediu uma questão de ordem ao Sr. Presidente tendo em vista que, infelizmente, o pronunciamento do Vereador Enio era in-

devido, segundo o Regimento Interno em seu art. 92. O requerimento até o item nº 4 foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Agradeceu aos Vereadores Pedro, Celso e Paulo Bennemann por terem acatado a proposta partida dele e da Vereadora Helena. Disse que se estava na Lei os funcionários ganhariam, caso contrário não ganhariam. Esperava que o Perito chegasse logo para que fosse emitido o seu laudo. Paulo Bennemann - Informou que sua adesão ao requerimento do Vereador Pedro consistia em solicitar esclarecimentos do Executivo para com os servidores sobre o corte da insalubridade e periculosidade em seus salários. Sua preocupação era de que se o laudo anterior fora válido, porque seria necessário fazer mais um. Disse que seu posicionamento será sempre a favor da maioria do povo caiense, sem prejudicar quem quer que seja. Pedro Griebler - Perguntou ao Vereador Enio quem cometera a irregularidade, o Prefeito anterior que pagou a insalubridade por 4 anos ou o Prefeito atual ao retirá-la dos salários dos servidores. Enio Weyh - Reiterou o que dissera anteriormente; pois o Perito que vier é que irá decidir. Na sua opinião, tinham que se preocupar com o que acontecia agora. Achava justo que os funcionários lutassem por seus salários. O Sr. Presidente leu o ofício do Sr. Roberto Semler, dirigido ao Prefeito Municipal, com cópia para esta Casa, em que pede providências de fiscalização junto ao Centro de Umbanda Ogundele, localizado perto de sua residência. Passou a Presidência ao Vice para se pronunciar. Informou alguns dados sobre o balancete de maio do Executivo e que o Município já se encontrava dentro dos índices constantes na Lei Camata. Disse que o Município não era ingovernável, desde que o Prefeito mantivesse sempre os "pés no chão". Não poderia hoje o Prefeito dar um aumento de 100% aos funcionários quando ninguém estava dando. Pelo contrário, disse que o Vereador Celso, como sindicalista, sabia que hoje em São Paulo procurava-se emprego, diminuição de carga horária, tudo para garantir um emprego. Informou ao Vereador Celso que em 17 de abril passado era para ter sido implantado o Plano Nacional de Saúde de Fernando Henrique, que não saiu do chão ainda e que seriam aplicados recursos em torno de 10 milhões de reais até o final do ano. Que o CPMF era para pagar as contas atrasadas. Disse que irá solicitar ao Executivo qual a parcela de pessoas que não estão pagando o IPTU e as contribuições de melhorias. Informou que irá se realizar um curso de fiscalização sanitária para o qual fora designada a funcionária Rita pelo INPS e o Secretário Léo Klein irá designar um funcionário pela Prefeitura. E que através da municipalização da saúde no futuro, haverá uma melhoria nas condições de vida da população. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 19 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

*Darci*  
DARCI JOSÉ LAUERMANN

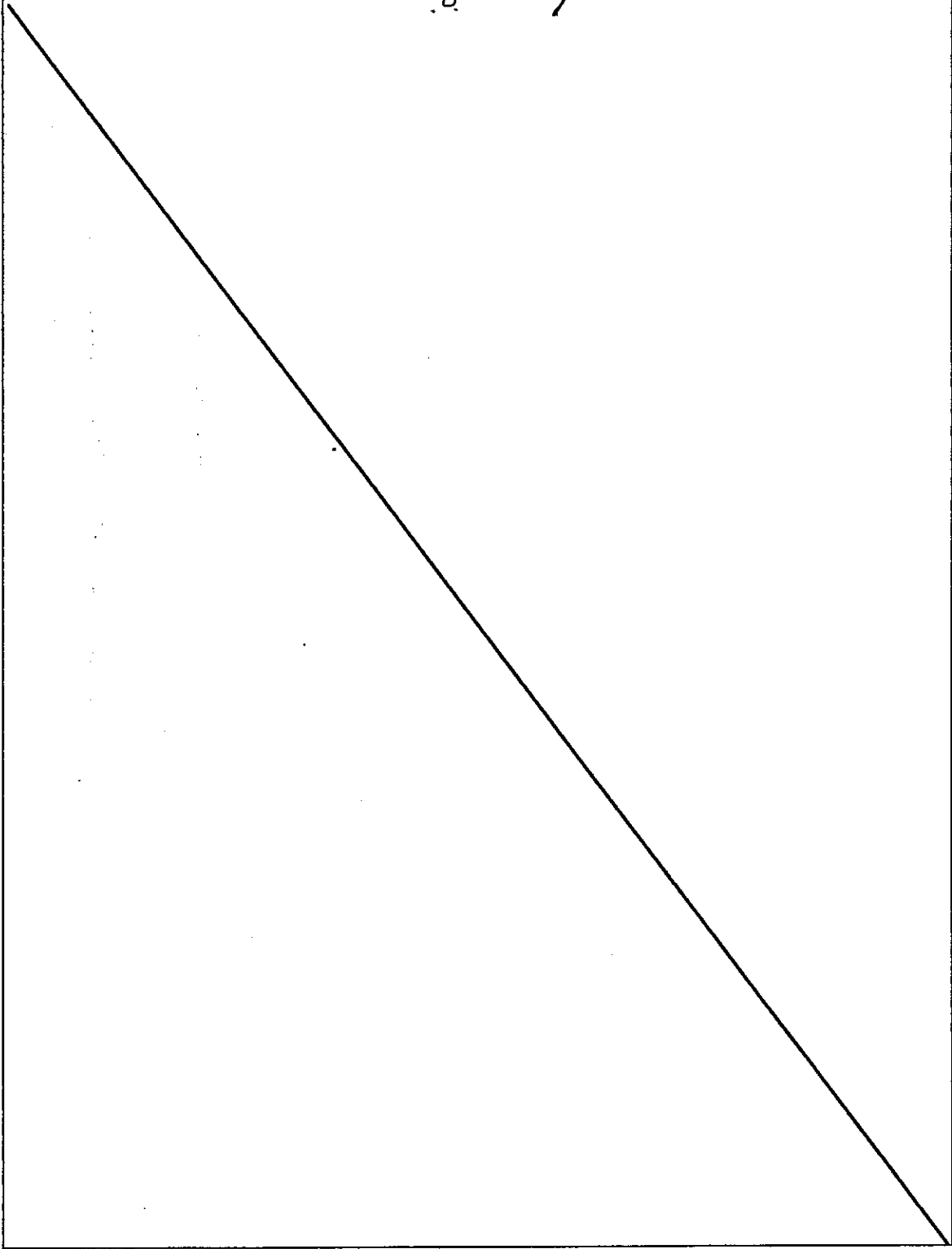
*Erico Meirelles*  
ERICO MEIRELLES

*Enio Weyh*  
ENIO INÁCIO WEYH

*Celso Luiz de Moraes*  
CELSO LUIZ DE MORAES

*Maria Helena Noschang*  
MÁRIA HELENA NOSCHANG

*Anastacio da Silva*  
ANASTÁCIO DA SILVA



*ff*

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 15ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 19 de junho de 1997.** Aos dezenove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, retificada pelo Sr. Presidente, solicitando para que fosse substituída a sigla INPS por Secretaria da Saúde do Estado com base em São Sebastião do Caí, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite para a Festa Junina na Escola Estadual Thomé A. Azevedo. Circular nº 009/97 da Câmara Municipal de Gravataí. Impressos divulgando o Curso de Planejamento e Organização de Eventos ao Alcance de Todos, XXXI Congresso de Técnicos em Administração Fazendária Municipal, 41º Congresso Mundial das Cidades-Irmãs e o Livro "O Vereador, a Câmara e Assuntos Municipais. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 1.744/94, que dispõe sobre a cedência dos ginásios de esporte do Parque Centenário (Expediente PM 24/97 - CM 125/97). Projeto de lei do Executivo instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 1997 (Expediente PM 25/97 - CM 126/97). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 18.000,00, para dotar de recursos o Conselho Municipal de Desportos (Expediente PM 26/97 - CM 127/97). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 2.000,00 à Associação Comunitária Rural de Vigia, para o pagamento de transporte escolar (Expediente PM 27/97 - CM 128/97). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando parte da Estrada da Várzea de Rua Jacintho Rossetti (Expediente CM 129/97). Requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva propondo um voto de congratulações com o Sr. Clóvis José Assmann, Prefeito de Feliz, pela sua eleição e posse como presidente da Federação das Associações de Municípios do RS - FAMURS. O Vereador Celso Moraes pediu uma questão de ordem quanto ao texto do projeto PM 27/97, que concede um auxílio financeiro à Associação Comunitária Rural de Vigia, onde no seu art. 2º se refere a "uma parcela de 800 reais no final do mês de junho e cinco (6) parcelas mensais de 200 reais". Disse que provavelmente houvera um equívoco na redação e que fazia esse esclarecimento para que depois na CGP não gerasse problemas e atrasasse uma ou mais sessões para a tramitação do projeto. O Sr. Presidente concordou com o Vereador e disse que o correto seria "seis" por extenso. O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Castor Becker Júnior, representando o Corpo de Bombeiros, para que entrasse no Plenário para fazer o seu pronunciamento. O Sr. Castor respondeu algumas perguntas formuladas pelos Vereadores. Com relação às instalações da Corporação no Parque Centenário, informou dos problemas no telhado que se encontrava completamente tomado por cupins e goteiras. Quanto à localização, disse ser um local muito bom para os treinamentos, mas que em época de rodeios, festas e outros eventos, criava-se uma dificuldade na saída dos veículos da corporação tendo

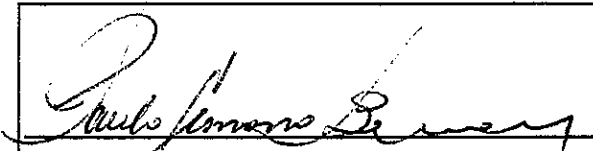
em vista os acampamentos e estacionamento de veículos interferirem no livre trânsito. Disse que existia a proposta de se alugar um prédio fora do Parque, colocada em reunião com o Presidente da corporação e o Sr. Prefeito. Não tinha até o momento conhecimento de valores e de qual seria o prédio. Havia também a proposta de que, através de uma reunião com a Associação de Empresas, CDL e outras entidades, se oportunizasse a construção de um prédio dentro do Parque, ao lado dos banheiros, junto à Churrascaria União. A preferência da corporação quanto ao local para futuras instalações, inclusive com a proposta de um empresário de ceder, gratuitamente, um prédio junto ao rio, por 5 anos, seria o que apresentasse uma melhor operacionalidade e que mantivesse abrigados os equipamentos e veículos. Disse que a corporação constituía-se juridicamente como Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí e que era uma entidade filantrópica sem fins lucrativos. Mantinha a mesma um convênio com a Prefeitura, onde a sociedade administrava o serviço com o repasse de materiais, cedência de veículos e instalações pela Prefeitura. Os integrantes eram todos voluntários. Disse estar sendo tratado com o Prefeito Municipal a obtenção de uma verba para se contratar um seguro de vida, invalidez e acidentes para os integrantes da entidade. Não havia assistência à saúde, mas o que se fez necessário até o momento fora prestado pela Secretaria da Saúde do Município. Disse que os veículos da corporação apresentavam-se em boas condições de uso. A necessidade mais premente seria a de viabilizar a ativação do caminhão do exército e a colocação de um tanque no mesmo. Outras necessidades imediatas seriam a aquisição de equipamentos individuais, de socorro médico, de salvamento em altura (prédios), recarga de extintores, líquido para espuma e alimentação regular dos integrantes da corporação. Existia também o problema relacionado com os "trotos" normalmente praticados durante a madrugada. Disse que o Corpo de Bombeiros de São Sebastião de Caí era hoje a unidade de bombeiros composta totalmente por voluntários melhor estruturada no RS. Finalizou colocando a corporação, através de seus serviços, à disposição da comunidade. O Sr. Presidente pediu ao Sr. Castor para que, em nome do Corpo de Bombeiros, se fizesse presente no dia 3 de julho, nesta Casa, para receber o cheque para a compra do aparelho BINA, que será doado pelos Vereadores. O Presidente e os Vereadores agradeceram a presença dos bombeiros nesta Casa, a explanação do Sr. Castor e elogiaram os serviços prestados pela corporação à comunidade caiense. Oradores - Como único orador inscrito, usou da palavra o Vereador Darci Lauermann: - Agradeceu aos Vereadores que prestigiaram a inauguração do Posto Tigrão e convidou a todos para prestigiarem também os serviços oferecidos e o sistema de abastecimento do mesmo. Informou ao Vereador Erico que contactou o Prefeito em exercício, Dr. Léo Klein, e que o mesmo achou que o assunto da Ponte no Rincão do Sabugo deveria ser tratado na volta do Prefeito Egon Schneck. Disse que em relação a um projeto que seria votado nesta sessão, fora colocado que este Vereador num período anterior, teria conseguido, através de alguns Vereadores, denominar algumas ruas com nomes de árvores frutíferas, as quais não estariam dentro das normas legais e que essa atitude não daria votos a ninguém. Esclareceu ser uma inverdade, pois na época dois Vereadores hoje aqui presentes sabiam do trabalho que tivera para aprovar esses nomes. Disse ser lamentável, pois no art. 74 do Código de Posturas do Município na parte "e outros ligados à vida do Município", enquadrava-se perfeitamente os nomes de árvores frutíferas sendo São Sebastião do Caí uma cidade

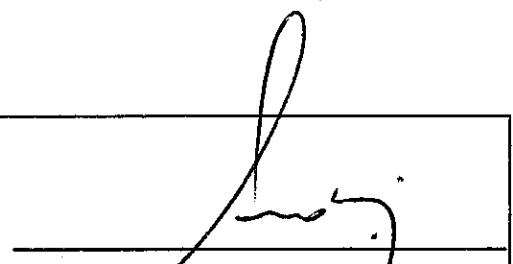
cítrica. Em relação a tirar vantagem política em determinadas situações, pediu ao Vereador Pedro Griebler que se retratasse publicamente em relação à matéria inverídica publicada em sua coluna Tribuna Popular sobre a insalubridade de funcionários com cargos em comissão. Disse que levantara esse assunto porque quem tinha o poder de uma coluna no jornal tinha o poder de coação indireta ou de fazer com que a sua vontade ou sua direção de assunto seja lida mas muitas vezes não interpretada. Pediu aos Vereadores que deixassem um pouco de lado a política partidária e tentassem encontrar uma solução para a questão da insalubridade assim como conseguiu-se um resultado concreto em relação à doação do aparelho BINA para o Corpo de Bombeiros. ORDEM DO DIA - Foi lida a informação da CGP, justificando o adiamento da discussão do projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio de aquisição, compensação e parcelamento de créditos e débitos com a CEEE e o Governo do Estado (Expediente PM 23/97 - CM 122/97). Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelos Vereadores Erico Meirelles, Anastácio da Silva, Celso Moraes e Pedro Griebler, dando denominação às ruas do Loteamento "Morada do Vale", favorável à aprovação. Darci Lauermann - Disse que esse projeto e as acusações de que sua posição estava sempre prevalecendo dentro da CGP eram alguns dos motivos que o levaram a se afastar da Comissão. Com relação ao projeto disse que o mesmo era inconstitucional por não atender ao disposto no art. 74, parágrafo 4º, da Lei nº 1.984/97, que altera o Código de Posturas, quanto à denominação da rua "B". Para não constranger os familiares aos quais mantém laços de amizade e por se tratar o Sr. Octávio Lamb uma pessoa que fora realmente ilustre dentro de nossa cidade, pediu para se abster de votar. Disse ao Vereador Paulo Bennemann que o mesmo tinha sido infeliz quanto à data, mas que o apoiaria caso o projeto entrasse após ter completado um ano do falecimento do homenageado. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann que disse ter informado à Diretora da Secretaria que tiraria o nome do Sr. Octávio Lamb dessa votação para apresentá-lo posteriormente. Achava que fora uma grande infelicidade do Vereador Darci vir em Legislatu- ra anterior pedir aos Vereadores que fizessem sua vontade quando o mesmo hoje não estaria querendo apoiar a vontade de outros Vereadores que aqui se encontravam. Disse que as outras pessoas também mereciam a homenagem que estava sendo proposta. Disse que o Vereador Darci fora mais feliz em sua proposta quando nem mesmo representante do povo era. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Paulo Bennemann que para ser representante do povo não era necessário ser Vereador. Disse que na época representava a Associação dos Moradores do Loteamento Laux. Indagou como iria o Prefeito sancionar uma lei que se apresentava de forma inconstitucional. Achava que cada Vereador devia se posicionar à sua maneira, mas enfatizou que o mesmo se posicionaria sempre dentro das normas legais. Helena Noschang - Disse concordar com o Vereador Darci e pediu também para se abster na votação. Enio Weyh - Disse que, como representante da CGP, fora muito difícil tomar a decisão a respeito do nome da rua "B", mas que foram informados pela Diretora da Secretaria que haveria condições de se reter o projeto por cinco dias e depois remetê-lo ao Executivo, que teria quinze dias úteis para a sanção quando completaria um ano do falecimento do homenageado. Por isso e por se tratar de uma pessoa que realmente merecia essa homenagem, aprovaram o seu nome para a rua "B". O parecer e o projeto foram aprovados por maioria, com as abstenções dos Vereadores Darci Lauermann


e Helena Noschang. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva propondo um voto de congratulações com o Sr. Clóvis José Assmann, Prefeito de Feliz, pela sua eleição e posse como presidente da FAMURS. Pedro Griebler - Disse ser favorável por se tratar de uma pessoa da região e merecedora das congratulações. Registrou seu pedido ao Sr. Clóvis para que, quando assumir a FAMURS, ajude São Sebastião do Caí e os vários municípios que se endividaram, sob a orientação da FAMURS, ao deixarem de pagar a CEEE, a encontrar uma solução para o problema. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Disse ao Vereador Celso que as informações que ele pedira a respeito do projeto do parcelamento da dívida com a CEEE estavam à disposição do mesmo na Prefeitura. Helena Noschang - Cumprimentou e desejou sucesso ao Vereador Darci pela inauguração do Posto Tigrão e lamentou não poder se fazer presente na mesma. Agradeceu ao Secretário de Obras e sua equipe pelo atendimento a uma indicação da bancada do PMDB com relação a uma parada de ônibus no Rio Branco. Atendendo ao pedido de moradores de Arroio Bonito, a Vereadora informou da reivindicação pleiteada quanto à linha e horário de ônibus naquela localidade. Solicitou ao Sr. Presidente se haveria a possibilidade de se fazer algo a respeito, o qual informou que ele não era uma pessoa bem grata na empresa por ter defendido a permanência da parada de ônibus junto à Tratoria Di Variani. Paulo Bennemann - Disse ficar muito feliz com a preocupação da Vereadora Helena a respeito da parada de ônibus no Rio Branco, pois era um dever, uma obrigação dos Vereadores de saber das necessidades do Município e principalmente do bairro que representam. Pediu à Vereadora que, como Vice-presidenta do Esporte Clube Rio Branco, convocasse uma nova eleição da diretoria cujo prazo já havia expirado e não fora tomada nenhuma providência pelo Presidente. Sua preocupação era de que amanhã ou depois quando fosse solicitado um auxílio para o Clube pudesse o mesmo ser atendido. Helena Noschang - Informou ao Vereador Paulo Bennemann que vice não mandava em nada e que o mesmo fizesse o seu pedido ao Presidente do Clube. Paulo Bennemann - Disse à Vereadora Helena que se vice não mandava nada, a mesma já deveria ter se demitido há muito tempo do cargo. Erico Meirelles - Disse à Vereadora Helena que se colocava à disposição para falar junto à empresa Caiense. Pediu ao Vereador Darci que mais uma vez intercedesse junto ao Executivo sobre uma indicação que havia feito de uma parada de ônibus na rua Sete de Setembro com a rua São João. Darci Lauermann - Disse que para que não houvesse esse tipo de constrangimento que ocorrera hoje ao nosso convidado, pediu aos Vereadores que seguissem as normas da Casa e que na próxima vez o convite fosse feito por escrito. Pediu o adiamento do seu afastamento da CGP por mais trinta dias para tratar de assuntos particulares e por achar que a Comissão perdera um pouco o seu rumo e a sua função. Disse que sairia hoje desta sessão um pouco desanimado como Vereador, pois achava que o Vereador fora eleito não para agradar mas para legislar. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 26 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente



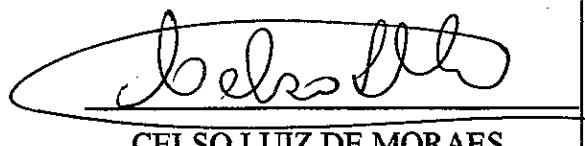
  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente


  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

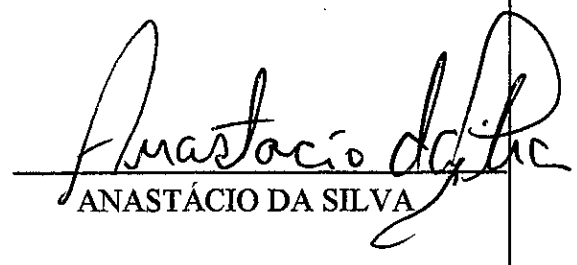
  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

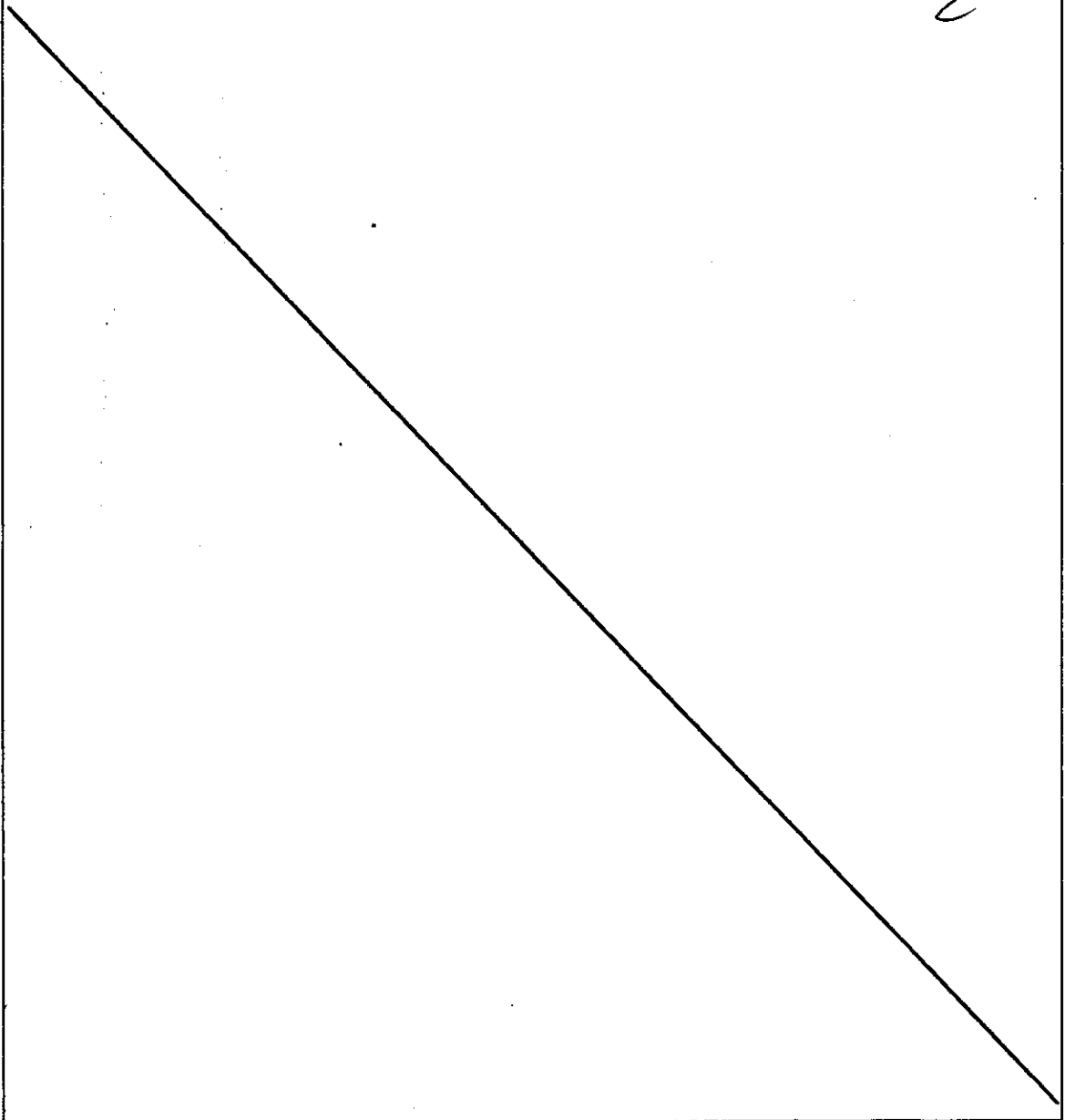
  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA





**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 16ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 26 de junho de 1997.** Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauer mann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nºs 104, 105 e 106/97 do Executivo. Convite da Escola Estadual de 1º Grau São Sebastião. Circulares do Deputado Federal Jarbas Lima, do Secretário de Estado do Turismo e da AGM-Associação Gaúcha Municipalista. Informativo PUCRS-Informação. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado entre o Município de São Sebastião do Caí e a FEPAM com vistas à descentralização das ações de tutela ambiental decorrentes do PRONAF (Expediente PM 28/97 - CM 134/97). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a prorrogar a contratação emergencial por prazo determinado autorizada pela Lei 1.972/97 (Expediente PM 29/97 - CM 135/97). Requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, sejam encaminhados ofícios ao Secretário Estadual dos Transportes e ao Conselho do Pedágio, no sentido de que seja destinado à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí um dia da receita do Pedágio da Serra, em Rincão do Cascalho, no mês de agosto ou em outro mês, ainda dentro deste ano, para que os mesmos possam adquirir os equipamentos de que necessitam para auxiliar em casos de acidentes de trânsito e outras ocorrências. Requerimento da Comissão Geral de Pareceres propondo uma manifestação do Plenário contrária ao aumento abusivo das contas telefônicas. Requerimento do Vereador João Caye propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Mohn. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Congratulou-se com o Prefeito em exercício, Léo Klein, que fora bastante sensível à decisão da CGP de apontar a retirada total da verba orçada para o Conselho Municipal de Saúde para o Conselho Municipal de Desportos quando ainda havia verba para Educação, Cultura e Desporto. Lamentou ter que mesmo assim ser utilizada a verba de 6 mil reais da área da saúde para o CMD. Cumprimentou também o Prefeito em exercício por dar entrada com o projeto que estabelece um novo convênio e traz para o Município algumas atribuições que hoje são a nível estadual, que envolvem os produtores em regime de economia familiar e que estão amparados pela lei ou pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Darci Lauer mann - Esclareceu que não era correto o que fora dito que ele seria o Vereador que estaria contra a colocação de nomes de pessoas às ruas da cidade. Disse que continuaria com sua postura e que sempre procuraria dar o seu voto em cima da legalidade dos fatos. Disse estar muito preocupado com o desemprego e que não era somente a agricultura o problema maior. Relatou que anteriormente na empresa que trabalha haviam empregado uma criança menor, dando-lhe educação e ensinando-lhe um ofício, mas que

lamentavelmente com a fiscalização do Ministério do Trabalho foram obrigados a interromper esse procedimento. No entanto, colocou sua idéia antiga aos Vereadores para que o apoiassem e juntos procurassem com a Exm<sup>a</sup> Juíza e com o Conselho Tutelar, formar uma comissão para junto ao Ministério do Trabalho buscarem um aparato legal para que cada empresa em São Sebastião do Caí pudesse adotar uma criança de rua dando-lhe educação, alimentação e trabalho. Colocou desde já sua empresa à disposição de adotar uma criança e achava que 90% das empresas caienses tinham potencial para participar dessa idéia desde que amparadas pelo Ministério do Trabalho. Pedro Griebler - Com relação à insalubridade de funcionários da Prefeitura disse ficar surpreso por pessoas interpretarem o pedido de informações como uma denúncia ou uma acusação. Achava que estava havendo uma falta de aceitação de oposição, pois há tempo não havia ninguém que questionava, consultava ou solicitava informações ao Executivo. Disse que estavam tranqüilos, pois o pedido de informações não se tratava de denúncia e que o fato fora criado pela Administração ao cortar os adicionais de seus funcionários sem ao menos ter lhes comunicado com antecedência a medida que iria ser tomada. Disse ainda que aos funcionários prometeram somente buscar as informações solicitadas. Quanto aos termos utilizados em matéria publicada no jornal Primeira Hora como "querer se aproveitar politicamente" ou "tentativa de atingir o Prefeito Egon Schneck e o antecessor Gerson" disse ser pura demagogia. Informou que estava de posse de uma cópia da ação julgada em São Leopoldo, onde constava um laudo pericial classificando o cargo de motorista como insalubre devido às suas atribuições e cujo acordo partira do Município e não dos funcionários. Em cima desse documento afirmou que o ex-Prefeito Gerson Veit agira corretamente, mas perguntara qual o motivo do corte por parte do Prefeito atual. Helena Noschang - Cumprimentou a Brigada Militar e em especial ao Sub-Tenente Idalício Vargas pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo junto às crianças com aulas de trânsito. Disse ser fundamental esse trabalho pois as mesmas serão futuros motoristas. Achava, inclusive, que leis de trânsito devia ser uma disciplina obrigatória no ensino básico. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse ter sempre louvado a presença da oposição na Câmara na qualidade do experiente e espertíssimo Vereador Celso e no astuto Vereador Pedro Griebler que tem se apegado nos pequenos erros da administração. Informou que vão ser pagos, de forma retroativa, os adicionais de insalubridade e periculosidade aos funcionários da Prefeitura que tiveram os mesmos retirados de seus vencimentos, mas que alguns servidores perderão os adicionais por estarem em desvio de função ou não estarem mais exercendo suas funções em condições insalubres. O orador lembrou ao Vereador Darci que no primeiro mandato do Prefeito Egon Schneck houvera o interesse de uma empresa em se instalar no Município, mas que por se criar uma polêmica em torno da poluição a mesma desistira e instalara-se em Santa Maria do Herval contando hoje com aproximadamente 1.200 funcionários. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este afirmou ao Vereador Pedro que quanto a sua indagação do porquê da retirada da periculosidade, a mesma tinha sido indicação do Tribunal de Contas. Se propôs ainda a trazer na próxima semana o referido documento para que se esclareça de uma vez por todas essa situação. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que seria tão prático se elucidassem essa questão dentro do prazo requerido de dez dias, no entanto recebia-se hoje um ofício protelando o prazo para trinta dias. Achava que

faltava boa vontade. João Caye solicitou ao Vereador Darci que lembrasse à Administração Municipal para não retornar a cometer esses pequenos equívocos. Informou ao Vereador Celso que o mesmo seria bem-vindo ao partido novamente pois era conhecedor do programa de governo do PMDB, partido do qual já fora militante, assim como o Vereador Pedro. Disse que o ex-Prefeito Gerson sempre fora uma pessoa muito querida e com uma postura correta dentro de São Sebastião do Cai, sendo inclusive o organizador da parte burocrática do Município. Quanto ao Prefeito Egon Schneck, o mesmo vinha se portando corretamente durante os primeiros meses de governo e que os Vereadores do PMDB e PPB não tinham qualquer regalia junto ao Executivo. Finalizou pedindo o apoio dos Vereadores do PT, para que São Sebastião do Cai consiga trazer uma outra indústria para o Município. O Sr. Presidente lembrou os Vereadores que os convites para membros de entidades comparecerem às sessões devem ser propostos através de requerimento a ser discutido e votado em Plenário. Celso Moraes - Disse ao Sr. Presidente que não se considerava "espertinho" e sim que se empenhava ao máximo para desempenhar as tarefas para o qual fora incumbido através dos votos obtidos na eleição e dos quais se orgulhava. Com relação à militância no PMDB, concordara com o Sr. Presidente, mas que ficara algum tempo insistindo dentro do PMDB depois que ele perdera a característica de MDB, querendo fazer com que o mesmo não perdesse o seu rumo, o seu comportamento e suas propostas quando o MDB ainda era oposição à ditadura militar. A Arena tinha tomado conta do PMDB, Sarney em Brasília, Guazzeli em Porto Alegre e Egon Schneck em São Sebastião do Cai. Disse que essa fora a sua decepção e desilusão e por isso saíra dessa agremiação na qual passara longos anos quando teve inúmeras dificuldades e prejuízos financeiros. Disse encontrar no PT a única chance de conseguir algum tipo de incentivo, de estímulo, para dar ainda alguma contribuição a que se propunha na época ao serviço público. Disse que ele e o Vereador Pedro tinham consciência do trabalho e do potencial que podiam desenvolver, mas que eram apenas dois em São Sebastião do Cai. Disse ter ficado chateado ao lhe falarem na rua que tal candidato tinha prometido algumas cargas de aterro, mas que agora por causa do PT o mesmo não poderia cumprir a promessa. Mesmo assim conseguia fazer com que a pessoa atingisse um determinado raciocínio. Da mesma forma disse acontecer com alguns Secretários ao falarem que não podiam fazer determinada coisa porque o PT não deixava. Achava isso ridículo, mas que mais cedo ou mais tarde a mentira apareceria. Disse que o orador bem como o Vereador Pedro já aturaram muita coisa e que a paciência tinha limite. Disse ainda que propostas suas têm sido sistematicamente rejeitadas e pouca coisa tem conseguido passar, até porque a coerência era tão grande que não tinham como negar. Pediu para pararem com isso porque o Município não tinha nada a ganhar. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que institui o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 1997 (Expediente PM 25/97 - CM 126/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária Rural de Vigia, para o pagamento de transporte escolar (Expediente PM 27/97 - CM 128/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando parte da Estrada da Várzea de Rua Jacintho Rossetti, favorável à aprovação.

Manifestaram-se favoravelmente ao projeto de forma elogiosa e reconhecendo à pessoa ilustre que fora o Sr. Jacintho Rossetti os Vereadores Erico Meirelles, Paulo Bennemann, Darci Lauermann, Enio Weyh e Pedro Griebler. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento da CGP propondo manifestação do Plenário acerca do aumento abusivo das contas telefônicas. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foram lidas as informações da CGP sobre os projetos PM 24/97 e PM 26/97, justificando o adiamento dos mesmos. Foi colocado em discussão, depois de aprovado o pedido de urgência, o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a prorrogar a contratação emergencial por prazo determinado autorizada pela Lei 1.972/97 (Expediente PM 29/97 - CM 135/97). Celso Moraes - Lembrou os Vereadores que a contratação emergencial em janeiro por um período de seis meses fora feita para que dentro desse prazo fosse realizado um concurso. Ficava preocupado ao ler o projeto de prorrogação mas tranquilizava-se ao tomar conhecimento da exposição dos motivos. Disse que o Prefeito em exercício, muito atuante, demonstrava uma capacidade muito boa de trabalho. Esperava que o Prefeito após o descanso das férias voltasse com o mesmo ritmo e conseguisse terminar um pouco com os problemas do Município. Pedro Griebler - Disse que novamente o problema vinha para a Câmara, não cumprindo a Prefeitura o prazo de seis meses para a realização do concurso. Disse ao Sr. Presidente que não era "astuto" e sim observador, um leitor dedicado que lê os projetos e agenda os compromissos assumidos, inclusive prevendo o que aconteceria neste caso. Disse ainda que não poderiam atrapalhar o serviço que estava sendo executado pelos funcionários, mas ressaltava que novamente falhara a Administração Municipal. Erico Meirelles - Achava que não haveria problema em aprovar esse projeto e pelo que sabia o concurso não havia se realizado porque os organizadores já estavam com outros concursos agendados. Paulo Bennemann - Disse que dos dez funcionários contratados inicialmente para varrição de ruas, fora informado pelo Secretário de Obras que três foram trabalhar em outros setores. Portanto quis deixar bem claro que se iriam abrir concurso, seria para dez operários e não para depois aproveitá-los em outras funções na Prefeitura. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão, depois de aprovado o pedido de urgência, o requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Paulo Bennemann propondo o encaminhamento de ofícios ao Secretário Estadual de Transportes e ao Conselho de Pedágio pleiteando um dia da receita do pedágio para a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Cai. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Paulo Bennemann, Anastácio da Silva e Darci Lauermann. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse ter ficado surpreso e chocado com o desabafo do Vereador Celso com relação à posição de determinados colegas da Casa e de que a bancada do PT estaria no limite. Disse que gostaria de saber qual era esse limite e que esta Casa seria o local adequado para o mesmo fazer suas colocações, mas que se não o fosse o mesmo deveria tomar as providências cabíveis. Reiterou que não era partidário e sabia que o PT pregava muito a fidelidade partidária. Achava que os Vereadores tinham que se preocupar com a comunidade e deixar um pouco de lado o partido. Com relação à sinalização junto à antiga Escola Normal, que estava calamitosa, informou que irá na próxima semana reiterar ao Executivo a sua execução. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse já

terem sido feitas duas indicações de sinalização na rua Sete de Setembro e como não foram atendidas achava que esta Casa deveria tomar uma providência junto ao Executivo para que o mesmo atenda a esses pedidos necessários e urgentes. Helena Noschang - Disse concordar totalmente com o pronunciamento do Vereador Darci. Quanto à sinalização fora informada pelo Vice-Prefeito que está sendo estudada a elaboração de um projeto de sinalização para toda a cidade. Perguntou ao Vereador Celso quantos projetos da bancada do PT teriam sido rejeitados. Disse lembrar-se de apenas dois e como exercia a liberdade de expressar o pensamento, votara de forma contrária sempre que achava que as propostas não estivessem corretas. Erico Meirelles - Informou que no ano passado havia feito uma indicação de sinalização logo após o asfaltamento da rua Sete de Setembro. Disse que na rua São João havia quatro "quebra-molas" dos quais três precisavam ser consertados ou refeitos. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que ficara surpreso ao ouvir as reclamações do não atendimento das indicações das bancadas do PMDB e PPB por parte do Executivo. Isso demonstrava que alguma coisa não estava bem na organização política e administrativa do Município. Disse que a indicação era uma contribuição que o Legislativo dava ao Executivo que por sua vez não poderia estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Mas que havia uma dissonância entre aquilo que se pedia e aquilo que estava sendo executado. Disse que tinham consciência da sua minoria, das questões ideológicas e que respeitava a postura de alguns Vereadores de trabalharem individualmente sem pensar no partido. O Vereador não pensava dessa maneira, pois ao se utilizar do partido para eleger-se a um cargo deveria prestar contas a esse partido, bem como defender suas propostas. Congratulou-se com o Deputado Jarbas Lima que apresentara uma proposta na tentativa de recuperar um pouco o prestígio parlamentar neste País. Disse que a estrutura política no País está sendo tão questionada ao ponto de que qualquer levante que saia hoje, facilmente se fecharia o Congresso. A exemplo disso tinha Fujimori, no Peru, que está na mesma linha neoliberal que Fernando Henrique. Com relação à questão dos limites informou ao Vereador Darci que desde que assumiram nesta Casa os mesmos tem tido uma postura muito clara nas votações. Foram desfavoráveis na votação em que passou o primeiro "trenzinho da alegria" de 1997, em janeiro, e inconformados com a denúncia do Vereador Paulo Benneman de contratação de funcionários desviando-os de suas funções originais, da questão das 39 casas populares, sem falar das inúmeras licitações que são abertas, prorrogadas, canceladas, porque talvez interessados ou aqueles que deveriam ser beneficiados não tenham conseguido por alguma razão. Disse que não fora o PT o culpado por essas irregularidades e sim incompetência da Prefeitura. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que o Vereador Celso era uma pessoa muito coerente e que tinha razão no que tem falado. Disse também que o Governo Municipal estava indo muito bem nesses primeiros seis meses e que merecia crédito pois já inaugurara a Escola do Areião, concluía e iniciara alguns calçamentos e realizara outras pequenas obras. Achava que o Prefeito Egon Schneck deveria terminar o lixão assim como deveriam ser apontados à Administração obras e serviços a serem realizados. Disse que assim como o Vereador Celso, era ele também coerente e partidário. Informou que o Prefeito não estava de férias e sim representando São Sebastião do Caí na Alemanha, com as despesas pagas pelo mesmo. Em relação ao Vice-Prefeito, Léo Klein, disse que o mesmo estava sendo um bom

Prefeito no exercício do cargo porque era isso que a comunidade esperava dele também, já que fizera parte da chapa na eleição. Quanto à indicação da faixa de segurança, achava que a mesma faria aniversário no próximo mês. Erico Meirelles - Disse estar satisfeito em poder informar que já fora atendido em três das 10 ou 12 indicações que havia apresentado. Darci Lauermann - Disse que a indicação nada mais era do que um registro do que não estava sendo feito e que poderia ser feito, para que o Município pudesse oferecer melhores condições de vida à sua comunidade. Afirmou que era muito fácil para o PT ser oposição, o difícil era ser posição, porque a oposição trabalha em cima de qualquer tipo de erro, de algo que não está sendo feito. A exemplo disso citou o Vereador Fernando Záchia, que está sendo taxado pelos companheiros do PMDB de mal condutor de oposição por não fazer as devidas críticas aos "n" problemas na Prefeitura de Porto Alegre. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 4 de julho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMANN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 17ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 4 de julho de 1997.** Aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 1/97 da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Sebastião do Caí. Convite do Clube de Mães Navegantes. Circular do Grupo de Trabalho de Revisão e Consolidação das Leis Estaduais da Assembléia Legislativa. Informativo da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa. Impressos divulgando o Congresso Interestadual de Vereadores; Curso Atualização em Contabilidade Pública e Técnica Orçamentária; Seminário sobre Licitações, Elaboração de Editais e Contratos Administrativos; Seminário Nacional sobre Municipalização Plena da Saúde e III Encontro de Vereadores do Norte/Nordeste; XIX Encontro Estadual de Vereadores, Assessores, Técnicos Legislativos e Servidores de Câmaras Municipais do RS, IX Reunião Ordinária do COVERSUL - MS/PR/SC/RS, 4º Aparte Artístico de Vereadores e 1º Aparte Artístico dos Servidores das Câmaras Municipais do RS; I Seminário de Municipalização Regional de Agricultura; Propaganda da Editora NDJ Ltda. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang e Enio Weyh, denominando de "Rua Presidente Castelo Branco" o primeiro acesso situado à margem esquerda da avenida Osvaldo Aranha, em direção norte. Projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann dispendo sobre a obrigatoriedade da colocação de caixas coletoras de correspondência junto aos prédios e residências de São Sebastião do Caí. Indicação do Vereador Paulo Bennemann, apoiado pelos demais Vereadores, sugerindo ao Executivo o estudo da viabilidade de concessão de "Vale-Alimentação" aos servidores municipais. Indicação dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo a limpeza das ruas e da praça (área verde) do Loteamento Jardim Residencial Laux. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a construção de uma parada de ônibus (abrigo) na rua Esperanto, esquina com a rua 12 de agosto, no bairro Quilombo. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Agradeceu aos Vereadores Anastácio da Silva e Paulo Bennemann pela indicação de limpeza do Loteamento Laux onde o orador reside. Cumprimentou o Sr. Rosano Goulart pela nova gestão à frente da Câmara de Dirigentes Lojistas. Disse que em contato com o Sr. Prefeito Municipal o mesmo reiterou a vontade do Executivo de não mais ceder o Ginásio "A" do Parque Centenário a atividades não esportivas depois da reforma que será realizada no mesmo. Com relação às instalações do Corpo de Bombeiros disse que os Vereadores tinham conseguido sensibilizar o Prefeito, que por sua vez está estudando a possibilidade de construção de um prédio para instalar o Corpo de Bombeiros, o Centro Recreativo da Terceira Ida-

de e a APAE, provavelmente em uma área de propriedade da Prefeitura, localizada no Loteamento Laux. Disse ainda que o Prefeito solicitara ao orador que contatasse a Associação de Empresas, CDL e Sindicatos, sobre a viabilidade dessas entidades juntamente com o Executivo construir esse prédio. Achava que tanto a Prefeitura como os Vereadores estavam no caminho certo. Não sabia, porém, qual seria a reação dos moradores do Loteamento, por se tratar de uma zona residencial. Conforme prometera em sessão anterior trouxe e leu alguns pontos da indicação do Tribunal de Contas sobre a questão dos adicionais de insalubridade e periculosidade. Mesmo assim informou que a Prefeitura remeterá as respostas ao pedido de informações solicitado.


Celso Moraes - Informou que o Fundo de Estabilização Fiscal irá retirar mais 84 mil e 700 reais aproximadamente das contas do Município. Achava que deveriam, a nível conjuntural ou individual, tomar uma posição sobre essa questão, manifestando-se junto às bancadas federais de todos os partidos no intuito de evitarem que isso aconteça. Quanto aos adicionais disse ser muito bom o Executivo ter voltado atrás, mas preocupava-se com o critério com que foram retirados e depois, sem laudo técnico, voltava a fazer o pagamento. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que havia um novo laudo técnico. O orador disse que desconhecia a existência do mesmo, mas que de qualquer maneira a mobilização dos servidores fora eficiente e justa. Aos servidores não contemplados com a volta dos adicionais deixou claro aos Vereadores que o PT vai continuar aberto e recomendará a utilização da Justiça do Trabalho para os que se sentirem prejudicados, se justo for, recuperarem o benefício. Cumprimentou o Vereador Darci pela iniciativa de contato junto ao Executivo para que se consiga a curto e médio prazo solucionar o problema em relação ao prédio para os Bombeiros. Lamentou só não ser a decisão àquela reivindicada pela corporação, de construção junto à Churrascaria União, utilizando assim o Parque para os treinamentos. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que ainda não estava definida a localização, mas que uma das razões do Executivo não optar pelo Parque é de que a maioria das pessoas acham que não se deve mais mexer na arborização do mesmo. Disse concordar com o Vereador Celso quanto à localização no Parque para os Bombeiros, mas tinham que levar em conta a localização em outra área para que fossem beneficiadas outras entidades também. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar.

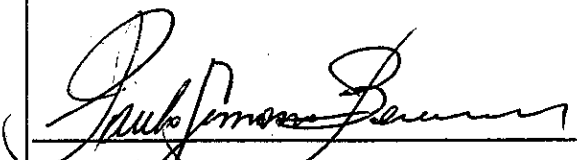
João Caye - Informou que provavelmente segunda-feira estará em São Sebastião do Caí um representante do INSS para dar continuidade à gestão que o Prefeito Egon Schneck fez junto ao Ministério da Previdência, ou seja, a cessão de uma parte do prédio do INSS para lá se instalar a Secretaria da Saúde do Município. Disse que a Prefeitura irá comprar um aparelho de eletrocardiografia e um de ecografia, para utilização por pessoas carentes. Disse que nessa área comportará vários consultórios, laboratório e um mini-ambulatório, centralizando os atendimentos.

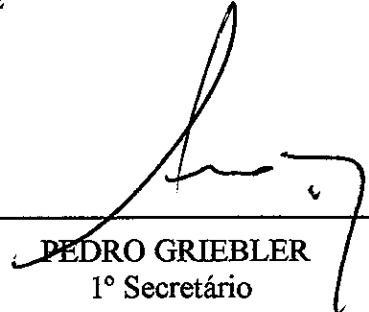
Pedro Griebler - Fez uma saudação à passagem do Dia dos Bombeiros nessa semana e lembrou os Vereadores da contribuição que será doada ao Corpo de Bombeiros para a aquisição do aparelho BINA. Cumprimentou o Vice-Prefeito, Léo Klein, pela passagem do seu aniversário. Disse ao Vereador Darci que em relação ao que lera anteriormente, faltava ainda as outras informações constantes no pedido de informações. Achava que fora válido o trabalho, pois provocara a vinda de outro Perito, constatando os equívocos cometidos pelo primeiro. Disse se sentir satisfeito por já estar solucionada essa questão que era mais importante, embora ainda

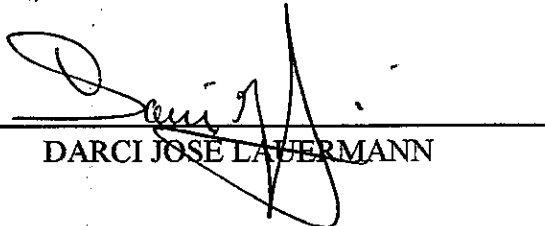
não tivesse sido atendido em seu pedido de informações. Registrou seu agradecimento à Administração por ter sido consciente e atendido ao pagamento dos servidores. Informou aos Vereadores que nessa semana fora assistir a licitação das viaturas para a Polícia Civil, cujas propostas foram todas diretamente das fábricas, tendo como vencedora a fábrica da FIAT, representando para o Município uma economia de 4 mil e 900 reais. Informou ainda que na ocasião uma pessoa dissera que o Prefeito não gostara do resultado, à qual o Vereador respondeu que tinha certeza de que o povo iria gostar, pela economia obtida. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 18.000,00, para dotar de recursos o Conselho Municipal de Desportos, com a mensagem retificativa enviada pelo Prefeito (Expediente PM 26/97 - CM 127/97), favorável à aprovação. O parecer com a mensagem retificativa e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado entre o Município de São Sebastião do Caí e a FEPAM com vistas à descentralização das ações de tutela ambiental decorrentes do PRONAF (Expediente PM 28/97 - CM 134/97), favorável à aprovação. Manifestou-se o Vereador Celso Moraes para que os demais Vereadores tivessem um conhecimento maior sobre o assunto, pelo fato do mesmo ter estado em Brasília na ocasião da assinatura desse convênio entre a CONTAG - Confederação dos Trabalhadores da Agricultura, o Ministério da Agricultura e o Tesouro Nacional. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse que em relação às licitações se têm normalmente em mente de que o órgão público sempre ganha, mas que na verdade não era bem assim. Disse existir dois pontos em uma licitação, o preço e a qualidade. E que sempre eram feitas pelo melhor preço e nunca pela melhor qualidade. Concedido um aparte ao Vereador Pedro Griebler este informou que a Lei era bem clara, primeiro item a ser julgado era o preço, mas se a comissão julgadora optasse pela qualidade teria que justificar o porquê. O Vereador Darci achava que o empresariado local deveria se adequar a nível de custos, porque estavam perdendo as licitações para empresas de fora, ganhando a Prefeitura no preço. No entanto disse que a Prefeitura perdia no retorno de ICM e as empresas na mão de obra. Quanto à colocação de determinada pessoa de que o Prefeito não gostara do resultado, achava que a mesma fora infeliz na sua colocação, pois o resultado tinha que ser respeitado. Com relação à qualidade dos automóveis 1000 cilindradas, achava superior o Gol 1000 em relação ao Fiat Uno Mille. Pedro Griebler - Informou ao Vereador Darci que o carro da concorrência fora o Palio 1000 e não o Uno Mille. Concordeu com o Vereador Darci quanto à perda no retorno do ICM pelo Município ao prestigiar empresas de fora. Achava que o Município deveria remeter as cartas-convite somente para as empresas locais, deixando que outras de fora se interessassem por conta própria. Com relação à questão de menor preço nas licitações lembrou da obra da Escola de 1º Grau Josefina Jacques Noronha, na Vila Rica, onde a empresa vencedora colocara o orçamento bem abaixo da qualidade técnica proposta e que não fora contestado pelo setor de engenharia da Prefeitura. Aparteado pelo Vereador Darci, este informou que isso feria a Lei das Licitações, pois no momento que se apresentava o preço, este não poderia mais ser questionado. Pedro Griebler disse que nesse caso entraria a questão da qualidade técnica, que poderia ser julgada pela comissão. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Darci

que estava muito satisfeito com a decisão do Prefeito em determinar que o Ginásio "A" será utilizado somente para atividades esportivas. Disse ainda que ficava preocupado com a segurança das arquibancadas do ginásio, pois todas as vezes que era utilizado para outros eventos as arquibancadas eram retiradas, provocando desgastes prejudiciais à segurança. Informou que havia a intenção de se aumentar o Ginásio "B", podendo assim utilizá-lo para eventos não esportivos. Enio Weyh - Disse que os Vereadores estavam de parabéns por aprovarem os 18 mil reais para o CMD, pois essa verba poderá ser bem utilizada para auxiliar essas pessoas que vêm se dedicando quase que em condições mínimas financeiras se locomovendo para outros Municípios com pessoas, crianças que praticamente em todos os eventos têm trazido troféus para São Sebastião do Caí. Cumprimentou os responsáveis pelo treinamento dessas crianças por proporcionar a elas o esporte, desviando-as de se encaminharem para um lado ruim da vida. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 10 de julho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
\_\_\_\_\_  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

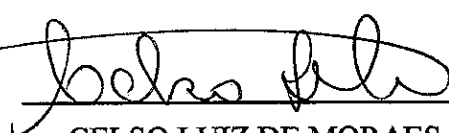
  
\_\_\_\_\_  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

  
\_\_\_\_\_  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

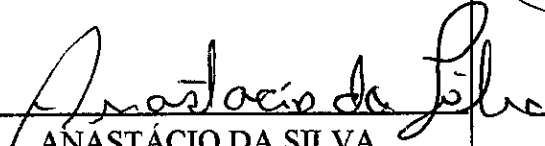
  
\_\_\_\_\_  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
\_\_\_\_\_  
ERICO MEIRELLES

  
\_\_\_\_\_  
ENIO INÁCIO WEYH

  
\_\_\_\_\_  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
\_\_\_\_\_  
MARIA HELENA NOSCHANG

  
\_\_\_\_\_  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 18ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 10 de julho de 1997.** Aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nº 119/97 do Executivo, da Deputada Yeda Crusius e do Deputado Giovanni Feltes. Circular da Câmara Municipal de Caxias do Sul. Convite da Secretaria Municipal de Agricultura. Mensagem do Presidente da FAMURS. Impresses divulgando os Cursos de Processo Legislativo, Técnica Legislativa e Organização de Câmaras. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo introduzindo alterações no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas do Executivo Municipal (Expediente PM 30/97 - CM 144/97). Requerimento do Vereador Celso Moraes, apoiado pelos Vereadores Pedro Griebler, Erico Meirelles, Helena Noschang, Enio Weyh, Paulo Bennemann, Darci Lauermann e Anastácio da Silva, propondo gestão junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER, para que seja construído um viaduto ou túnel sob a duplicação da RS 122, nas imediações da estrada principal do Angico. Requerimento do Vereador Celso Moraes, apoiado pelos Vereadores Pedro Griebler e Paulo Bennemann, propondo que, ouvido o Plenário, seja expedido ofício convidando o Sr. Donato José Gossler, Secretário Municipal de Obras, para comparecer à próxima sessão desta Câmara. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a construção de uma parada de ônibus na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina com a rua Coronel Paulino Teixeira, na quadra do Clube Aliança. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Agradeceu ao Executivo pela instalação da rede de energia elétrica no bairro Navegantes. Disse estar entrando com a terceira indicação de parada de ônibus, da qual o Sr. Prefeito disse haver a possibilidade de colocação da mesma. Disse que havia novamente reclamações quanto à não vacinação contra a meningite em São Sebastião do Caí e que havia casos de sarampo e catapora sem que fossem tomadas providências a respeito. Afirmou que iria se informar junto à Secretaria da Câmara sobre a competência ou não da alteração de entrada e saída das portas dos ônibus da empresa ROSATUR, para que fossem evitados novos acidentes. Solicitou o apoio dos Vereadores para se encaminhar esse projeto. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Confirmou a vinda na segunda feira passada, do representante do INSS, liberando a ala que não está sendo utilizada para a Secretaria da Saúde do Município. Informou ao Vereador Pedro, cuja matéria fora publicada em sua coluna, que está nas pretensões do Prefeito implantar até o final do ano a Usina de Reciclagem do Lixo. Concedido um aparte ao Vereador Erico, este disse que tinha que sair uma matéria em jornal para que realmente saísse a referida Usina. João Caye informou que esse pedido já vinha sendo feito desde o ano pas-

sado. Disse aos Vereadores Celso e Pedro que as portas da Prefeitura estavam abertas para troca de idéias com o Executivo. Disse que todos os Vereadores estavam indo muito bem nesses seis primeiros meses da Legislatura. Fez um pedido especial aos Vereadores da situação para aprovarem a emenda do Vereador Celso em benefício dos agricultores. Pediu aos Vereadores para prestigiarem em setembro a festa no Pareci Velho, em benefício do calçamento. Disse que o Prefeito vinha fazendo o que podia para o Município. Informou que o Prefeito irá representar o Presidente da FAMURS, amanhã, em uma reunião da saúde, em Montenegro. Quanto às queixas do Vereador Pedro, em algumas ocasiões, de que não estaria sendo bem tratado pela situação, disse não ser verdade, apesar do mesmo ser um opositor "ferrenho", se apegando em pequenos erros cometidos. Disse ainda que eram inimigos quando em campanha eleitoral, mas que agora eram amigos e Vereadores em benefício da comunidade. Celso Moraes - Informou da realização de uma reunião no dia 5 de julho, na Associação Comunitária do Areião, que contou com a participação do Vereador José Valdir, de Porto Alegre, e do Deputado José Gomes, do PT, o qual ficou encarregado de solicitar uma audiência com o Secretário Estadual de Transportes com o intuito de se encontrar uma solução para se evitar os acidentes que estão ocorrendo diariamente na chamada "reta do Areião", cujo problema afetará também outros pontos da RS 122, onde apresentam progressivo crescimento populacional. A pedido do deputado sugeriu-se que esta Casa enviasse um ou mais Vereadores, principalmente algum do partido do Secretário de Transportes, para que participasse da comitiva que irá representar a localidade do Areião nessa audiência. Pedro Griebler - Agradeceu as palavras do Sr. Presidente aos Vereadores e ficou feliz em saber que estavam contribuindo para o crescimento de São Sebastião do Cai. Com relação à Prefeitura, lembrou que quando lá estiveram acompanhados do Sr. Presidente, realmente as portas estavam abertas, mas posteriormente, sozinhos, elas se fecharam. No entanto, ao reiterar o convite pelo Sr. Presidente, poderia ser que alguma novidade acontecesse. Disse sentir-se satisfeito que os motoristas, a APAE e o Riachuelo tenham se acertado em relação à data do dia 20, que é mais uma prova de que o Calendário de Eventos do Município ainda não estava funcionando. Disse ao Sr. Presidente que não considerava "queixas" suas colocações, suas idéias e que continuaria se manifestando no sentido de contribuir para a comunidade. Agradeceu ao Vice Prefeito pelo atendimento de seu pedido de uma carga de cascalho para o Rio Branco, mas lamentou que os motoristas tenham errado o local de entrega. De qualquer maneira agradeceu, mas achava que deveria ser coisa dos motoristas que não tiveram apoio na questão da insalubridade. ORDEM DO DIA - Foi lida e colocada em discussão a emenda do Vereador Celso Moraes ao projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 1.744/94, que dispõe sobre a cedência dos ginásios de esportes do Parque Centenário (Expediente PM 24/97 - CM 125/97). Erico Meirelles - Disse ser favorável à emenda do Vereador Celso com o respaldo de que até o final do ano entrasse um projeto determinando a utilização do Ginásio "A" somente para esportes. Ficara surpreso com o pedido do Sr. Presidente para a aprovação da mesma. Enio Weyh - Disse também ter ficado surpreso com a solicitação do Sr. Presidente. Na CGP tinha sido contra a emenda por achar que todos os sindicatos deveriam ser beneficiados. Apoiaria a emenda com a ressalva de que os outros sindicatos não concordariam com essa decisão. Helena Noschang - Disse que abriria uma exceção e votaria a favor em benefício dos colonos,

mas achava que todas as entidades do Município deveriam ter o mesmo direito. Anastácio da Silva - Disse que atenderia ao pedido do Presidente, no entanto achava que todas entidades deveriam ser beneficiadas. Celso Moraes - Disse que havia hoje um consenso dentro da Casa. Informou ao Vereador Darci que sairia satisfeito dessa sessão. Registrou que era contrário à utilização do Ginásio "A" para atividades não esportivas. Disse à Vereadora Helena que também era partidário de que se o benefício era para um tinha que ser para todos. Esperava que no final do ano, depois da reforma, entrasse um projeto de lei nesta Casa para regularizar essa situação. Darci Lauermann - Disse que, mantendo sua linha de coerência, acreditava que a Lei 1.744 por si só já feria o princípio de direito da comunidade caiense. Achava que deveriam ser construídas arquibancadas de concreto no Ginásio, terminando com o problema da segurança. Sugeriu a ampliação do Ginásio "B" para possibilitar sua utilização para outras atividades. Disse ao Vereador Celso que, por questão de coerência, era contra a emenda, mas que concordava quanto ao direito preservado. Paulo Bennemann - Disse concordar com o que fora dito nesta Casa em relação à utilização do Ginásio "A" somente para esportes. Achava justa a inclusão do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que também era uma entidade representativa do Município. O Sr. Presidente lembrou os Vereadores Enio e Anastácio que não houve interesse dos outros sindicatos ligados ao Vereador Celso. O projeto e a emenda do Vereador Celso foram aprovados por maioria, com o voto contrário do Vereador Darci Lauermann. Foram lidas as informações da CGP sobre os projetos CM 139/97 e CM 140/97. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo um convite ao Sr. Secretário Municipal de Obras para comparecer à próxima sessão da Câmara. Celso Moraes - Disse que o objetivo do convite era trocarem informações e sugestões com o Secretário de Obras sobre o desenvolvimento dos trabalhos da Secretaria, para que os Vereadores tivessem mais conhecimento não só nessa área como também em outras, para transmitirem idéias a respeito do conjunto da Administração. Disse ainda que não havia nenhum tema específico, caso contrário teriam que entrar com uma convocação. O Sr. Presidente lembrou que o Vereador Celso fora bem esclarecedor, que para haver uma convocação teria que existir algum motivo específico. Paulo Bennemann - Disse que a bancada do PPB, participante da Administração Municipal, achava justa a presença do Secretário de Obras nesta Casa para uma troca de informações, até por uma questão de transparência. Tinha certeza que o Secretário não iria se furtar de comparecer. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse ser lamentável que não será concretizada a promessa da implantação da Usina de Reciclagem do Lixo para o dia 30 de julho, mas que com a colocação do Sr. Presidente ainda existia uma luz no final do túnel. Disse que o lixo era um problema muito sério, um problema cultural inclusive, e que a maioria das pessoas não se dava conta da grande parcela de culpa que tinham pela não reciclagem do mesmo. Disse ainda ter a felicidade de fazer parte de uma empresa que faz a reciclagem do lixo. Com relação ao Calendário de Eventos do Município, disse que o mesmo era falho mas em função da falta de organização da maioria das entidades. Deixou bem claro que sua posição pessoal em relação à cedência dos ginásios do Parque Centenário nada tinha contra o Sindicato e as outras entidades beneficiadas. Achava que o direito dado a um tinha que ser dado a todos. Anastácio da Silva - Agradeceu ao Executivo e ao



Secretário de Obras pelo encanamento do valo que está sendo executado no bairro Quilombo. Esperava que esta fosse a última vez que tivesse que tomar uma decisão, a pedido, em cima da hora, sem ter sido melhor discutido o assunto anteriormente. Achava certa a posição tomada pelo Vereador Darci.

Erico Meirelles - Cumprimentou o Vereador Darci pela posição tomada, pois o orador quando tomava uma decisão também não voltava atrás. Concordava com o Vereador Anastácio que, como membro da CGP, votara contrário à emenda e depois tinha que alterar o seu voto. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este discordou do Vereador Erico, pois a CGP servia apenas como orientadora para o projeto e nada impedia o Vereador, mesmo depois de tomar uma decisão na CGP, de ir em busca de subsídios ou informações que o fizessem mudar de idéia até o momento da discussão na sessão.

Celso Moraes - Agradeceu aos Vereadores que foram favoráveis à sua emenda e respeitava a postura do Vereador Darci. Disse que a discussão, embora talvez um pouco desgastante, fora boa, pois servira para levantar a posição que cada um dos Vereadores tinha em cima da responsabilidade que o cargo obriga a ter e que naturalmente viria ao encontro do que era importante para o Município. Concordava com o Vereador Darci quanto à função orientadora da CGP, mas também era uma das preocupações básicas da CGP a análise do projeto no aspecto constitucional, que raramente era feito pelos demais Vereadores. Disse que dificilmente tomaria uma posição contrária àquela assumida na CGP, a não ser à pedido do colega de partido e desde que tivesse consistência. Agradeceu aos Vereadores Enio e Anastácio pela sensibilidade de terem acatado à solicitação de um colega de partido.

Enio Weyh - Disse que embora estivesse um pouco chateado por mudar de posição, achava justo que outras entidades tivessem o mesmo direito. Disse ainda que seria o primeiro a cobrar do Executivo a reforma e o projeto de utilização do Ginásio "A" somente para esportes.

Helena Noschang - Disse ao Vereador Pedro que não fizera uma emenda com a inclusão da APAE por ter passado o prazo e por achar que todas as entidades tinham o mesmo direito. Achava justa a destinação do Ginásio "A" somente para esportes.

Paulo Bennemann - Convidou os Vereadores para prestigiarem a 7ª Festa dos Motoristas do Vale do Caí no dia 20 de julho. Cumprimentou as direções da APAE e do Esporte Clube Riachuelo pela sensibilidade de transferirem seus eventos que coincidiam com a Festa dos Motoristas, cuja realização sempre se dava no terceiro domingo de julho. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta concordara em parte com o Vereador, no entanto não podiam adivinhar as datas de certos eventos já que as mesmas não constavam no Calendário de Eventos, mas que mesmo assim não tinham a pretensão de fazer ambos os eventos no mesmo dia. Informou que estava de licença da APAE por três meses, ficando em seu lugar o Sr. João Alzir Werlang. Convidou os Vereadores para o almoço da APAE no dia 27 de julho. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Benneman, para se pronunciar.

João Caye - Achava que tanto o Vereador Darci como o Vereador Celso foram bem esclarecedores quanto à finalidade da CGP. Disse que os Vereadores Enio e Anastácio foram felizes ao mudarem seu parecer, pois não havia interesse de outros sindicatos. Era favorável ao Ginásio "A" somente para esportes. Lembrou ao Vereador Pedro da importância da Usina de Reciclagem do Lixo, onde nos Estados Unidos a perda diária de alimentos dá para alimentar 80 milhões de pessoas. No entanto, salientou que esses alimentos podem ser utilizados como adubo orgânico pelos agricultores. Informou que não fora lido o parecer da CGP sobre a cedência

dos ginásios porque houvera a mudança de voto dos dois Vereadores contrários no parecer. Disse que às vezes a posição de um Vereador não indica que seu voto não possa ser mudado, pois isso acontecia em outras Câmaras, Assembléias e no Congresso Nacional. Disse ainda que o Vereador Darci fora coerente, mantendo sua posição, que apesar de ser líder do governo, votara de acordo com a sua consciência, com o que achava certo, de acordo com a Lei. Pedro Griebler - Disse estar satisfeito que a matéria publicada em sua coluna tenha rendido tantas sugestões. Achava que deveriam ser encaminhadas à Administração Municipal a sugestão do Vereador Darci, da importância da reciclagem do lixo, e as considerações do Vereador João Caye em relação ao adubo orgânico. Convidou os Vereadores para assistirem as provas dos candidatos a motorista no concurso que será realizado pela Prefeitura. O Sr. Presidente lembrou o Vereador Pedro que o concurso não será aplicado pelos funcionários da Prefeitura e sim por uma firma contratada, o que queria dizer coerência e legitimidade. Informou ao Vereador Erico que tinha muitos setores que gastavam muita luz e produziam pouca energia, que não era o caso da vacinação. Disse que o Brasil terminara com a poliomielite e o sarampo e tinha alguns focos da meningite. Mas que a vacinação no RS só estava sendo feita na grande Porto Alegre por existir alguma incidência. Em São Sebastião do Caí e nas outras cidades do interior não seria feita por não pertencerem à grande Porto Alegre. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 17 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

  
ERICO MEIRELLES

  
ENIO INÁCIO WEYH

  
CELSO LUIZ DE MORAES

  
MÁRIA HELENA NOSCHANG

  
ANASTÁCIO DA SILVA

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 19ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 17 de julho de 1997.** Aos dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nºs 122/97 e 124/97 do Executivo, de LC Bohn & Veit - Contabilidade Ltda, da UVERGS e do Sindicato dos Servidores da Caixa Econômica Estadual do RS. Balancete da Prefeitura referente ao mês de junho de 1997. Convites da Assembléia Legislativa e do CPM da Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Leopoldo Baierle. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e Boletim Câmara Municipal - assessoria à distância. Impressos da IGAM Eventos e Martins Consultoria e Engenharia, divulgando cursos e da Livraria Juruá Editora. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a participar do programa PRÓ-RURAL 2000 (Expediente PM 31/97 - CM 148/97). Projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann vedando uso do fumo nas repartições públicas do Município. Indicação do Vereador João Caye, apoiado pelos Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang e Enio Weyh sugerindo ao Executivo a regularização do primeiro acesso situado à margem esquerda da avenida Osvaldo Aranha, em direção norte, para sua inclusão na planta da cidade e posterior denominação. Indicação do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores João Caye, Helena Noschang e Enio Weyh, sugerindo ao Executivo a promoção de uma ampla campanha de divulgação entre a população no sentido de que seja feita a coleta seletiva do lixo. Indicação do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores João Caye, Helena Noschang e Enio Weyh sugerindo ao Executivo a construção de um bueiro com maior vazão na rua Adolpho Schenkel, nas proximidades das residências do Sr. Ildo Berger e da família Altmann. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o gerenciamento junto à Empresa Rosatur sobre a possibilidade de alteração das portas de entrada e saída dos ônibus que prestam o serviço de transporte coletivo no Município. O Sr. Presidente informou que o Secretário de Obras havia sido convidado para comparecer a esta sessão, mas como convite não era convocação, talvez por motivo particular o mesmo não pode se fazer presente. Fez a leitura do art. 18 e seus parágrafos, da Lei Orgânica do Município, que trata da convocação de Secretários Municipais. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Lamentou a decisão do Secretário de Obras que provavelmente mais tarde irá questionar quando receber uma convocação. Disse que a intenção era manter um diálogo aberto e transparente com o Executivo. Lembrou que o projeto de contratação de 10 funcionários emergenciais, segundo informações obtidas, não estaria sendo cumprido de acordo com o estabelecido e essa seria uma oportunidade para maiores esclarecimentos. Achava procedente a correspondência do Sin-

dicaixa com relação a uma segunda tentativa de manter a Caixa Estadual como um banco gaúcho. Informou da aprovação do FEF-Fundo de Estabilização Fiscal em que o governo tomará 4 bilhões e 100 milhões de reais certamente para garantir mais alguns votos em emendas e projetos que precisa para administrar o Plano Real e o País. Disse que amanhã participará de um Seminário convocado pelo Movimento Sindical de Trabalhadores Rurais, em Porto Alegre, que contará com a presença de Vereadores de todos os partidos, onde buscarão definir estratégias de ação na tentativa de recuperar um pouco o setor primário gaúcho. Darci Lauermann - Ficara satisfeito com a resposta do Executivo ao pedido de informações do Vereador Pedro, relacionado com os adicionais de insalubridade e periculosidade. Disse ter ficado um pouco indignado com o Sr. Presidente, apesar de ser do mesmo partido, que no mínimo deve ter autorizado o Vereador Pedro a divulgar o telefone da Câmara em sua coluna para participação da comunidade, o que era válido por sinal, mas que a autorização deveria ser por escrito e obedecendo o horário de expediente que finda às 16:30 horas e não às 18:00 horas conforme fora anunciado. Levantou essa questão por ter sido informado por uma pessoa que ligara às 17:50 horas e não fora atendida. Informou o recebimento de um abaixo-assinado de moradores com relação à denominação de um trecho da Estrada da Várzea. Afirmou que o projeto fora apresentado dentro da Lei, só que no seu entender não fora obedecido o principal, que era a vontade popular. Cumprimentou àquela comunidade pela mobilização até hoje não vista durante esses sete meses de Casa, a qual fará com que os Vereadores no futuro fiquem atentos ao princípio elementar que é a vontade do povo, desde que obedecidos os aspectos legais. Como líder da bancada, encaminhou verbalmente para que fosse discutido e votado, em regime de urgência urgentíssima, o requerimento convidando um representante dos moradores da Estrada da Várzea, para se manifestar nesta Casa, na próxima sessão, justificado pela grande mobilização contrária ao projeto aprovado pelos Vereadores e sancionado pelo Prefeito. Paulo Bennemann - Registrou sua insatisfação pelo não comparecimento do ilustre Secretário de Obras. Achava que deveria existir um motivo muito especial, pois a bancada do PPB, também participante do Executivo, zelava pela transparência da Administração Municipal e portanto exigia a presença do Secretário nesta Casa. Concordava com o Vereador Darci de que talvez tivessem os Vereadores cometido um pequeno deslize ao não analisarem mais profundamente o projeto do Vereador Pedro Griebler de denominação de um trecho da Estrada da Várzea. Achava que os moradores tinham o direito de preservar o nome ou indicar nomes, inclusive com a apresentação de projeto de iniciativa popular. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que havia sugerido ao Vereador Darci para convidar um morador da Estrada da Várzea para se pronunciar nesta Casa. Informou que os recursos do FEF-Fundo de Estabilização Fiscal serão utilizados pelo governo para manter o Plano Real. Informou também que o Plano Real tinha uma aprovação de 56% em pesquisa realizada pelo IBOPE, encomendada pelo partido PPB e que o problema maior citado fora o desemprego. Disse que o Prefeito Egon Schneck esteve em Brasília para pressionar os deputados a votarem contra o FEF. Informou que estava retirando seu projeto de denominação da rua Presidente Castelo Branco para que fossem tomadas todas as medidas para sua regulamentação e posterior reencaminhamento do projeto. Pedro Griebler - Lamentou a ausência do Secretário de Obras, Sr. Donato Gossler, no entanto

quando fora para pedir a aprovação de um projeto de contratação de dez funcionários, criando um "trenzinho da alegria", o mesmo se fizera presente nesta Casa. Ficava preocupado com fatos que podem estar acontecendo na Secretaria e que mais tarde poderão vir a prejudicar o Prefeito com o apontamento pelo Tribunal de Contas, pessoa pela qual tinham grande admiração. Disse ao Vereador Darci que não entendera a colocação em relação ao que fora publicado em sua coluna, pois sendo a Câmara a Casa do Povo, colocara o telefone da mesma à disposição da população para que fizessem perguntas que seriam dirigidas ao Secretário de Obras. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que tanto as normas como os horários da Casa deveriam ser obedecidos. Concedido um aparte ao Sr. Presidente, o mesmo informou que não havia autorizado a divulgação do telefone da Câmara porque não fora solicitado pelo Vereador Pedro, que agira de forma arbitrária. E que o horário dos funcionários da Câmara era às 16:30 horas. O Vereador Pedro disse que talvez tenha se esquecido de pedir autorização ao Sr. Presidente, porém informou que quando fora utilizado o telefone da Prefeitura para convidarem pessoas a participarem de uma reunião do PMDB não tinha visto nenhum Vereador falar contra. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este complementou que fora utilizado o telefone da Prefeitura para interesses individuais partidários, o fax e o gabinete da presidência da CRT para convocação de vários diretórios do PMDB. Pedro Griebler informou ainda que no jornal NH, na coluna do Sr. Leonardo Freiburger, Assessor da Prefeitura, o mesmo coloca o telefone da Prefeitura para fazer colunismo social. Achava muito bonito a participação popular, principalmente quando o povo está reivindicando e sabe o que quer. Disse ao Sr. Presidente que o Plano Real estava muito bom com 270% de aumento no telefone, 45% no Correio e tudo subindo de preço. Achava essa estabilidade uma falsa ilusão que terminaria estourando no lado mais fraco, que é o povo. ORDEM DO DIA - Foi colocada em discussão a urgência do requerimento verbal do Vereador Darci, de convidar um representante dos moradores da Estrada da Várzea, para se manifestarem nesta Casa, na próxima sessão. Celso Moraes - Estranhou o duplo comportamento do Vereador Darci ao fazer um requerimento verbal quando sempre afirma que determinadas coisas tem que ser por escrito. Achava justo ouvir o que os moradores tinham a dizer. Enio Weyh - Como relator do projeto de denominação de um trecho da Estrada da Várzea disse que o mesmo atendia a todos os requisitos legais, no entanto assumia que erraram ao não solicitarem uma manifestação da vontade daquela comunidade conforme fora feito pelo Vereador João Caye em seu projeto da rua Presidente Castelo Branco. Concordava com a manifestação de um representante dos moradores. A urgência e o requerimento do Vereador Darci foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento do Vereador Celso Moraes, apoiado pelos Vereadores Pedro Griebler, Erico Meirelles, Helena Noschang, Enio Weyh, Paulo Bennemann, Darci Lauermann e Anastácio da Silva, propondo que seja enviado um ofício ao DAER pleiteando a construção de um viaduto ou túnel sob a duplicação da RS 122, nas imediações da estrada principal do Angico. O parecer e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foram lidas as informações da CGP sobre os expedientes PM 30/97, justificando o adiamento da discussão, CM 139/97 e CM 140/97, projetos retirados pelos Vereadores João Caye e Paulo Bennemann, respectivamente. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse ao Vereador Celso que a única maneira de

resolverem, com maior agilidade, o problema dos moradores da Estrada da Várzea era através do requerimento verbal. Informou ao Vereador Pedro que irá sugerir ao Prefeito que ordene a não utilização do telefone da Prefeitura pelo colonista, pois também era contrário a esse procedimento. Disse que não era contra a utilização do telefone pelo povo e sim contra à atitude tomada pelo Vereador Pedro. Disse ser mais constante o uso indevido por um partido que tem "n" prefeituras no Brasil do que pelo PT que só tem um presidente e meia dúzia de pessoas que gastam milhões na mídia para despistar certas atitudes impostas pelo partido, como conclamar os militantes a pagarem aluguel e tentar crescer rumo à Presidência do País. Celso Moraes - Lembrou ao Vereador Darci que ao invés de usar a máquina pública, como fora citado pelo Vereador Pedro, os integrantes do PT contribuem com 20% do que ganham ao partido, cujos recursos são suficientes para manter um grupo de trabalhadores fazendo política. Só não achava certo pegar dinheiro do povo, independente de ele ter sido consultado ou não, de impostos, que deveria ser voltado para a saúde, segurança, habitação e tantas outras carências que o País tem. Garantiu que o dinheiro gasto por Lula é arrecadado pelo partido e não pela população. Enio Weyh - Lembrou novamente ao Vereador Pedro que fora contra a Tribuna Popular pela falta de espaço nesta Casa e favorável que Vereadores, Secretários e Prefeito debatessem os problemas do Município junto às associações de moradores. Quanto ao "trenzinho da alegria" informou que o Vereador Pedro também ajudara a aprovar o projeto. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este esclareceu que aprovaram a contratação de dez funcionários para coleta de lixo e setores emergenciais, mas o que acontecera depois fora bem diferente. Pedro Griebler - Lamentou ser a noite das incoerências, pois o Vereador Enio fora contra a Tribuna Popular e no entanto votara a favor da proposta do Vereador Darci para manifestação de um morador nesta Casa. Disse também que o Vereador Darci fora coerente, votando a favor da Tribuna e da participação do morador. Concedido um aparte ao Vereador Darci este afirmou que o projeto da Rua Jacintho Rossetti era um caso específico, em que o Vereador Pedro não tinha buscado saber a opinião daquela comunidade e nada tinha a ver com a Tribuna Popular. O orador informou que o projeto fora aprovado por todos e na ocasião ninguém levantara essa hipótese. Concedido um aparte à Vereadora Helena esta salientou que sempre surgirão problemas nos projetos de denominação de ruas. Disse ainda que o Vereador Pedro sempre defendera a participação popular mas no seu projeto não acontecia o mesmo. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, o mesmo solicitou que os nobres Vereadores se dirigissem à Mesa, de pé, ao se manifestarem, conforme as normas da Casa. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este achava que estavam passando por uma crise existencial, mas que era extremamente bom, porque tudo isso ensinava e propiciava um amadurecimento de todos. Disse que a Vereadora Helena fora feliz na colocação de que não poderiam ter deixado de consultar as pessoas. Erico Meirelles - Concordava com as palavras do Vereador Celso e achava que deveriam deixar um pouco de lado a questão da Tribuna Popular para quando em nova oportunidade a mesma retornasse a ser debatida. A sessão foi encerrada às vinte horas, depois de marcada a próxima para o dia 24 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE - Presidente

*Paulo Germano Bennemann*

PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice- Presidente

*Pedro Griessler*

PEDRO GRIEGLER  
1º Secretário

*Darci José Laubermann*

DARCI JOSÉ LAUBERMANN

*Erico Meirelles*

ERICO MEIRELLES

*Enio Inácio Weyh*

ENIO INÁCIO WEYH

*Celso Luiz de Moraes*

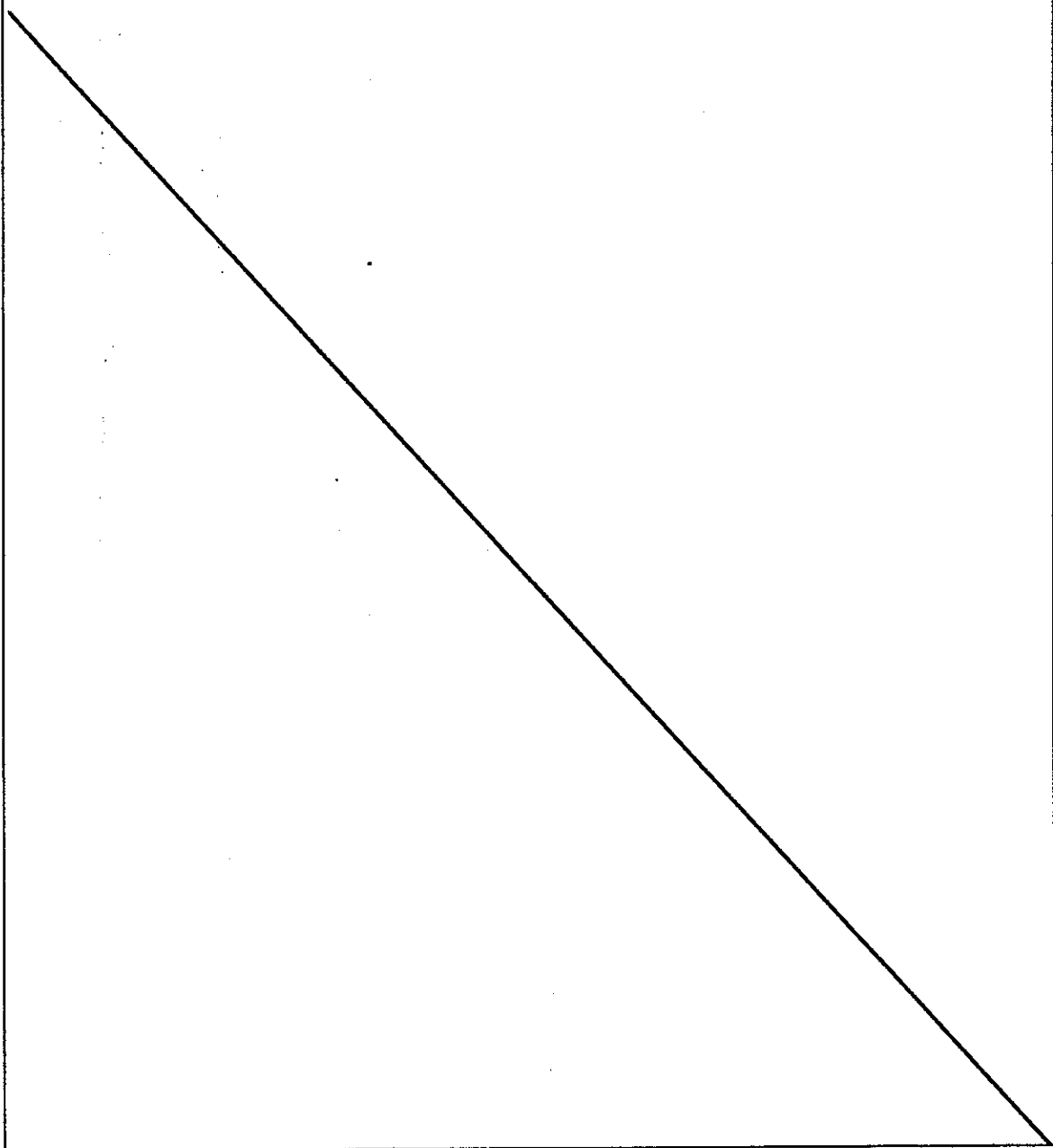
CELSO LUIZ DE MORAES

*Maria Helena Noschang*

MÁRIA HELENA NOSCHANG

*Anastácio da Silva*

ANASTÁCIO DA SILVA



*Handwritten mark*

*Handwritten mark*



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 20ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 24 de julho de 1997.** Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nº 18/97 do Executivo, do Sr. Luiz Bromaldo Padilha, do Senado Federal e da Companhia Petroquímica do Sul-COPESUL. Convite da Assembléia Legislativa. Proposta do SINTTEL-Sindicato dos Telefônicos do RS. Impresso da Atual Congressos e Eventos divulgando o Curso de Administração Municipal. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a assinar Termo Aditivo ao convênio celebrado entre o Município e a APAE (Expediente PM 32/97 - CM 155/97). Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei nº 1.764/94, que altera dispositivos do Plano Diretor do Município (Expediente PM 33/97 - CM 156/97). Projeto de lei do Vereador Darci Lauermann denominando de "Praça Dr. Orestes Lucas" a área remanescente, de propriedade do Município, compreendida entre as ruas São Lourenço, Andrade Neves, São João e avenida Egydio Michaelsen. Requerimento da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, propondo a expedição de ofício à EBCT-Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no sentido de que, na medida do possível, sejam esclarecidas as causas da não entrega de correspondência em domicílios localizados em Conceição. Indicação do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores João Caye, Helena Noschang e Enio Weyh sugerindo ao Executivo empenho junto à direção da Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT em favor da colocação de um telefone público - "orelhão" - no Loteamento Nova Rio Branco. Indicação do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo empenho junto à direção da CRT em favor da adaptação dos telefones públicos - "orelhões" - da cidade, para que os mesmos recebam a forma de "bergamota". Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, sugerindo ao Executivo a colocação de dois bancos no pátio da Escola Municipal de 1º Grau Incompleto N.Srª dos Navegantes, em Campestre da Conceição. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, sugerindo ao Executivo a troca de uma parada de ônibus (abrigo) na rua Adolpho Schenkel, em frente à residência do Sr. Normélio Knapp, em Rio Branco. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, sugerindo ao Executivo que providencie junto ao órgão competente a instalação de um poste com luminária na rua Pe. Nicolau Flach, no loteamento Coxilha Verde. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, sugerindo ao Executivo gestão junto à CORSAN acerca da possibilidade de instalação no Município do Conselho de Consumidores.

Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a abertura do valo na rua Adolpho Schenkel, próximo ao campo do Sr. Ibanês Flores. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de uma carga de saibro ao lado da Serraria do Sr. Sérgio Klein. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Sugeriu ao Sr. Presidente a realização de uma reunião informal na próxima semana para tratar de assuntos internos da Câmara. Informou ao Vereador Pedro que colocara ao Prefeito sobre a utilização do telefone da Prefeitura pelo columnista Leonardo Freiburger e que o mesmo garantira que isso não mais aconteceria. Concedido um aparte ao Vereador Pedro este indagou sobre a utilização para convocação de reunião partidária. O orador disse ao Vereador Pedro que suas atitudes, dentro da estrutura do partido que o acolheu, não tem mostrado a mesma coerência que o seu colega de partido, Vereador Celso Moraes, que optara por uma posição lógica das coisas, enquanto que ele optara por uma posição crítica simplesmente. Disse que assim como não era um fiel partidário nas votações dos projetos, também compartilhava de que se o seu partido usara indevidamente o telefone era também contrário a esse procedimento. Com relação ao Plano Real, informou ao Vereador Pedro que realmente as dificuldades eram muitas e para toda a comunidade e que é nesses momentos difíceis que se vê a eficiência e a perseverança do povo brasileiro. Na sua opinião essa era a hora de se investir. Pediu aos Vereadores que trouxessem sugestões para que iniciassem junto à comunidade uma conscientização e execução da reciclagem do lixo. Solicitou ao Vereador Pedro que divulgasse em sua coluna Tribuna Popular um pedido de sugestões e que as mesmas fossem encaminhadas para os locais em que trabalha bem como para a Câmara. Celso Moraes - Disse que apoiava a proposta do Vereador Darci quanto à questão da reciclagem do lixo. Disse ainda que às vezes se cobrava muito do Executivo e pouco se contribuía, mas que estava na hora de somarem forças para resolver esse problema público. Informou ao Vereador Darci que se afinava com o comportamento do Vereador Pedro e não via nenhuma forma denegrida de atitude com relação à posição de ser crítico e fiscalizador, de executar aquela função para o qual foram eleitos. Ficava complicado sim para o Vereador Darci, da situação, que tinha que ficar justificando os erros do partido ou do Executivo. Disse que recebera uma manifestação de alunos da escola do Angico, onde pedem que a Prefeitura tome uma providência em relação aos caminhões que ali trafegam para levar o lixo ao lixão e em dias de chuva respingam barro para dentro das salas de aula. Concedido um aparte ao Vereador Enio este informou que o problema já fora solucionado com a colocação de brita em volta do colégio. O orador disse que ficava satisfeito com a agilidade do Secretário de Obras. Informou de sua participação, à tarde, de uma reunião que contou com o segmento citrícola do Vale do Caí, Prefeitos, vários Secretários da região e principalmente o Secretário da Agricultura do Estado e o Delegado Federal da Agricultura do RS. Foram discutidas propostas referente ao grande problema que enfrenta a citricultura com relação à questão fitossanitária de produção e comercialização. Paulo Bennemann - Sentia-se satisfeito com a presença de pessoas que vinham hoje prestigiar os trabalhos da Casa. Disse que os Vereadores procuravam sempre agir corretamente, mas como seres humanos que eram, às vezes cometiam pequenos erros. Pediu o apoio dos Vereadores ao seu projeto que veda o uso do fumo nas repartições públicas do município. Pedro Griebler - Reportou-se ao que dissera o Vereador

Darci quanto à atuação muito exigente do orador lendo um texto sobre as funções do Vereador. Leu algumas matérias publicadas nos jornais NH, Fato Novo e Primeira Hora a respeito do protocolo de intenções assinado pelos prefeitos de São Sebastião do Caí e da cidade de Celle, na Alemanha, que prevê a transformação das duas cidades em co-irmãs além de uma mútua co-operação e intercâmbio nas áreas cultural, desportiva, turística e outras. Solicitou ao Sr. Presidente que trouxesse na próxima sessão esse protocolo, para que tomassem conhecimento do conteúdo do mesmo. Comentou uma entrevista do Sr. Clóvis Assmann sobre a questão do FEF onde o mesmo "comemorava" a retirada de recursos dos municípios. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este acrescentou que fora veiculado pela imprensa que o Sr. Clóvis Assmann empenhara-se bastante para pressionar as lideranças das bancadas governistas para a aprovação do aumento da alíquota de 17% para 18% do ICMS. Acreditava que se o empenho tivesse sido o mesmo na questão do FEF o resultado teria sido bem melhor. O orador informou que se os bancos pagassem a contribuição social, que seria em torno de 1 bilhão e 750 milhões de reais, seria suficiente para que o governo não precisasse tirar dos municípios a quantia de 1 bilhão e 100 milhões de reais. Com relação ao Plano Real afirmou que o governo não conseguiria manter por mais tempo essa estabilidade artificial. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que quando se elege um governador ou um prefeito, vota-se neles porque são honestos ou pensa-se que sejam. Deixou claro mais uma vez que o Prefeito Egon Schneck e os integrantes da sua comitiva pagaram com recursos próprios a viagem à Alemanha. Quanto ao projeto do Vereador Pedro da Rua Jacintho Rossetti disse que o mesmo era legal, mas o que ocorrera é que não se ouvira a opinião dos moradores. E que para reverter essa decisão seria necessário a assinatura de 5% dos eleitores do município que apoiassem essa idéia e ainda entrarem com uma ação cível no Fórum. Disse que apoiava o Plano Real, que hoje com a estabilidade muita gente podia comer carne e comprar bens de consumo. Disse ser também favorável às privatizações, com exceção dos setores essenciais e que os recursos deveriam ser utilizados na saúde, educação e segurança. Quanto às invasões como a da Assembléia Legislativa e a da área da GM pelo PT, disse que tudo isso era para denegrir o governo de Antônio Britto, mas que no ano que vem haveria eleições. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse ao Vereador João Caye que estava contente com o alinhamento do seu pronunciamento quando admitia que o governo colocara pessoas apadrinhadas na CRT, mas ao dizer que quando as coisas aconteciam era culpa do PT, achava isso uma incoerência. Da mesma maneira com relação às privatizações, quando o Vereador João Caye afirmara que os recursos deveriam ser destinados à saúde, segurança e outras áreas essenciais, mas o que acontecia era que a GM ganhava de "mão beijada" incentivos de uma estatal vendida. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a participar do programa PRÓ-RURAL 2000 (Expediente PM 31/97 - CM 148/97), favorável à aprovação. Celso Moraes - Informou que esse convênio entre o Estado e o BIRD servia para buscar recursos na ordem de 100 milhões de reais em dinheiro vivo, quando na verdade era feita propaganda na grande imprensa de mais de 200 milhões de reais, que seriam utilizados para combater a miséria na área rural. Em reunião com o Vice-Governador Vicente Bogo o governo reconhecia que a agricultura era importante na formação do PIB gaúcho com um percentual

de 36% e que o Estado orçava em relação ao PIB 1,8%, mas que até agora não havia aplicado nada nessa área. Informou ainda que as famílias para se beneficiarem do programa tinham que estar cadastradas e não poderiam morar em casa com mais de três peças, ter televisor, geladeira, moto ou automóvel. Disse também que essas famílias receberão ao longo de quatro anos em torno de 60 a 70 reais por mês e desde que estejam todas cadastradas para a utilização total dos recursos, caso contrário, nenhuma família receberá o benefício. Mesmo assim votaria favorável na esperança de que poderiam ainda melhorar esse PRÓ-RURAL 2000. Darci Lauermann - Disse que nada melhor do que o Vereador Celso, que era um "expert" no assunto, para falar sobre a agricultura. Achava que todo projeto sempre trazia uma contrapartida e os percentuais apresentados no convênio deveriam ter um parâmetro mundial. E que toda distribuição de recursos sempre traz junto um limitador, pois quanto menor forem os recursos menor será o número de pessoas beneficiadas. Disse que a Secretaria da Agricultura estava preparada para o cadastramento dessas famílias. Mesmo com um valor pequeno, pediu a aprovação do projeto. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lida a informação da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann vedando o uso do fumo nas repartições públicas do município (Expediente CM 149/97). O Sr. Presidente convidou um representante dos moradores da Estrada da Várzea para que se fizesse presente no plenário para expor suas reivindicações. Manifestou-se a moradora Sra. Jane de Souza e depois com a concordância de todos os Vereadores, a Sra. Marilene Rossetti e o Sr. Valdir Lenhardt. Ao final o Sr. Presidente agradeceu a participação dos três cidadãos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Disse que apresentara nesta Casa um projeto semelhante ao do Vereador Pedro e que depois de muita polêmica, consulta a associações, moradores e confecção de biografias, o mesmo fora aprovado. Achava que não tinha errado em relação à Estrada da Várzea e que pressão popular não o convencera, pois sua decisão fora de caráter pessoal. Disse que muitas pessoas achavam que nesta Casa se fazia política com denominação de ruas. Afirmou que não era verdade e sim que prestavam homenagens a pessoas que realmente mereciam. Achava que nenhum Vereador se oporia ao nome Jacintho Rossetti assim como não se oporiam ao nome Orestes José Lucas para denominar uma praça, cujo projeto é de autoria do Vereador Darci Lauermann. O Sr. Presidente informou que será realizada na próxima quinta-feira, às 18 horas, uma reunião informal com todos os Vereadores, para tratar de assuntos internos da Câmara. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 31 de julho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

  
JOÃO CARLOS CAYE  
Presidente

  
PAULO GERMANO BENNEMANN  
Vice-Presidente

  
PEDRO GRIEBLER  
1º Secretário

*Darci José Lauermann*  
DARCI JOSÉ LAUERMAN

*Erico Meirelles*  
ERICO MEIRELLES

*Enio Inácio Weyh*  
ENIO INÁCIO WEYH

*Celso Luiz de Moraes*  
CELSO LUIZ DE MORAES

*Maria Helena Noschang*  
MARIA HELENA NOSCHANG

*Anastácio da Silva*  
ANASTÁCIO DA SILVA

*me*